



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026 – 2029



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PAULO ALFREDO POLIS

Prefeito de Erechim

VIANEI RÓBINSON MUELLER

Secretário Municipal de Saúde de Erechim

Elaboração:

Vianeí Róbinson Mueller

Juliana Deboni Conci

Ana Paula Demarco Resende Esmelindro Zaions

Rosicler Prichua Rodrigues

Juliana Feix

Jéssica Bandurka Ody

Ana Paula Fagundes da Silva

Paulo Henrique Saldanha Botton

Janete Marcia Waszczuk Lazzari

Daniele Picinini

Sônia Mara de Fátima Ferreira

Colaboração:

Fabiani Breancini

Ana Paula Zmijevski Dal Bianco

Daniela Lorenzoni Kirchhof

Cristiane Nara Zanelatto

Claudia Baccin

Andiana Castagnara

Gladis Fátima Pedroski

Roxana Pedroso Ferraro

Taís Bordin

Livânia Corso

Luciana Grendene

Sandra Maria de Ré Busatta

Tais Regina Leite Camargo Duarte

Andresa Almeida

Valéria Barancelli



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Atualização do Plano Municipal de Saúde

Versão do Plano:		Data:	28/04/2025
Alterações da Versão:	Aprovação pelo CMS, conforme Ata nº 03/2025.		

Versão do Plano:		Data:	30/03/2026
Alterações da Versão:	Aprovação das alterações conforme Ata nº 03/2025.		



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	12
2.1 Características Gerais do Município	12
2.1.1 Dados geográficos e demográficos	14
2.1.2 Informações sobre regionalização	22
2.1.3 Aspectos Econômicos	25
2.1.3.1 Trabalho e Rendimento	25
2.1.3.2 Economia	26
2.1.4 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	28
2.1.5 Educação	30
3 POLÍTICAS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO: CICLOS DE VIDA E EQUIDADE EM SAÚDE	32
3.1 População Negra	33
3.2 Povos indígenas	34
3.3 População em situação de rua	35
3.4 População migrante	36
3.5 População LGBTQI+	37
3.6 População privada da liberdade no sistema prisional	38
3.7 Povos ciganos	38
3.8 Saúde materno-infantil	39
3.9 Saúde da população idosa	41
3.10 Saúde das mulheres, gênero e enfrentamento das violências	42
3.11 Saúde da criança e do adolescente	44
3.12 Programa Saúde na Escola	44
4 ANÁLISE SITUACIONAL	46
4.1 Estrutura do sistema de saúde	50
4.1.1 Modelo de gestão	55
4.1.2 Recursos humanos da Saúde Pública	57
4.1.3 Rede física instalada	64
4.1.4 Principais equipamentos existentes na rede de serviços públicos	66
5 REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	69
5.1 Funcionamento das Unidades de Saúde Pública	69
5.1.1 Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde	76
5.1.2 Assistência Ambulatorial Contratualizada (Oferta)	78
5.1.3 Assistência Hospitalar Contratualizada (Oferta)	81
5.1.5 Atenção Primária à Saúde	84



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.6 Leitos de Internação, segundo especialidades (Oferta)	87
5.1.7 Rede de Atenção Psicossocial – RAPS	95
5.1.7.1 Apresentação dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial	98
Tabela 18 - Produção de ações de apoio matricial – 2025	101
5.1.7.2 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad)	101
5.1.7.3 Centro de Atenção Psicossocial II Renascer (CAPS II Renascer)	102
5.1.7.4 Psicologia nas equipes multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (eMulti)	103
5.1.7.5 Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi)	104
5.1.8 Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)	104
5.1.11.1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	105
5.1.11.2 Ambulância Cidadã	106
5.1.11.3 Fluxo de regulação de urgência e emergência	106
5.1.11.4 Grupo de Resposta a Atendimento de Urgência (GRAU)	108
5.1.12 Transporte Sanitário (TFD)	109
5.1.13 Rede de Assistência Farmacêutica	112
5.1.13.1 Estrutura da Assistência Farmacêutica no município	115
5.1.13.2 Sistema de informação e gestão do estoque	116
5.1.14 Fluxos de Acesso	116
5.1.15 Dados de natalidade, morbidade e mortalidade	119
5.1.16 Morbidade Hospitalar	122
5.1.17 Mortalidade	128
5.1.18 Produção dos Serviços	132
5.1.18.1 Produção da Atenção Primária em Saúde	132
5.1.19 Atenção Especializada	135
5.1.20 Vigilância em Saúde	138
5.1.20.1 Vigilância ambiental	138
5.1.20.2 Vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiágua)	139
5.1.20.3 Vigilância e controle de vetores e zoonoses	139
5.1.20.4 Controle de vetores e pragas urbanas	139
5.1.20.5 Ações de promoção e prevenção em saúde ambiental	140
5.1.20.6 Fiscalização e controle de fatores ambientais de risco	140
5.1.20.7 Vigilância Epidemiológica	143
5.1.20.7.1 Imunizações	144
5.1.20.7.2 Agravos de Notificação Compulsória	147
5.1.20.8 Vigilância em Saúde do Trabalhador	152
5.1.20.8.1 Atuação em situações de emergência em saúde pública	153
5.1.20.9 Vigilância Sanitária	154
5.1.20.9.1 Base cadastral de estabelecimentos licenciados	156



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.20.9.2	Número de ações realizadas 2022 - 2025	158
5.1.20.9.3	Condições Socio sanitárias	160
5.1.21	Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	161
5.1.21.1	Comitê Gestor Local do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Serviço (COAPES)	162
5.2.22	Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão	163
5.2.23	Programa Mais Acesso à Especialistas - PMAE	165
6	RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE	167
6.1	Indicadores Financeiros de Saúde	168
6.2	Receitas Recebidas da União para a Saúde	170
6.3	Receitas Recebidas do Estado para a Saúde	172
7	PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2026-2029	173
7.1	Previsão das Receitas da Saúde	173
7.2	Previsão das Despesas com Saúde	178
8	DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	186
9	PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	225
10	CONSIDERAÇÕES	227



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



APRESENTAÇÃO

É com grande responsabilidade e compromisso público que apresentamos o Plano Municipal de Saúde de Erechim para o período de 2026 a 2029, instrumento que orienta, de forma estratégica, as ações, diretrizes e prioridades da gestão municipal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este Plano é resultado de um processo técnico, participativo e territorializado, construído a partir da análise situacional do município, da escuta qualificada das equipes de saúde, do controle social e do diálogo com diferentes setores. Trata-se de um documento que não apenas organiza metas e indicadores, mas expressa uma concepção de saúde comprometida com a vida, com a dignidade e com a redução das desigualdades.

Erechim apresenta uma rede de atenção à saúde estruturada e em constante qualificação, com destaque para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, a ampliação da Rede de Atenção Psicossocial, a qualificação dos serviços especializados e os investimentos em infraestrutura e logística, como o transporte sanitário. Ao mesmo tempo, reconhecemos os desafios contemporâneos que se impõem à gestão pública, como o aumento da demanda, a complexificação dos perfis epidemiológicos, as desigualdades sociais e territoriais e a necessidade de sustentabilidade do financiamento.

Neste contexto, o Plano Municipal de Saúde 2026–2029 reafirma o compromisso com um SUS público, universal, equânime e resolutivo, orientado pela integralidade do cuidado e pela atuação em rede. Destaca-se, ainda, a centralidade das políticas de equidade, com atenção especial às populações em situação de vulnerabilidade, às questões de gênero e ao enfrentamento das violências, bem



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



como o fortalecimento da vigilância em saúde como eixo estruturante para a prevenção e resposta aos agravos.

Assumimos, com este Plano, o compromisso de avançar na qualificação da gestão, na ampliação do acesso, na redução de filas e na melhoria da oportunidade do cuidado, sempre com base em evidências, planejamento e responsabilidade com o uso dos recursos públicos.

Por fim, reafirmamos que a construção e a implementação deste Plano são processos coletivos, que exigem o envolvimento permanente dos trabalhadores da saúde, dos gestores, do controle social e de toda a comunidade. É com esse espírito que seguimos trabalhando para consolidar um sistema de saúde cada vez mais forte, humano e comprometido com as necessidades da população de Erechim.

Vianeí Robison Müller

Secretário Municipal de Saúde de Erechim



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1 INTRODUÇÃO

O município de Erechim reafirma, por meio deste Plano Municipal de Saúde, seu compromisso inegociável com a construção de uma saúde pública de qualidade, universal e resolutiva, orientada pelas necessidades reais da população e sustentada pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Mais do que um instrumento formal de planejamento, este Plano expressa um projeto coletivo de cuidado, cujo horizonte é a consolidação da melhor saúde que o município pode oferecer — uma saúde que acolhe, protege, cuida e transforma a vida das pessoas em seus territórios.

Essa construção não se dá de forma isolada. Resulta de um processo democrático, participativo e tecnicamente qualificado, no qual o controle social assume papel estruturante. A aprovação deste Plano pelo Conselho Municipal de Saúde, em 28 de abril de 2025, marca não apenas uma etapa formal, mas a legitimação de um processo construído com escuta, debate e corresponsabilização. O Conselho, enquanto instância deliberativa do SUS, contribuiu de forma decisiva na definição das diretrizes e prioridades, assegurando que as vozes da população fossem efetivamente incorporadas ao planejamento.

Na sequência desse processo, foram realizadas reuniões sistemáticas de articulação com os diretores técnicos das diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde, bem como com a equipe de gestão. Esses espaços de trabalho permitiram qualificar a análise das demandas oriundas do controle social, integrando-as à leitura técnica dos serviços e do território, de modo a traduzir necessidades em objetivos estratégicos, metas mensuráveis e ações exequíveis para o quadriênio 2026–2029.

Esse movimento evidencia uma gestão comprometida com a integração entre participação social e capacidade técnico-institucional, reconhecendo que a qualidade da política pública em saúde depende, simultaneamente, da escuta ativa da



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



população e da organização qualificada dos processos de trabalho. Assim, o Plano que se apresenta é resultado de um esforço coletivo que articula diferentes saberes, experiências e responsabilidades, orientado pela defesa do direito à saúde e pela busca permanente da excelência na gestão pública.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento constitui-se como instrumento estratégico de gestão, de caráter contínuo, orientado à garantia dos princípios da universalidade, integralidade e equidade, bem como ao cumprimento das diretrizes que estruturam a política pública de saúde no Brasil. Trata-se de um processo técnico-político que organiza a ação governamental, orienta a alocação de recursos e qualifica a tomada de decisão em todos os níveis de gestão.

Nesse contexto, o Plano Municipal de Saúde (PMS) configura-se como instrumento central do planejamento setorial, responsável por orientar a atuação da gestão municipal no período de quatro anos, mediante a definição de diretrizes, objetivos, metas e indicadores que expressam as prioridades sanitárias do território. Sua elaboração observa os princípios do planejamento ascendente e participativo, incorporando as necessidades de saúde da população e articulando-se aos instrumentos de planejamento e orçamento governamental, como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), em conformidade com a Constituição Federal de 1988 e com o conjunto de diretrizes e normativas que sustentam o Sistema Único de Saúde como política pública de Estado.

O planejamento das políticas públicas de saúde no município de Erechim materializa-se de forma integrada entre o Plano Municipal de Saúde e o Plano Plurianual, em consonância com o disposto no art. 165 da Constituição Federal. No contexto local, o Plano Plurianual orienta as prioridades estratégicas da gestão municipal, enquanto o Plano Municipal de Saúde detalha o planejamento setorial da saúde, traduzindo as necessidades do território em diretrizes, objetivos e metas para o SUS.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Esses instrumentos são complementares e convergentes, orientando tanto a alocação de recursos quanto a organização das ações e serviços de saúde no município. O Plano Municipal de Saúde é operacionalizado anualmente por meio da Programação Anual de Saúde (PAS) e monitorado sistematicamente por meio dos Relatórios de Gestão, permitindo o acompanhamento dos resultados, a avaliação das ações implementadas e o redirecionamento das estratégias conforme as necessidades da população.

O presente Plano reflete as necessidades de saúde da população de Erechim, identificadas a partir de um processo técnico, territorializado e participativo, incorporando as demandas sociais e traduzindo-as em estratégias concretas de intervenção no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua estrutura organiza-se em cinco diretrizes estratégicas, que orientam a atuação da gestão municipal no quadriênio 2026–2029, articulando acesso, qualidade, equidade e sustentabilidade do cuidado.

A primeira diretriz orienta o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora da rede de atenção, com ampliação e qualificação da cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da Saúde Bucal. Prioriza-se a ampliação do acesso, a resolutividade das equipes, a longitudinalidade do cuidado e a integração com os demais pontos da rede, com ênfase na promoção da saúde, prevenção de agravos, cuidado das condições crônicas e enfrentamento das desigualdades de raça/etnia, gênero e território.

A segunda diretriz refere-se à ampliação, qualificação e integração da Atenção Especializada, com organização de fluxos assistenciais, redução de vazios assistenciais e garantia de acesso oportuno, equânime e humanizado. Contempla o fortalecimento das redes temáticas, incluindo a Rede de Atenção Psicossocial, a atenção materno-infantil, a reabilitação e demais linhas de cuidado, assegurando a integralidade da atenção e a continuidade do cuidado no território.

A terceira diretriz estabelece o fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, com foco na promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



agravos, qualificação dos processos de trabalho e integração com a Atenção Primária. Inclui o aprimoramento das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador, em consonância com estratégias nacionais, como o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), visando à redução de riscos e à melhoria dos indicadores de saúde.

A quarta diretriz trata da qualificação da Assistência Farmacêutica como componente estratégico do cuidado integral, com ampliação do acesso a medicamentos, insumos e serviços farmacêuticos, promoção do uso racional de medicamentos e fortalecimento da gestão do ciclo da assistência farmacêutica. Prioriza-se a integração com as demais redes de atenção, a incorporação de tecnologias e a redução das iniquidades no acesso, garantindo segurança, efetividade e qualidade no cuidado.

A quinta diretriz orienta o fortalecimento da gestão do SUS, do trabalho e da educação na saúde, com ênfase na governança, no planejamento, no monitoramento e avaliação, na educação permanente, na valorização dos trabalhadores e na ampliação da participação e do controle social. Inclui, ainda, a incorporação de inovações, da saúde digital e da produção de conhecimento no SUS, bem como o enfrentamento das desigualdades estruturais, promovendo equidade, transparência e eficiência na gestão pública.

A construção deste Plano reafirma, de forma inequívoca, o compromisso do município de Erechim com a consolidação de uma saúde pública de qualidade, resolutiva e socialmente referenciada, orientada por evidências, pelo fortalecimento do controle social e pela responsabilidade sanitária na gestão do cuidado. Trata-se de um instrumento que materializa a direção política e técnica da gestão municipal, alinhada aos princípios e diretrizes do SUS, e que projeta, para o quadriênio, um conjunto de ações voltadas à ampliação do acesso, à qualificação da atenção e à redução das iniquidades, consolidando o sistema de saúde como espaço de produção de vida, garantia de direitos e efetivação da cidadania.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 Características Gerais do Município

O município de Erechim, localizado na região Norte do estado do Rio Grande do Sul, constitui-se como um dos principais polos regionais do Alto Uruguai, desempenhando papel estratégico na organização econômica, social e na oferta de serviços públicos. Fundado em 1918, destaca-se por seu planejamento urbano estruturado, que contribui para a organização territorial e para a qualidade de vida da população.

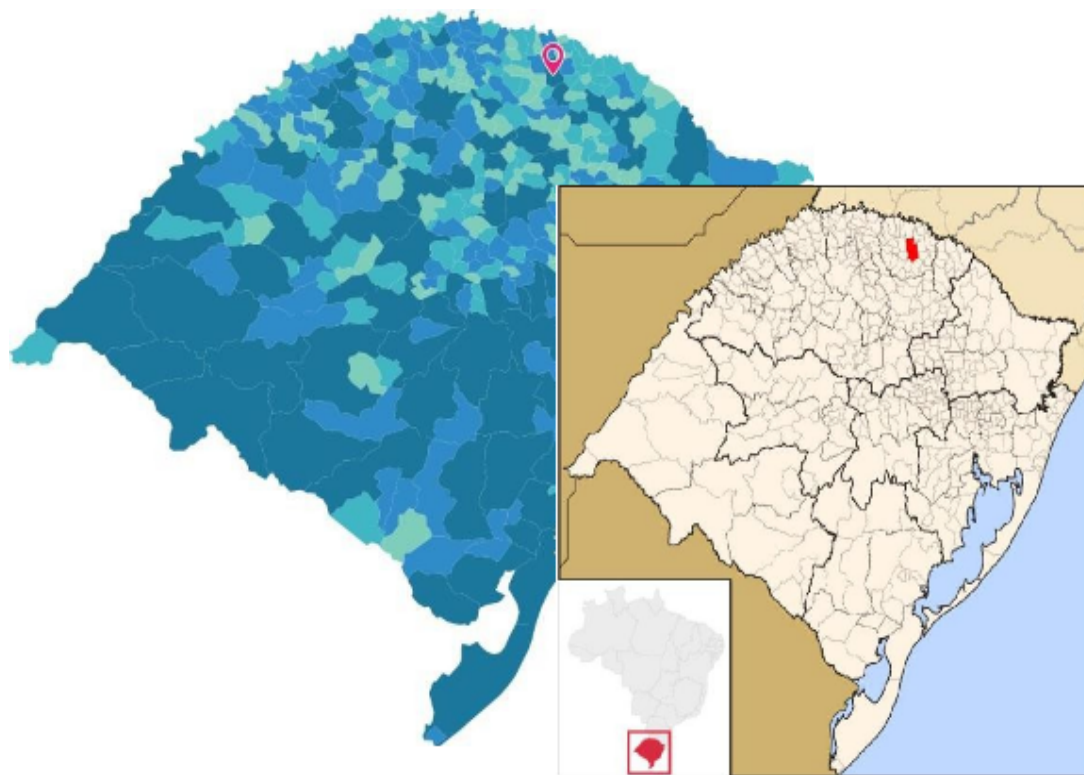
Apresenta indicadores socioeconômicos favoráveis, com destaque para níveis elevados de escolaridade, renda e desenvolvimento humano, refletindo um contexto de relativa estabilidade e dinamismo econômico. Erechim exerce significativa centralidade regional, concentrando atividades comerciais, serviços especializados e equipamentos públicos, especialmente nas áreas de saúde e educação, atuando como referência para municípios do entorno.

Essa posição de destaque implica não apenas maior capacidade instalada, mas também aumento da demanda por serviços, reforçando o papel do município na coordenação de políticas públicas e na garantia de acesso à população regional.

Figura 1. Localização do município de Erechim-RS



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Na área da saúde, Erechim configura-se como referência regional na organização e oferta de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), dispondo de uma rede de atenção estruturada, diversificada e em expansão. Essa rede é composta por 13 Unidades Básicas de Saúde, serviços especializados, dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial e estabelecimentos hospitalares que operam de forma articulada na lógica da integralidade do cuidado.

Destaca-se a presença da Fundação Hospitalar Santa Terezinha, hospital de referência regional que atende usuários de mais de 30 municípios do Alto Uruguai, ofertando serviços de média e alta complexidade.

A centralidade regional do município na área da saúde se expressa não apenas na capacidade instalada, mas também na intensificação dos fluxos assistenciais e na responsabilidade ampliada na garantia do acesso à população referenciada. Nesse contexto, o município tem avançado no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, na qualificação da



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



regulação do acesso e na ampliação da oferta de serviços, buscando responder à crescente complexificação das demandas e às necessidades de saúde do território.

2.1.1 Dados geográficos e demográficos

Tabela 1 - Dados geográficos e demográficos do município de ERECHIM-RS

Aspectos	Dados
Localização geográfica	Mesorregião Geográfica Noroeste Rio-grandense
Área territorial (an)	429.16 km ²
População no último censo (2022)	105.705 pessoas
População estimada (2025)	109.609 pessoas
Densidade demográfica (2022)	246.30 hab/km ²
Distância da capital	377 km
Limites do município	Norte: Aratiba e Três Arroios Leste: Gaurama e Aurea Sul: Getúlio Vargas e Erebangó Oeste: Paulo Bento e Barão de Cotegipe
Condições de estradas entre os municípios	Pavimentadas e não pavimentadas
Fonte: IBGE (2025) Acesso de localização geográfica: https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/mapas-municipais.html	

Consulta distâncias e limites: <https://www.ibge.gov.br/apps/regic/#/mapa/>

Outros dados: <https://cidades.ibge.gov.br/>

No contexto do município de Erechim, a análise da rede de atenção à saúde demanda a compreensão qualificada da relação entre a oferta formal de serviços e as condições reais de acesso da população. Ainda que a organização da assistência



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



se dê por meio da Programação Pactuada e Integrada (PPI), de contratualizações e da participação em consórcios intermunicipais, observa-se que parte significativa das ações de média e alta complexidade permanece concentrada em municípios de maior porte, especialmente fora da região imediata.

Essa configuração regional impõe ao município uma dinâmica de dependência assistencial, na qual o acesso aos serviços especializados frequentemente exige deslocamentos para centros de referência, como Porto Alegre e outros polos regionais. Tal realidade evidencia uma dissociação entre a oferta programada e a efetiva acessibilidade, exigindo análise para além dos instrumentos formais de planejamento.

As condições reais de acesso são atravessadas por fatores territoriais e logísticos relevantes, incluindo distâncias extensas, tempo de deslocamento elevado e dependência do transporte sanitário eletivo. Em áreas rurais e localidades com infraestrutura viária limitada, esses desafios são potencializados por condições climáticas adversas, impactando diretamente a capacidade de comparecimento dos usuários aos atendimentos agendados.

Como consequência, observam-se efeitos importantes sobre a continuidade do cuidado, incluindo aumento do absenteísmo, atrasos diagnósticos e terapêuticos e, em situações mais críticas, agravamento de quadros clínicos que poderiam ser manejados de forma mais oportuna. Tais elementos configuram barreiras concretas ao acesso equânime, tensionando os princípios da integralidade e da universalidade do Sistema Único de Saúde.

Nesse sentido, a análise situacional incorpora a necessidade de qualificação dos mecanismos de regulação assistencial, com aprimoramento dos fluxos de encaminhamento, monitoramento do acesso e racionalização da utilização das vagas disponíveis. Paralelamente, destaca-se como diretriz estratégica a ampliação progressiva da oferta local de serviços especializados, reduzindo a dependência de deslocamentos intermunicipais e fortalecendo a resolutividade da rede municipal. Soma-se a esse cenário a necessidade de renovação e qualificação da frota de



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



transporte sanitário, considerando o desgaste progressivo e o risco de sucateamento dos veículos atualmente em uso, com impactos diretos na capacidade operacional e na segurança do transporte de usuários. Nesse contexto, a modernização da frota insere-se como componente estratégico já incorporado ao planejamento municipal, fundamental para a sustentabilidade logística da rede e para a garantia do acesso oportuno e equânime aos serviços de saúde.

Adicionalmente, a otimização da logística do transporte sanitário configura-se como componente essencial para a garantia do acesso, demandando planejamento integrado, ampliação da capacidade operacional e qualificação dos processos de agendamento e acompanhamento dos usuários.

Por fim, reforça-se a importância da articulação regional interfederativa, no âmbito das pactuações da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), como estratégia para a construção de soluções compartilhadas, capazes de reduzir desigualdades territoriais e ampliar o acesso qualificado da população aos serviços de saúde.

Dessa forma, a incorporação dessa análise ao Plano Municipal de Saúde permite avançar de uma lógica centrada na oferta para uma abordagem orientada pela efetividade do acesso, reafirmando o compromisso do município de Erechim com a equidade, a integralidade do cuidado e a garantia do direito à saúde.

Tabela 2 – População residente no município de Erechim - RS, nos anos de 1970 a 2022

Ano	População	Método
1970	48.680	Censo
1980	54.918	Censo
1991	76.329	Censo
2000	87.358	Censo
2010	96.087	Censo



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

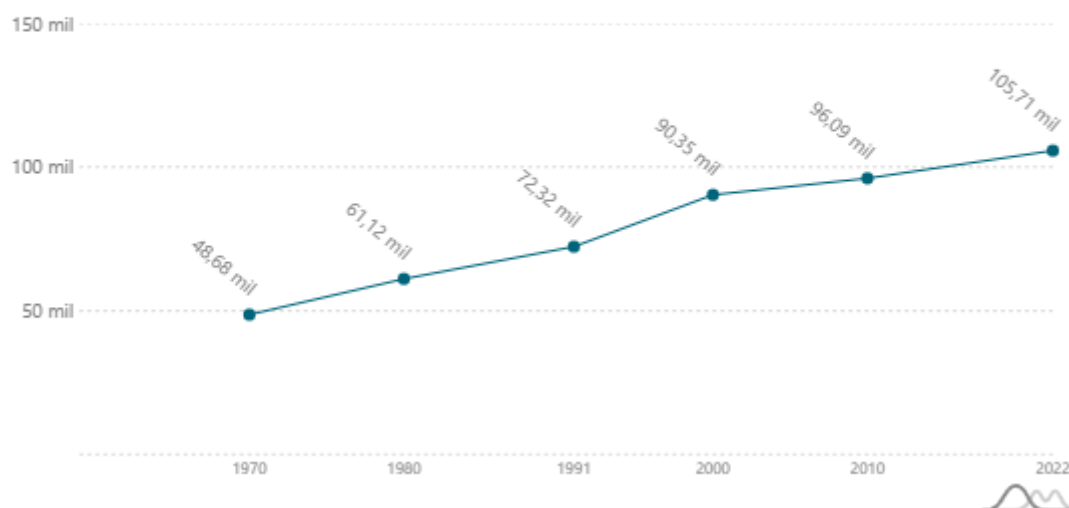


2022	105.705	Censo
------	---------	-------

Fonte: Estimativas populacionais e Censo Demográfico, 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Acesso em: dd/mm/aaaa.

Gráfico 1 – População residente no município de Erechim - RS, nos Censos Demográficos de 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022.

População residente



Fonte: Censo Demográfico, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

O crescimento populacional de Erechim, evidenciado nos censos demográficos, é relacionado fortemente com a evasão regional do meio rural. Numa região com forte atuação agrícola e municípios da Microrregião de Erechim com pequenas populações, a dinâmica populacional teve como sua característica principal a fuga populacional dos municípios menores para Erechim, além obviamente do crescimento natural.

Identifica-se que esse movimento populacional se dava, principalmente, nas faixas etárias ativas no mercado de trabalho, 20 a 49 anos, conforme pirâmide etária da figura 2. Mas também havia uma identificação, menor, mas importante nas faixas etárias que eram próximas da aposentadoria.



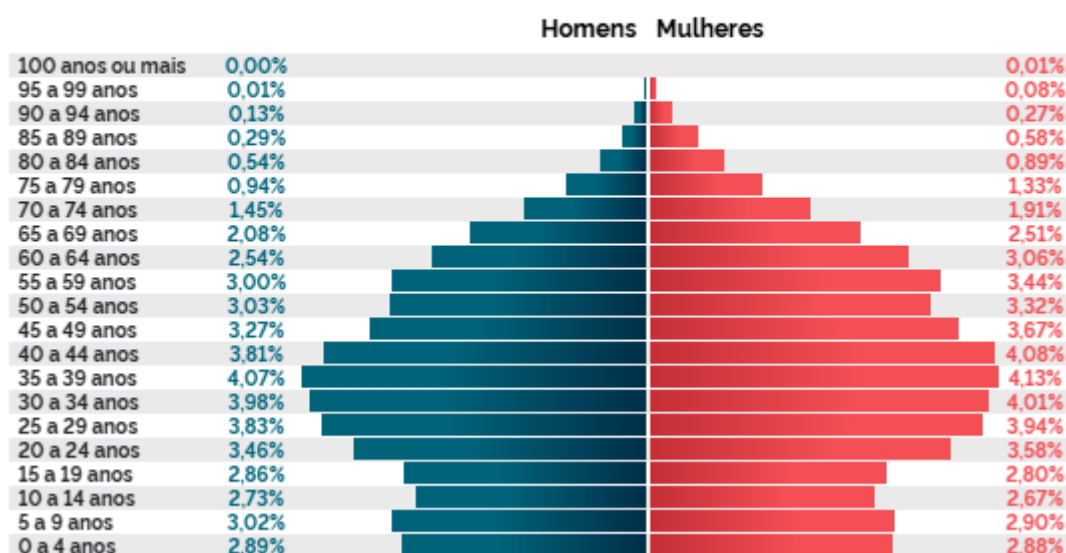
MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Conforme a figura 2, percebe-se uma parte mais clara das faixas etárias ativas no mercado de trabalho (embarrigamento da pirâmide). Também é claro a diminuição da taxa de natalidade e o aumento da longevidade se comparada a décadas anteriores. Essa dinâmica característica no Brasil, mais evidente em estados do Sul do Brasil

Figura 2. Pirâmide Etária município de Erechim (Censo 2022)

Pirâmide etária



A situação populacional por sexo, segundo dados do IBGE, evidencia um distanciamento progressivo, com crescimento mais acentuado do número de mulheres em relação ao de homens. Em 2022, registraram-se 55.036 mulheres e 50.669 homens, números que subsidiam a formulação de políticas públicas alinhadas às transformações e à dinâmica demográfica.

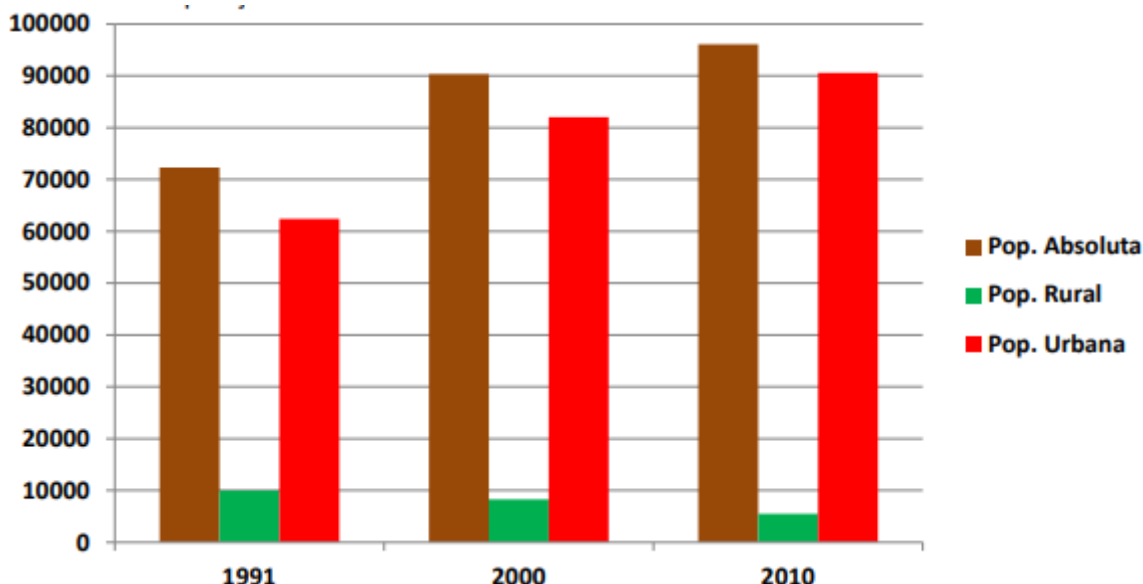
Destaca-se, ainda, a relevância da distinção entre população rural e urbana, fundamental para o planejamento estratégico. Nesse contexto, o município apresenta aumento da população total, acompanhado pela expansão da população urbana e pela redução da população rural, conforme ilustrado no gráfico a seguir:



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Gráfico 2. População Absoluta, Rural e Urbana.



Atualmente, a distribuição populacional do município (conforme o Gráfico 3) indica que aproximadamente 97% dos habitantes concentram-se na área urbana, confirmando a tendência observada no período de 1991 a 2010. Com apenas 3,6% da população residindo na zona rural. Erechim mantém duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) nesse território, localizadas nos distritos de Capo-Erê e Jaguaretê.

Nessas unidades, atuam Equipes de Saúde da Família (ESF) e Equipes de Atenção Primária (eAP), além de profissionais de diferentes especialidades, como Pediatria e Ginecologia. As UBSs funcionam diariamente, com organização de atividades em turnos alternados e oferta de atendimentos tanto por demanda espontânea quanto agendada. Ressalta-se que a população rural tem assegurado o acesso aos mesmos serviços ofertados à população urbana, respeitadas as especificidades de cada território.

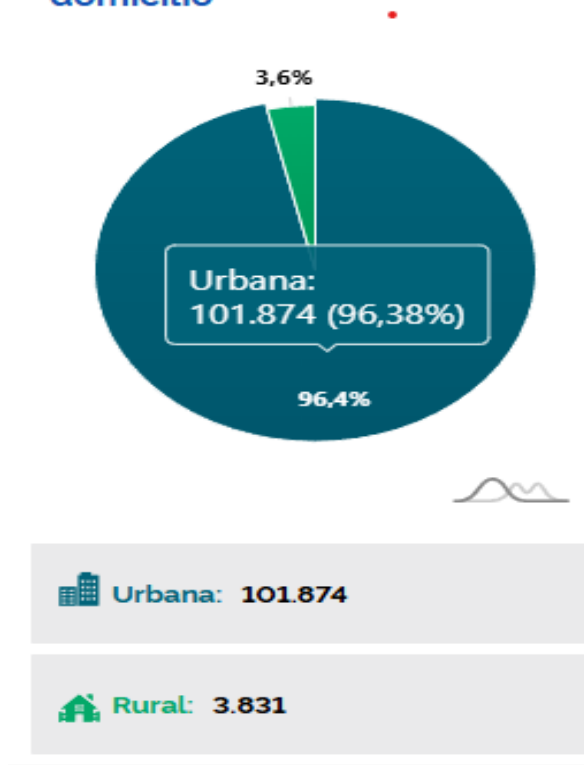
Gráfico 3 – População residente no município de Erechim-RS por situação, segundo Censo Demográfico, 2022.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



População por situação do domicílio



A análise da composição da população residente no município de Erechim-RS por raça/cor, com base nos dados dos Censos Demográficos de 2010 e 2022, evidencia mudanças importantes no perfil sociodemográfico local (Gráfico 4). Observa-se a predominância da população autodeclarada branca, característica histórica da região, ao mesmo tempo em que há crescimento relativo dos grupos autodeclarados pretos, pardos e de outras categorias raciais, refletindo tanto transformações demográficas quanto avanços na autodeclaração e reconhecimento identitário.

Essas alterações reforçam a necessidade de incorporar a perspectiva da equidade racial no planejamento das políticas públicas de saúde. As desigualdades raciais estão associadas a diferentes condições de vida, acesso aos serviços de



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

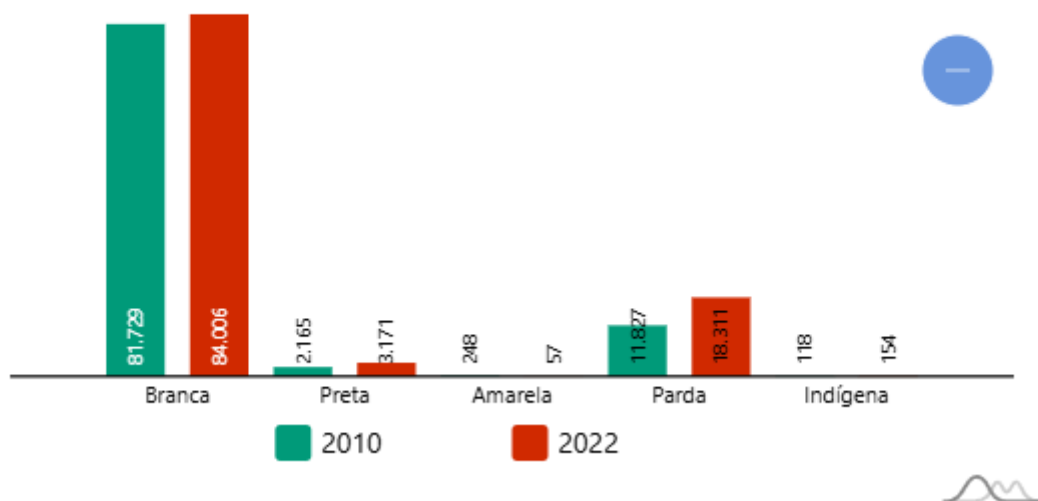


saúde e perfis de adoecimento e mortalidade, o que exige a adoção de estratégias específicas para a promoção da equidade e o enfrentamento de iniquidades.

Dessa forma, o uso dos dados censitários atualizados contribui para uma gestão mais inclusiva, orientada por evidências e comprometida com a redução das desigualdades em saúde no município de Erechim.

Gráfico 4 – População residente no município de Erechim-RS por raça, segundo Censo Demográfico 2010 e 2022:

Cor ou raça



Fonte: IBGE (2022):

<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=4300901&tema=1>

<https://sidra.ibge.gov.br/territorio#/N6/4307005>

<https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/882/1/MUELLER.pdf>



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2.1.2 Informações sobre regionalização

Segundo o IBGE, a microrregião geográfica de Erechim é composta por 30 municípios (Tabela 3), onde o município de Erechim configura-se como um importante pólo regional do norte do estado do Rio Grande do Sul, exercendo forte influência na organização e na oferta de serviços de saúde para sua população e para os municípios do entorno. Esse contexto regional impõe ao município de Erechim a responsabilidade estratégica de atuar como referência em média e alta complexidade, ao mesmo tempo em que articula ações integradas com os demais entes municipais, conforme os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Tabela 3 – Dados Demográficos e Geográficos da Microrregião Geográfica de Erechim

Região	Área (km²) 2023	População (hab) 2024	Densidade 2024 (hab/km²)
Aratiba	311,7	6.483	18,94
Áurea	156,727	3.400	21,67
Barão de Cotegipe	260,5	7.144	27,42
Barra do Rio Azul	146,995	1.696	11,54
Benjamin Constant do Sul	132,351	2.200	15,72
Campinas do Sul	276,16	5.284	19,13
Carlos Gomes	83,196	1.368	16,45
Centenário	134,23	2.721	20,27
Cruzaltense	166,883	1.635	9,8
Entre Rios do Sul	119,912	2.685	22,39
Eregango	152,793	3.054	19,99
Erechim	429,164	105.705	246,30



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Ervai Grande	285,677	4.930	17,26
Estação	99.757	5.582	55,96
Faxinalzinho	143.321	2.520	17,58
Floriano Peixoto	168,521	1.668	9,90
Gaurama	204,428	5.665	27,71
Getúlio Vargas	287,466	16.602	57,75
Ipiranga do Sul	158,710	1.720	10,84
Itatiba do Sul	212,669	3.208	15,08
Jacutinga	178,009	3.338	18,75
Marcelino Ramos	229,551	4.320	18,80
Mariano Moro	98,727	1.858	18,82
Paulo Bento	149,669	2.144	14,32
Ponte Preta	99,504	1.575	15,83
Quatro Irmãos	268,971	1.552	5,77
São Valentim	154,450	3.264	21,13
Severiano de Almeida	167,598	3.406	20,32
Três Arroios	148,601	2.591	17,44
Viadutos	266,670	4.769	17,79

Fonte: IBGE, Censo 2022. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/floriano-peixoto.html>

A região apresenta características demográficas e epidemiológicas marcadas pelo envelhecimento populacional, pela prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão e diabetes, e pela coexistência de agravos relacionados a causas externas e doenças infecciosas. Além disso, a diversidade socioeconômica entre os municípios da microrregião evidencia desigualdades no acesso e na qualidade dos serviços de saúde, exigindo estratégias de regionalização que promovam equidade e integralidade no cuidado.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Nesse cenário, Erechim deve fortalecer seu papel como centro de referência regional, ampliando a capacidade resolutiva da atenção especializada, qualificando os fluxos de regulação e garantindo o acesso oportuno aos serviços. A articulação com a rede regional deve ser orientada pela lógica das Redes de Atenção à Saúde (RAS), com destaque para a integração entre a Atenção Primária à Saúde, porta de entrada preferencial do sistema, e os serviços de média e alta complexidade.

Adicionalmente, é fundamental investir na qualificação da Atenção Primária, ampliando a cobertura e a resolutividade das equipes de Saúde da Família, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e manejo adequado das condições crônicas. A regionalização também demanda o fortalecimento dos mecanismos de governança interfederativa, com planejamento ascendente e pactuação entre os municípios da microrregião, visando à otimização de recursos e à organização eficiente dos serviços.

Outro eixo estratégico consiste na ampliação das ações de vigilância em saúde, considerando os perfis epidemiológicos locais e regionais, bem como a implementação de políticas públicas intersetoriais que enfrentam os determinantes sociais da saúde. A integração entre vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental é essencial para a prevenção e o controle de agravos, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

Por fim, considerando as dificuldades do SUS no interior, temos que contemplar a inovação na gestão e no cuidado, com o uso de tecnologias da informação, telemedicina e educação permanente dos profissionais, contribuindo para a qualificação da assistência e para a melhoria dos indicadores de saúde da população de Erechim e de toda a microrregião. Dessa forma, o município consolida seu papel como liderança regional na promoção de um sistema de saúde mais acessível, equitativo e resolutivo.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2.1.3 Aspectos Econômicos

O município de Erechim apresenta atualmente o *status de pleno emprego*, isso em um mercado de trabalho dinâmico e diversificado, sustentado principalmente pelos setores de serviços, indústria e comércio, que concentram a maior parte dos vínculos formais de emprego. Observa-se, ao longo dos últimos anos, relativa estabilidade nos níveis de ocupação, com destaque para a capacidade do município de atrair trabalhadores da microrregião, reforçando seu papel como polo regional.

Os rendimentos médios da população ocupada situam-se em patamares compatíveis com o contexto estadual, embora ainda existam diferenças salariais entre setores e níveis de qualificação. Atividades industriais e técnicas tendem a apresentar maiores remunerações, enquanto segmentos de serviços menos especializados concentram rendas mais baixas, evidenciando a importância da qualificação profissional como fator determinante para melhores condições de inserção no mercado de trabalho.

2.1.3.1 Trabalho e Rendimento

Tabela 4 – Indicadores de trabalho e rendimento do município de Erechim - RS

Indicador	Total
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2022)	R\$ 3.151,20
Pessoal ocupado (2022)	39.289
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo (2010)	31,7%

Fonte: IBGE Cidades, 2025.

Do ponto de vista dos determinantes sociais da saúde, trabalho e renda exercem influência direta sobre as condições de vida da população. Essas circunstâncias podem impactar o acesso a bens e serviços essenciais, incluindo



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



alimentação adequada, moradia e cuidados em saúde. Além disso, o perfil produtivo do município, com presença significativa de atividades industriais, também demanda atenção à saúde do trabalhador, especialmente no que se refere à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Nesse contexto, deve-se considerar estratégias intersetoriais que promovam ambientes de trabalho seguros, incentivem a geração de emprego e renda e reduzam as iniquidades sociais que afetam diretamente os indicadores de saúde da população.

2.1.3.2 Economia

O município de Erechim apresenta posição de destaque no cenário econômico regional e estadual, configurando-se como um dos principais pólos de desenvolvimento do norte do Rio Grande do Sul. De acordo com dados do IBGE (IBGE Cidades), o PIB per capita, em torno de R\$ 80 mil, do município situa-se acima das médias estadual e nacional, refletindo um nível de desenvolvimento econômico relevante. No contexto estadual, Erechim figura entre os municípios com maior dinamismo econômico, enquanto, na região imediata, assume posição de liderança, exercendo forte centralidade na oferta de bens, serviços e, especialmente, serviços de saúde.

A estrutura econômica do município caracteriza-se pela diversificação, com predominância do setor de serviços, seguido pela indústria e, em menor escala, pela agropecuária. Historicamente, a base econômica esteve mais vinculada à agricultura e à pecuária, com destaque para a produção de grãos, leite e suínos, atividades ainda relevantes na região. Ao longo das últimas décadas, contudo, observou-se uma transição progressiva para uma economia mais industrializada e orientada ao setor terciário, impulsionada pela instalação de indústrias de transformação, metal mecânica, alimentos e construção civil, além da expansão do comércio e dos serviços especializados.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Esse processo de transformação econômica resultou em crescimento consistente do PIB municipal, levou o município ao pleno emprego e ao aumento da renda média, acompanhado pela urbanização e pela intensificação dos fluxos migratórios internos, com atração de trabalhadores de municípios vizinhos e de outras regiões. A ampliação e modernização do parque industrial, bem como a implantação de novos empreendimentos e unidades produtivas, contribuíram para a geração de emprego e renda, mas também trouxeram impactos diretos sobre o perfil demográfico e epidemiológico da população.

A instalação de novas indústrias, empreendimentos logísticos e possíveis projetos energéticos e agroindustriais na região tem potencial para intensificar esse movimento, promovendo aumento populacional, maior circulação de trabalhadores e ampliação da demanda por serviços públicos, especialmente na área da saúde. Esse cenário exige planejamento antecipado e fortalecimento da rede de atenção à saúde, de modo a garantir capacidade de resposta adequada frente ao crescimento da demanda.

Do ponto de vista sanitário, a transição econômica em curso influencia diretamente o perfil de adoecimento da população. A redução relativa das atividades primárias e o avanço da urbanização estão associados ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, bem como a agravos relacionados ao trabalho, acidentes e questões de saúde mental. Ao mesmo tempo, persistem desafios relacionados a condições típicas de áreas rurais e periurbanas, evidenciando a necessidade de abordagens integradas.

Diante desse contexto, deve-se incorporar a análise dos indicadores econômicos e sociais das transformações produtivas como elementos centrais do planejamento. É fundamental articular políticas intersetoriais que acompanhem o desenvolvimento econômico, promovendo ambientes de trabalho saudáveis, vigilância em saúde do trabalhador e ampliação da cobertura assistencial nas áreas de maior crescimento populacional.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Assim, ao reconhecer Erechim como um município em processo de consolidação de sua matriz econômica diversificada, com tendências de expansão industrial e de serviços, o planejamento em saúde deve se antecipar aos impactos dessas mudanças, garantindo sustentabilidade, equidade e qualidade no atendimento à população local e regional.

2.1.4 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Tabela 5 – Indicadores de Índice de Desenvolvimento Humano do município de Erechim/RS

Indicador	Valor do município
IDHM (ano)	0,776
IDHM Educação (ano)	0,733
IDHM Longevidade (ano)	0,833
IDHM Renda (ano)	0,767

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (ano)

A análise do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), conforme tabela 5, do município de Erechim, constitui importante instrumento para a compreensão das condições de vida da população e sua interface direta com o planejamento em saúde.

De acordo com dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), disponíveis no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, o IDHM de Erechim apresentou evolução significativa nas últimas décadas. Em 1991, o município registrava IDHM considerado baixo/médio, refletindo limitações especialmente nos componentes de educação e renda. Em 2000, observa-se avanço consistente, com melhoria nos indicadores educacionais e de longevidade. Já em 2010, o município atinge patamar de IDHM alto (acima de 0,700), consolidando uma trajetória de desenvolvimento humano positivo.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Essa evolução, evidenciada no Gráfico 6, acompanha a tendência observada no Brasil e no estado do Rio Grande do Sul, porém Erechim destaca-se por apresentar indicadores superiores à média nacional e, em muitos casos, próximos ou acima da média estadual. Esse desempenho reflete avanços nas políticas públicas, expansão do acesso à educação, melhoria da renda e ampliação da cobertura dos serviços de saúde.

Gráfico 6 – Comparativo entre os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) entre o município de Erechim, nos anos 1991, 2000 e 2010.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010)

No comparativo regional, Erechim posiciona-se entre os municípios com melhores índices de desenvolvimento humano na sua região imediata, superando a maioria dos municípios de menor porte, que ainda apresentam desafios relacionados à renda, escolaridade e acesso a serviços. Essa condição reforça o papel do município como polo regional, concentrando infraestrutura, oportunidades de trabalho e serviços especializados, inclusive na área da saúde.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Entretanto, apesar dos bons indicadores gerais, a análise do IDHM e de seus componentes (longevidade, educação e renda) evidencia a persistência de desigualdades internas. Grupos populacionais em situação de maior vulnerabilidade social ainda apresentam piores condições de acesso a bens e serviços, o que impacta diretamente nos indicadores de saúde. Além disso, a melhoria do componente longevidade está associada ao envelhecimento populacional, trazendo novos desafios para o sistema de saúde, como o aumento da demanda por cuidados continuados e manejo de doenças crônicas.

Outro aspecto relevante é a relação entre o desenvolvimento humano e as transformações econômicas do município. O crescimento econômico e a urbanização contribuíram para a elevação do IDHM, mas também geraram novas demandas sociais e sanitárias, exigindo maior capacidade de resposta do sistema público de saúde.

Diante desse cenário, o Plano Municipal de Saúde deve utilizar o IDHM como indicador estratégico para o planejamento, orientando ações voltadas à redução das desigualdades e à promoção da equidade. É fundamental priorizar territórios e populações mais vulneráveis, fortalecer a Atenção Primária à Saúde e integrar políticas públicas que atuem sobre os determinantes sociais da saúde, como educação, renda e condições de moradia.

2.1.5 Educação

O município de Erechim possui uma rede de ensino estruturada e diversificada, desempenhando papel fundamental no desenvolvimento social e na qualificação da população, com reflexos diretos sobre os indicadores de saúde e qualidade de vida.

A rede pública municipal é responsável pela oferta da educação infantil e do ensino fundamental, garantindo o acesso inicial à educação e contribuindo para a formação básica da população. Já a rede estadual, vinculada ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, atua principalmente na oferta do ensino médio e da Educação



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



de Jovens e Adultos (EJA), ampliando as oportunidades de escolarização e inclusão educacional.

No âmbito do ensino superior, Erechim consolida-se como polo educacional regional, contando com instituições que ofertam cursos presenciais e na modalidade de educação a distância (EaD), abrangendo diversas áreas do conhecimento. Destacam-se, especialmente, os cursos voltados à área da saúde, como Medicina, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia e Educação Física, entre outros. Essas formações são essenciais para a qualificação de profissionais que atuam na rede de atenção à saúde, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal e regional.

Além disso, o município dispõe de cursos técnicos e profissionalizantes, ofertados por instituições públicas e privadas, que capacitam a população para o ingresso e a permanência no mercado de trabalho. Entre esses, destacam-se cursos técnicos em Enfermagem, Análises Clínicas, Saúde Bucal e áreas correlatas, que desempenham papel estratégico na formação de trabalhadores de nível médio para o setor saúde.

A presença dessa ampla rede educacional favorece a integração entre ensino, serviço e comunidade, possibilitando a realização de estágios, práticas supervisionadas e projetos de extensão, que contribuem tanto para a formação dos estudantes quanto para a qualificação dos serviços de saúde ofertados à população.

Do ponto de vista do planejamento em saúde, a articulação com o setor educacional representa uma importante estratégia para o desenvolvimento de ações de educação em saúde, promoção da saúde e formação permanente dos profissionais. Além disso, o nível de escolaridade da população está diretamente relacionado aos determinantes sociais da saúde, influenciando o acesso à informação, a adoção de hábitos saudáveis e a utilização dos serviços de saúde.

Dessa forma, a consolidação de Erechim como polo educacional, especialmente na área da saúde, constitui um ativo estratégico para o município,



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e para a melhoria contínua das condições de vida e saúde da população.

3 POLÍTICAS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO: CICLOS DE VIDA E EQUIDADE EM SAÚDE

A organização das políticas de saúde no município de Erechim, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), parte do reconhecimento de que os processos de saúde, adoecimento e morte são determinados por condições sociais, econômicas, culturais e territoriais desiguais. Nesse sentido, a equidade em saúde constitui-se como princípio orientador central, exigindo a formulação de respostas diferenciadas às distintas necessidades da população.

Neste Plano, a abordagem por ciclos de vida é adotada como estratégia para qualificar o cuidado, organizando as ações de saúde a partir das especificidades da infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento. Essa perspectiva, no entanto, não se restringe a um recorte etário, sendo articulada a marcadores sociais que produzem desigualdades, como raça/etnia, gênero, condição socioeconômica, território e pertencimento cultural.

A análise do território evidencia que tais desigualdades não se manifestam de forma isolada, mas se sobrepõem e se intensificam, produzindo diferentes graus de vulnerabilidade e exigindo respostas intersetoriais, territorializadas e integradas. Ao mesmo tempo, emergem fenômenos contemporâneos que tensionam a organização do cuidado, como o aumento da medicalização da infância, especialmente associado a diagnósticos do neurodesenvolvimento, evidenciando limites de modelos centrados exclusivamente na lógica biomédica.

Esse cenário impõe a necessidade de ampliação das práticas em saúde, com fortalecimento de abordagens interdisciplinares, territoriais e centradas na produção de autonomia, no vínculo e na integralidade do cuidado, em consonância com as diretrizes do SUS e da atenção psicossocial.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) reafirma-se como eixo estruturante do sistema, responsável pela coordenação do cuidado e pela ordenação das redes de atenção, com papel fundamental na identificação de vulnerabilidades, na prevenção de agravos e no acompanhamento longitudinal da população. De forma complementar, torna-se essencial o fortalecimento das redes temáticas, com destaque para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a Rede de Atenção Materno-Infantil e as ações de vigilância em saúde.

Dessa forma, esta seção organiza-se a partir da análise das condições de saúde das populações e dos diferentes ciclos de vida no território, com o objetivo de evidenciar desigualdades, identificar lacunas assistenciais e orientar a formulação de estratégias mais equitativas, integrais e resolutivas.

3.1 População Negra

O direito à saúde, garantido pela Constituição Federal, é fundamental para o pleno exercício da cidadania. Nesse contexto, a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), instituída pela *Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009*, configura-se como uma importante estratégia para enfrentar desigualdades raciais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A política tem como propósito promover a equidade no acesso e na atenção à saúde, por meio do enfrentamento do racismo institucional e da redução das desigualdades que afetam a população negra, contribuindo para um cuidado mais justo e inclusivo.

Em Erechim, a implementação dessa política busca efetivar, no âmbito municipal, o comprometimento com os direitos humanos à saúde, reconhecendo o racismo institucional como determinante social histórico das condições de vida e saúde. Essa abordagem é reforçada pelo contexto recente de crise sanitária e econômica, agravado pela pandemia de COVID-19 e por eventos climáticos extremos, que evidenciaram e aprofundaram desigualdades preexistentes.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



No que se refere ao perfil demográfico, embora o município possua cerca de 105 mil habitantes segundo o IBGE, a população negra (considerando pretos e pardos, conforme metodologia do IBGE) representa uma parcela minoritária. Estimativas baseadas no Censo indicam que esse grupo corresponde a aproximadamente 10% a 15% da população de Erechim, percentual inferior à média estadual, que é de cerca de 21,19% no Rio Grande do Sul.

Esse dado reforça a importância de políticas públicas específicas voltadas à equidade racial em saúde, uma vez que, mesmo sendo minoria numérica, a população negra enfrenta desigualdades históricas que impactam diretamente suas condições de vida e acesso aos serviços de saúde. Entretanto, apesar dos avanços observados no município de Erechim, persistem desafios estruturais que precisam ser enfrentados para a consolidação de uma política de saúde verdadeiramente equitativa.

3.2 Povos indígenas

Após a instituição do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS) pela *Lei nº 9.836/1999*, e da aprovação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) pela *Portaria GM/MS nº 254/2002*, consolida-se o entendimento de que os povos indígenas têm direito a uma atenção à saúde que respeite suas especificidades étnicas, culturais e territoriais. Nesse sentido, a implementação da PNASPI pressupõe a adoção de um modelo complementar e diferenciado de organização dos serviços, voltado à proteção, promoção e recuperação da saúde indígena. Em consonância com essas diretrizes, o município de Erechim prevê a aquisição de um container adaptado, que funcionará como estrutura de apoio para o atendimento em saúde, com o objetivo de garantir maior acessibilidade, adequação cultural e qualidade na assistência prestada às populações indígenas.

A Atenção Primária à Saúde dos indígenas que residem fora das aldeias é realizada pelas unidades de saúde de seus territórios. Em Erechim, destaca-se que



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



a UBS São Vicente de Paulo é a unidade que rotineiramente acolhe a população indígena, constituindo-se como principal porta de entrada para o cuidado em saúde. Assim como no restante do território nacional, a atenção secundária e a terciária (consultas, exames e internações) seguem o fluxo de referência e contra-referência do SUS, utilizado para toda a população. Este permanece como um dos principais desafios para a saúde indígena: a ampliação de uma atenção diferenciada também nos níveis de média e alta complexidade. Em determinadas situações, pela ausência de fluxos específicos para além da atenção primária, o quadro de saúde de alguns indígenas pode se agravar, evidenciando a necessidade de aperfeiçoamento da rede de atenção.

A mobilidade dos povos indígenas em Erechim também se configura como um desafio relevante para a continuidade do cuidado em saúde, especialmente diante da necessidade de uma articulação interfederativa mais ágil, eficiente e menos burocrática. Esse cenário é agravado pela ausência de interoperabilidade entre os sistemas de informação em saúde, como o SIASI, utilizado pelos profissionais vinculados à Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai). Essa desconexão entre sistemas dificulta o acesso a informações atualizadas e qualificadas, comprometendo o acompanhamento longitudinal e o compartilhamento efetivo do cuidado, o que pode impactar negativamente a integralidade da atenção à saúde indígena no município.

3.3 População em situação de rua

A população em situação de rua (PSR) representa um dos segmentos sociais mais vulneráveis e invisibilizados em Erechim. Esse grupo enfrenta múltiplas formas de exclusão, a social, econômica, cultural e política, que atravessam sua condição de vida e comprometem diretamente seu acesso a direitos básicos, especialmente o direito à saúde. Em Erechim, o fenômeno da rua não é resultado apenas de situações individuais, mas de um conjunto complexo de determinantes estruturais. Entre eles estão as desigualdades históricas, a limitação de políticas públicas



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



efetivas de habitação e assistência social, dificuldades econômicas locais e o aumento da vulnerabilidade urbana. A realidade da PSR na cidade evidencia a necessidade de ações integradas que considerem tanto o atendimento imediato quanto a construção de estratégias de prevenção e inclusão social.

Neste contexto, o Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel fundamental ao estabelecer os princípios da universalidade do acesso, da integralidade do cuidado e da equidade, buscando garantir que mesmo os grupos mais vulnerabilizados possam usufruir do direito à saúde. O Plano Municipal de Saúde 2026-2029 reflete esse compromisso, procurando articular ações integradas e intersetoriais que considerem as especificidades e demandas da população em situação de rua.

Os dados do Cadastro Único, realizado em fevereiro de 2025 em Erechim, indicam a presença de pessoas em situação de vulnerabilidade social, incluindo aquelas em situação de rua. Esses registros evidenciam a diversidade de perfis, incluindo adultos, idosos, mulheres e jovens, além de apontar para necessidades específicas relacionadas à saúde física e mental, alimentação, moradia e inclusão social. A partir dessas informações, é possível planejar estratégias mais efetivas, que integrem atenção básica, saúde mental, assistência social e políticas de habitação, fortalecendo a rede de proteção à população mais vulnerável da cidade.

3.4 População migrante

Nas últimas décadas, a migração internacional tem se intensificado na América Latina e no Brasil, especialmente nos fluxos Sul-Sul, com a chegada de pessoas de países como Venezuela, Haiti e Bolívia. Esses movimentos têm reformulado o debate sobre imigração e refúgio, destacando a importância de políticas de acolhimento, integração social e acesso a serviços essenciais, como saúde.

No município de Erechim, estima-se que residam aproximadamente 7.000 migrantes, todos usuários do SUS, muitos apresentando condições sensíveis à



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



saúde, como doenças crônicas ou necessidades de acompanhamento regular. Essa realidade evidencia a necessidade de políticas públicas que promovam a inclusão, protejam a saúde coletiva e garantam os direitos dessas populações.

A fragilidade econômica e a vulnerabilidade social dos imigrantes são questões que demandam atenção especial, sobretudo para garantir sua inclusão efetiva e o acesso a políticas de acolhimento. Para tanto, é essencial implementar serviços de apoio social e psicológico, capazes de atender às necessidades específicas dos imigrantes em situação de vulnerabilidade. Além disso, é fundamental promover campanhas de sensibilização voltadas à sociedade, com o objetivo de construir um ambiente mais acolhedor e inclusivo. Essas ações são particularmente importantes na cidade de Erechim, contribuindo para que os imigrantes possam se integrar plenamente à comunidade, exercer seus direitos e participar ativamente da vida social e econômica local.

3.5 População LGBTQI+

A atenção às questões de saúde da população LGBTQI+ começou a ganhar visibilidade na década de 1980, quando o Ministério da Saúde passou a desenvolver estratégias específicas para enfrentar a epidemia de HIV/Aids, em parceria com movimentos sociais ligados à defesa dos direitos.

A Política Nacional de Saúde Integral LGBT (*Portaria MS nº 2.836*, de 1º de dezembro de 2011) a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da População LGBTQI+ no Rio Grande do Sul (*Portaria SES nº 343/2014*) norteiam as ações municipais. Atualmente, a política municipal segue em processo de construção, visando consolidar ações que promovam atenção integral e respeito aos direitos da população LGBTQI+.

A política municipal encontra-se em fase de desenvolvimento, com o objetivo de estabelecer ações de acolhimento, combate à discriminação e qualificação dos serviços de saúde, bem como definir princípios, diretrizes e estratégias para atender



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



às especificidades dessa população. Busca-se também, de forma gradual, implementar localmente os eixos da Política Nacional de Saúde Integral LGBTQIA +.

3.6 População privada da liberdade no sistema prisional

Em 2014, foi criada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), com o propósito de expandir as ações de saúde do SUS voltadas à população prisional. A iniciativa busca garantir a todos os indivíduos privados de liberdade acesso universal e igualitário a serviços e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dentro dos estabelecimentos prisionais.

No município de Erechim/RS, há um presídio, e a atenção à saúde no estabelecimento é realizada por uma equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) gerenciada pela Secretaria Municipal de Saúde.

Apesar das dificuldades estruturais existentes, superlotação, falhas na segurança, falta de higiene e exames preventivos, a grande rotatividade na entrada e saída, além de um número expressivo de reincidentes, os serviços de saúde disponibilizados visam atender a totalidade das pessoas privadas de liberdade de acordo com as necessidades específicas desta população, promovendo ações de prevenção, acompanhamento clínico, promoção da saúde mental e educação em saúde, garantindo o acesso integral e contínuo ao cuidado, conforme as diretrizes da Atenção Primária Prisional.

3.7 Povos ciganos

O reconhecimento e a valorização da diversidade cultural dos povos ciganos constituem elementos fundamentais para a garantia de direitos e para a promoção da equidade no acesso às políticas públicas, incluindo a saúde. No Brasil, essa população é composta principalmente pelos grupos Rom, Sinti e Calon, que



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



apresentam modos de vida, tradições e formas de organização social próprias, o que demanda abordagens sensíveis às suas especificidades culturais.

Historicamente, os povos ciganos enfrentam processos de exclusão social, discriminação e invisibilidade institucional, o que repercute diretamente nas condições de vida e no acesso aos serviços de saúde. Barreiras relacionadas ao preconceito, à mobilidade territorial, à ausência de vínculos formais com serviços e à inadequação das práticas assistenciais às suas especificidades culturais podem comprometer o acesso oportuno e a continuidade do cuidado.

Destaca-se a importância da atuação da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada do sistema, com desenvolvimento de estratégias de busca ativa, acolhimento qualificado e articulação intersetorial, respeitando os modos de vida e promovendo o acesso equitativo aos serviços.

Assim, a incorporação dessa agenda no planejamento municipal representa um passo fundamental para o enfrentamento das desigualdades e para a consolidação de um SUS mais inclusivo, sensível às diversidades culturais e comprometido com a garantia do direito à saúde para todos.

3.8 Saúde materno-infantil

A organização do serviço materno-infantil no município de Erechim destaca-se por uma rede de cuidados integrada e humanizada, estruturada para garantir segurança e suporte em todas as etapas da maternidade. Todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município contam com profissionais devidamente capacitados para o atendimento ao pré-natal, garantindo uma porta de entrada eficiente e qualificada. No caso das gestações de risco habitual, o acompanhamento é realizado na própria unidade de referência, onde a paciente recebe atendimento especializado de médicos obstetras e o suporte técnico e sensível das equipes de enfermagem. Para os casos classificados como de alto risco, o fluxo é direcionado ao Centro de Referência em Saúde da Mulher (CRSM),



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



que oferece a infraestrutura e a especialização necessárias para cada particularidade clínica.

O cuidado em Erechim vai além do consultório médico, sendo fortalecido pelo acompanhamento constante das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), que fazem o elo entre a família e a unidade. A assistência é verdadeiramente multidisciplinar, garantindo às gestantes o acesso ao atendimento odontológico, além do suporte de psicólogos e nutricionistas sempre que houver necessidade. Como pilar da prevenção e educação em saúde, todas as unidades realizam grupos de gestantes, promovendo espaços de diálogo e orientação para informar e empoderar as futuras mães sobre o parto, a amamentação e os cuidados com o bebê.

Complementando essa rede de proteção, as Unidades Básicas de Saúde desenvolvem ações contínuas de planejamento familiar, oferecendo orientações e suporte para que indivíduos e casais possam tomar decisões conscientes sobre a constituição de suas famílias. Por meio de consultas educativas e acompanhamento clínico, o município disponibiliza acesso a diversos métodos contraceptivos, além de realizar o encaminhamento para procedimentos definitivos quando indicado. Esse serviço é fundamental para a promoção da saúde reprodutiva, permitindo o espaçamento adequado entre gestações e contribuindo diretamente para a redução da mortalidade materna e infantil.

Após o nascimento, o foco da rede permanece no fortalecimento do binômio mãe e recém-nascido. Ambos recebem atendimento contínuo na unidade de saúde, onde a assistência é mantida por uma equipe multiprofissional composta por enfermeiros, pediatras e obstetras. Esse esforço conjunto garante que a transição para o pós-parto e os primeiros meses de vida da criança ocorram com o suporte técnico necessário, promovendo o desenvolvimento saudável da criança e a plena recuperação da mulher.

A criança recebe acompanhamento integral durante todas as suas fases de desenvolvimento, por meio de consultas regulares com a equipe de enfermagem e com o médico pediatra, que monitoram de perto o crescimento e o desenvolvimento



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



neuropsicomotor. Além disso, o calendário vacinal é rigorosamente seguido dentro da própria unidade de saúde, garantindo a proteção imunológica necessária e a prevenção de doenças desde os primeiros dias de vida. Esse cuidado contínuo assegura que as famílias de Erechim tenham suporte técnico e humano para que cada etapa da infância seja vivenciada com saúde, segurança e pleno acesso às políticas públicas de proteção à criança.

3.9 Saúde da população idosa

No que diz respeito à população idosa, o município de Erechim estrutura seu atendimento com foco na promoção de um envelhecimento ativo, saudável e com dignidade. Nas Unidades Básicas de Saúde, o cidadão conta com suporte multi profissional qualificado, incluindo atendimento médico, odontológico, de enfermagem, psicológico e nutricional. Esse cuidado é potencializado pelo acompanhamento próximo das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), que garantem o monitoramento contínuo das necessidades individuais diretamente na comunidade.

Pode-se citar um diferencial dessa assistência é a implementação da Rede Bem Cuidar (RBC), programa estadual que organiza e integra ações de cuidado, com atuação de equipe multiprofissional, voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida da população idosa (60+). Atualmente, a RBC está vinculada a duas unidades de saúde estratégicas do município, que servem como modelo de excelência no mapeamento e na avaliação multidimensional do idoso. Nestes locais, o cuidado é personalizado e vai além do tratamento de doenças crônicas, priorizando a manutenção da autonomia e da independência funcional.

O planejamento da gestão municipal, no entanto, é estender essa metodologia e estrutura para todas as demais unidades de saúde, garantindo que o padrão de atendimento qualificado da RBC alcance 100% da população idosa erechinense de forma equânime. Essa rede de proteção é reforçada pelo monitoramento constante do calendário vacinal e pelo acesso facilitado a



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



medicamentos. Com a expansão prevista, o município reafirma seu compromisso em oferecer suporte técnico e humano de excelência, combatendo o isolamento social e assegurando que o idoso seja o verdadeiro protagonista de sua saúde em todo o território municipal.

3.10 Saúde das mulheres, gênero e enfrentamento das violências

A organização das ações de saúde voltadas às mulheres no município de Erechim está ancorada na compreensão de que as desigualdades de gênero operam como determinantes estruturais do processo saúde-doença, influenciando de maneira decisiva os padrões de adoecimento, acesso aos serviços e desfechos em saúde. Nesse sentido, a saúde das mulheres é abordada de forma ampliada, para além dos aspectos reprodutivos, incorporando dimensões sociais, econômicas, culturais e subjetivas que atravessam suas condições de vida.

Em consonância com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, o município estrutura suas ações ao longo de todo o ciclo de vida, incluindo o planejamento reprodutivo, à atenção ao pré-natal, parto e puerpério, o cuidado no climatério, a prevenção e o rastreamento de neoplasias, bem como o manejo das condições crônicas e da saúde mental. Essas ações são desenvolvidas prioritariamente na Atenção Primária à Saúde, enquanto coordenadora do cuidado, em articulação com a rede especializada, buscando garantir longitudinalidade, integralidade e resolutividade.

Entretanto, a análise situacional evidencia que as principais vulnerabilidades em saúde das mulheres estão fortemente relacionadas às múltiplas expressões das desigualdades de gênero. A violência contra a mulher configura-se como um dos agravos mais relevantes, assumindo caráter persistente e transversal no território. Suas diferentes manifestações — física, psicológica, sexual, moral e patrimonial — produzem impactos significativos na saúde física e mental, além de repercussões sociais que exigem respostas intersetoriais.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Nesse contexto, o feminicídio, enquanto expressão extrema da violência de gênero, impõe ao sistema de saúde o desafio de qualificar sua capacidade de atuação para além do atendimento às situações agudas. Torna-se fundamental fortalecer dispositivos de identificação precoce de situações de risco, ampliar a notificação dos casos, qualificar o acolhimento e o acompanhamento longitudinal das mulheres, bem como consolidar fluxos efetivos de articulação com a rede de proteção, incluindo assistência social, segurança pública e sistema de justiça.

Adicionalmente, a análise aponta para a necessidade de incorporação de uma abordagem interseccional, reconhecendo que as desigualdades de gênero se articulam com outros marcadores sociais, como raça/etnia, condição socioeconômica e território, produzindo diferentes graus de vulnerabilidade. Mulheres em situação de pobreza, mulheres negras, migrantes e aquelas em contextos de maior exclusão social tendem a enfrentar maiores barreiras de acesso e piores desfechos em saúde, exigindo estratégias específicas de equidade.

Do ponto de vista da organização da rede, persistem desafios relacionados à qualificação dos processos de trabalho das equipes, especialmente no que se refere à abordagem das violências, ao registro adequado das informações nos sistemas oficiais e à consolidação de práticas de cuidado que integrem atenção clínica, escuta qualificada e intervenção psicossocial. A ampliação da educação permanente em saúde e o fortalecimento da articulação intersetorial configuram-se como elementos centrais para o enfrentamento dessas questões.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Saúde 2026–2029 assume como diretriz estratégica o fortalecimento da política de saúde das mulheres, com ênfase na equidade de gênero e no enfrentamento das violências, orientando a organização de uma rede de atenção capaz de responder de forma oportuna, integrada e humanizada às necessidades dessa população.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.11 Saúde da criança e do adolescente

No município de Erechim, a atenção à saúde da criança e do adolescente é estruturada para garantir o desenvolvimento integral em todas as etapas de crescimento. Um dos pilares fundamentais dessa rede é o Programa Primeira Infância Melhor (PIM), uma política pública de visitação domiciliar que atua diretamente no fortalecimento dos vínculos familiares e no estímulo às capacidades motoras, cognitivas e socioafetivas das crianças desde a gestação até os seis anos de idade. Por meio de uma equipe de visitantes capacitados, o PIM integra as ações de saúde, educação e assistência social, assegurando que o cuidado chegue de forma personalizada ao ambiente familiar.

Complementando esse suporte, o município desenvolve ações estratégicas de conscientização e prevenção diretamente no ambiente escolar. Através de parcerias entre as Unidades Básicas de Saúde e as instituições de ensino, são realizadas atividades educativas que abordam temas essenciais, como saúde bucal, alimentação saudável, prevenção de doenças e atualização vacinal. No caso dos adolescentes, as ações focam também na saúde reprodutiva, saúde mental e prevenção ao uso de substâncias, criando um canal de diálogo aberto e seguro entre os jovens e os profissionais de saúde.

Essa integração entre a UBS, a família e a escola permite que o município monitore não apenas a saúde física, mas também o bem-estar social dos jovens erechinenses. O acompanhamento é reforçado pelas equipes multiprofissionais e pelas Agentes Comunitárias de Saúde, que realizam a busca ativa e garantem que o calendário de consultas e vacinas esteja sempre em dia, consolidando Erechim como um município que investe no futuro das próximas gerações.

3.12 Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE), criado pelo *Decreto nº 6.286*, de 2007, que tem como objetivo promover a formação integral dos estudantes, articulando os setores de educação e saúde, através da Atenção Primária à Saúde (APS). A



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



estratégia do PSE visa combater as vulnerabilidades de crianças e adolescentes por meio da promoção, educação e atenção à saúde. A articulação do PSE ocorre de forma transversal, sendo coordenada pelo Grupo de Trabalho Intersectorial Municipal, que envolve as secretarias municipais e estaduais de saúde e educação — esta última representada pela 11ª Coordenadoria Regional de Educação.

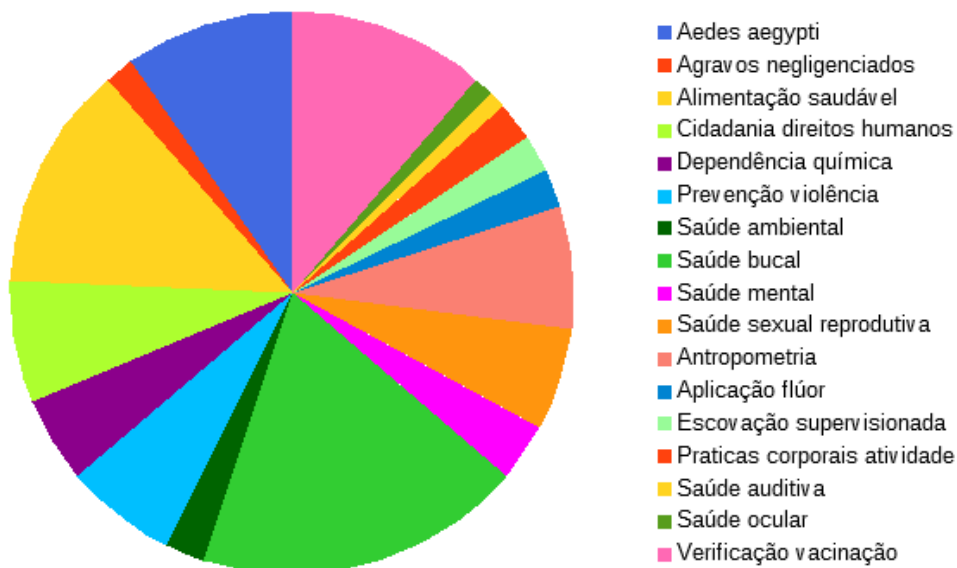
O Programa Saúde na Escola (PSE) desenvolve um conjunto articulado de ações intersectoriais entre saúde e educação, orientadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens no ambiente escolar. No âmbito das diretrizes estabelecidas pelos Ministérios da Saúde e da Educação, o PSE compreende 14 ações prioritárias, dentre as quais destacam-se: ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*; verificação e atualização da situação vacinal; prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer; promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; ações de prevenção à COVID-19 no ambiente escolar; promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes; identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em processo de eliminação; promoção, avaliação e cuidado em saúde bucal, incluindo aplicação tópica de flúor; promoção da saúde auditiva e identificação de alterações; promoção dos direitos sexuais e reprodutivos, com ênfase na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST/HIV/Aids); promoção da saúde ocular e identificação de alterações; e promoção da saúde mental.

Atualmente, 19 escolas municipais e 15 estaduais de Erechim estão pactuadas no programa, com adesão formalizada em biênios. Para o período 2025-2026, foram pactuadas 34 instituições, distribuídas conforme a coordenadoria de saúde.

Gráfico: Proporção dos tipos de ações PSE em Erechim em 2024



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: Divulga Saúde.

Os últimos anos foram marcados por avanços expressivos na execução do Programa Saúde na Escola (PSE), consolidando a integração intersetorial entre as secretarias de Saúde e Educação e fortalecendo a articulação estratégica com universidades parceiras. No entanto, a plena implementação do programa ainda enfrenta desafios estruturais, como a dificuldade de conciliar as ações preventivas com as urgências da assistência em saúde e o desconhecimento das diretrizes do PSE por parte de algumas equipes escolares e, em menor escala, das equipes de saúde. Diante deste cenário, a continuidade e a ampliação das ações planejadas para os próximos anos reafirmam-se como uma estratégia indispensável para garantir a promoção da saúde integral de crianças e adolescentes no território.

4 ANÁLISE SITUACIONAL

A análise situacional, conforme disposto no Título IV, Capítulo I, da Portaria de Consolidação nº 1/2017, constitui-se como eixo estruturante do planejamento no



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), orientando a definição de prioridades, diretrizes e metas a partir de uma leitura ampliada, crítica e territorializada das necessidades de saúde da população.

No município de Erechim, esse processo foi conduzido de forma integrada, articulando dados epidemiológicos, demográficos, assistenciais e socioeconômicos provenientes dos principais sistemas oficiais de informação em saúde — como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), o e-SUS APS e o sistema próprio municipal (G-MUS) — aliados à escuta qualificada do controle social, das equipes e da gestão. Tal abordagem possibilita não apenas a descrição de indicadores, mas a interpretação crítica das condições de vida e saúde da população, considerando os determinantes sociais, os processos históricos e as especificidades territoriais que configuram o cuidado em saúde.

A magnitude da rede municipal e sua centralidade na garantia do direito à saúde expressam-se de forma consistente na produção assistencial e no investimento público realizado. No ano de 2025, foram registrados 896.937 (oitocentos e noventa e seis mil, novecentos e trinta e sete) atendimentos em saúde no âmbito do SUS municipal, evidenciando a elevada demanda por serviços e a capilaridade da rede. No mesmo período, o investimento público em saúde atingiu R\$ 124.331.692,50 (cento e vinte e quatro milhões, trezentos e trinta e um mil, seiscentos e noventa e dois reais e cinquenta centavos), refletindo o compromisso da gestão municipal com a sustentação, ampliação e qualificação das ações e serviços ofertados à população.

Esses elementos fundamentam, de forma direta, as diretrizes estratégicas deste Plano, especialmente no que se refere ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, à ampliação da oferta de serviços especializados, à qualificação da assistência farmacêutica e ao aprimoramento da gestão do sistema.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Erechim apresenta uma rede de atenção à saúde estruturada e em processo contínuo de qualificação, com avanços relevantes na consolidação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, na organização das redes temáticas e na ampliação do acesso aos serviços. Nesse sentido, a análise sustenta a priorização de metas voltadas à ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família, qualificação dos processos de trabalho e incremento da resolutividade da APS, reafirmando seu papel central na coordenação do cuidado.

No âmbito da atenção especializada, a análise evidencia a necessidade de ampliação da oferta e qualificação do acesso, considerando tanto a demanda reprimida quanto a dependência regional para procedimentos de média e alta complexidade. Esse cenário fundamenta metas relacionadas à ampliação de serviços, realização de mutirões de consultas, exames e procedimentos, bem como ao fortalecimento dos mecanismos de regulação e monitoramento do acesso.

Destacam-se, nesse contexto, estratégias de gestão orientadas à redução dos tempos de espera, apoiadas na implantação de sistemas de monitoramento, análise e sistematização dos fluxos assistenciais. Tais iniciativas, articuladas à regulação e à Atenção Primária, configuram-se como dispositivos estratégicos para qualificação do acesso, maior eficiência na utilização dos recursos e melhoria da oportunidade do cuidado, em consonância com as metas estabelecidas neste Plano.

Outro eixo estruturante refere-se à qualificação da ambiência e da infraestrutura física dos serviços de saúde, compreendida como dimensão indissociável da humanização do cuidado e da ampliação da capacidade de resposta do sistema. Investimentos na reestruturação de unidades existentes e na expansão da rede assistencial, com destaque para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde e a ampliação da rede municipal de 12 para 13 UBS, dialogam diretamente com as metas de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Essas iniciativas visam ampliar o acesso, qualificar o acolhimento, reduzir vazios assistenciais e melhorar as condições de trabalho das equipes, consolidando a APS como ordenadora do cuidado no território.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A análise situacional evidencia, ainda, transformações relevantes no perfil populacional do município, com destaque para a presença expressiva de população migrante. Estima-se que aproximadamente 7.617 cidadãos migrantes tenham acessado o SUS em Erechim nos últimos anos, sendo, em sua maioria, oriundos da Venezuela. Esse cenário impõe desafios adicionais à organização da rede, especialmente no que se refere à garantia de acesso equânime, à adequação cultural e linguística das práticas de cuidado e à necessidade de estratégias intersetoriais que promovam a inclusão social e a continuidade do cuidado. Tal realidade reforça a centralidade da equidade como princípio orientador deste Plano e fundamenta a incorporação de ações específicas voltadas a essa população.

No campo da saúde mental, observa-se a consolidação de um modelo alinhado à Reforma Psiquiátrica Brasileira, com fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Contudo, o aumento da demanda — especialmente relacionado ao uso prejudicial de álcool e outras drogas e aos processos de medicalização da infância associados ao neurodesenvolvimento — fundamenta metas voltadas à ampliação da oferta de serviços, incluindo a habilitação de novos dispositivos, qualificação das equipes e fortalecimento das estratégias territoriais de cuidado.

A análise também evidencia desafios relacionados à Assistência Farmacêutica, à incorporação de tecnologias e à qualificação da gestão do trabalho, elementos que sustentam metas específicas voltadas à ampliação do acesso a medicamentos, ao uso racional e à modernização dos processos assistenciais e administrativos.

No âmbito do financiamento e da gestão, os dados apontam para a necessidade de qualificação permanente dos instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação, bem como para o fortalecimento da integração entre planejamento e execução orçamentária, alinhando o Plano Municipal de Saúde ao Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Por fim, destaca-se que o processo de análise situacional reafirma o papel estratégico do controle social na definição das prioridades do sistema de saúde, sendo suas contribuições incorporadas de forma transversal nas diretrizes, objetivos e metas deste Plano, fortalecendo a governança democrática e a aderência das políticas públicas às necessidades reais da população.

Dessa forma, a análise situacional de Erechim consolida-se como fundamento técnico-político do Plano Municipal de Saúde 2026–2029, qualificando a tomada de decisão e orientando a formulação de diretrizes e metas ancoradas na realidade concreta do território. Mais do que um diagnóstico, constitui-se como instrumento estratégico de governo, capaz de tensionar práticas instituídas, induzir inovação e reorganizar o modelo de atenção à saúde.

Ao articular evidências, produção assistencial e participação social, o município projeta respostas estruturantes voltadas à ampliação do acesso, à qualificação do cuidado, ao fortalecimento das redes de atenção e ao enfrentamento das desigualdades, reafirmando a centralidade da Atenção Primária e a integralidade como princípios organizadores do sistema.

Nesse horizonte, Erechim reafirma, de forma inequívoca, seu compromisso com a consolidação de um Sistema Único de Saúde público, universal, equânime e resolutivo, orientado não apenas à oferta de serviços, mas à produção de vida, à defesa da dignidade humana e à construção de justiça social no território.

4.1 Estrutura do sistema de saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Erechim apresenta uma estrutura organizacional complexa, integrada e formalmente instituída pela Lei Complementar nº 123, de 21 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, cria os cargos de confiança e estabelece as bases para o funcionamento da gestão pública. No âmbito da saúde, essa organização orienta-se à garantia da gestão eficiente do Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com os princípios da universalidade, integralidade e equidade. Sua



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



conformação administrativa e técnico-assistencial estrutura-se de modo a assegurar a articulação entre gestão, atenção à saúde e apoio logístico, possibilitando a operacionalização das políticas públicas de saúde de maneira resolutive, territorializada e orientada por resultados.

No nível central, a Secretaria é composta pelo Gabinete do Secretário, Secretaria Adjunta, Chefia de Gabinete, Coordenadoria Geral e assessorias técnicas e especiais, responsáveis pela condução estratégica da política municipal de saúde, articulação institucional e apoio à tomada de decisão. Esse núcleo exerce papel fundamental na coordenação do planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde.

A Diretoria Administrativa constitui o eixo de sustentação operacional da Secretaria, abrangendo áreas estratégicas como gestão administrativa, contratos e convênios, tecnologia da informação, educação permanente, gestão de projetos, processos administrativos, recursos humanos, além da coordenação de compras, almoxarifado, patrimônio e rede de transportes. Essa estrutura garante o suporte logístico e organizacional necessário ao funcionamento da rede de atenção à saúde, incluindo a gestão de insumos, equipamentos e transporte sanitário.

No âmbito da atenção especializada, a Diretoria de Ações de Média e Alta Complexidade organiza e coordena os serviços voltados ao atendimento especializado, incluindo a regulação do acesso, auditoria, controle e avaliação dos serviços, gestão de contratos e articulação com prestadores. Destaca-se a atuação da Divisão Médica Reguladora e da Coordenadoria de Regulação, Exames e Consultas, fundamentais para a organização dos fluxos assistenciais e garantia da equidade no acesso.

A Diretoria de Assistência Farmacêutica estrutura-se como componente essencial da rede de atenção, sendo responsável pela gestão do ciclo da assistência farmacêutica, desde a programação e aquisição até a distribuição e dispensação de medicamentos, incluindo a organização do abastecimento nas Unidades Básicas de Saúde.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A Rede de Urgência e Emergência integra a estrutura municipal como componente estratégico para o atendimento às situações agudas, articulando o atendimento pré-hospitalar móvel, transporte sanitário e os serviços hospitalares de referência, em consonância com as diretrizes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE).

No campo da saúde mental, a Diretoria de Ações e Serviços de Saúde Mental coordena a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), composta por serviços como Ambulatório de Saúde Mental, CAPS AD, CAPS II e CAPS I, garantindo cuidado em liberdade, territorializado e interdisciplinar, alinhado aos princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

A Diretoria das Unidades Básicas de Saúde organiza a Atenção Primária à Saúde, estruturada a partir da Estratégia Saúde da Família, serviços de saúde bucal, atenção materno-infantil, programas estratégicos como o Primeira Infância Melhor (PIM), além da coordenação das Unidades Básicas de Saúde, do Centro de Referência da Mulher (CRM) e da UBS Escola. Esse componente constitui a principal porta de entrada do sistema e o eixo ordenador do cuidado.

A Diretoria de Vigilância em Saúde completa a estrutura, sendo responsável pelas ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador, além do controle de endemias e vetores, desempenhando papel fundamental na prevenção de doenças, monitoramento de agravos e proteção da saúde coletiva.

Essa organização institucional evidencia um modelo de gestão estruturado e alinhado às diretrizes do SUS, que busca integrar diferentes níveis de atenção e áreas estratégicas, fortalecendo a capacidade de resposta do sistema de saúde. Ao articular gestão, assistência e vigilância em saúde, a Secretaria Municipal de Saúde de Erechim consolida-se como instância fundamental na garantia do direito à saúde, na qualificação do cuidado e na implementação de políticas públicas comprometidas com as necessidades da população.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



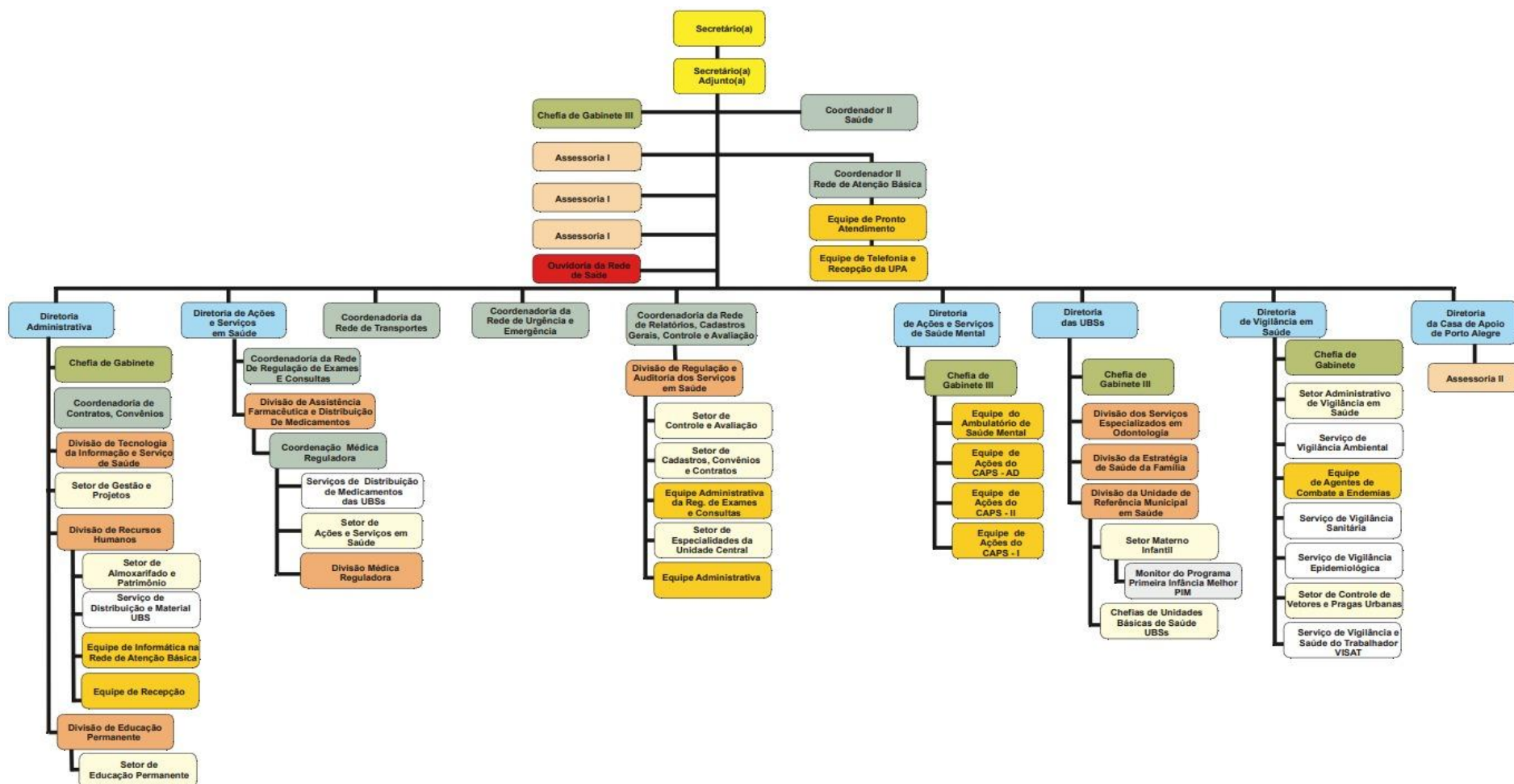
Essa organização institucional evidencia um modelo de gestão estruturado, integrado e orientado por resultados, alinhado às diretrizes do Sistema Único de Saúde. Ao articular de forma interdependente os componentes de gestão, atenção e vigilância em saúde, a Secretaria Municipal de Saúde de Erechim amplia sua capacidade de resposta às necessidades da população, qualifica a coordenação do cuidado e fortalece a produção de resultados sanitários no território. Sustentada por processos de planejamento, monitoramento e avaliação, bem como pela incorporação de tecnologias e inovação em saúde, essa estrutura consolida-se como base estratégica para a implementação de políticas públicas efetivas, reafirmando o compromisso do município com a garantia do direito à saúde, a redução das desigualdades e a construção de um SUS resolutivo, humanizado e territorialmente implicado.

Figura 1 – Organograma do município de Erechim/RS.

Fonte: Secretaria de Saúde de Erechim, 2025.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Praça da Bandeira, 354 – Centro – Erechim/RS – CEP: 99.700-010
Telefone: 54 3520 7000 - Ramal 8002 - gabinete@erechim.rs.gov.br - www.pmerechim.rs.gov.br



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.1.1 Modelo de gestão

O modelo de gestão da saúde no município de Erechim configura-se como um arranjo técnico-político orientado pela responsabilidade sanitária, pela gestão por resultados e pela consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), articulando governança, planejamento, regulação e produção do cuidado. Fundamenta-se na descentralização político-administrativa, na regionalização solidária, na hierarquização da rede de atenção e na participação social, operando a gestão como prática estratégica de organização do sistema e indução de respostas às necessidades de saúde da população.

A Secretaria Municipal de Saúde exerce a função de autoridade sanitária local, assumindo a condução da política pública de saúde por meio de um modelo de governança que integra gestão, atenção e vigilância em saúde. Esse arranjo pressupõe a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) como sistema integrado e cooperativo, estruturado a partir de linhas de cuidado, com definição de responsabilidades sanitárias, fluxos assistenciais regulados e mecanismos de coordenação intersetorial e interfederativa.

A governança regional constitui elemento central desse modelo, sendo operacionalizada por meio da participação ativa do município nas instâncias de pactuação interfederativa, com destaque para os espaços de negociação e co-gestão, onde se definem responsabilidades, fluxos e compromissos assistenciais. Nesse contexto, a regionalização é compreendida não apenas como diretriz organizativa, mas como estratégia de ampliação do acesso e de otimização da oferta de serviços, especialmente no que se refere à média e alta complexidade.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é assumida como eixo estruturante e coordenador do cuidado, operando como centro de comunicação da rede e responsável pela ordenação dos fluxos assistenciais. Sua atuação baseia-se na responsabilização sanitária, na territorialização, no vínculo longitudinal e na abordagem centrada na pessoa, articulando ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. A APS também desempenha papel estratégico na gestão



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



do risco, na estratificação de vulnerabilidades e na organização das linhas de cuidado, contribuindo para a racionalização do acesso e a qualificação da atenção.

A regulação assistencial é incorporada como função estruturante da gestão, operando como dispositivo de garantia da equidade e da integralidade do acesso. A organização das filas, o monitoramento dos tempos de espera, a definição de critérios de prioridade e a utilização de protocolos assistenciais constituem instrumentos fundamentais para a alocação eficiente de recursos e para a redução de desigualdades no acesso aos serviços de saúde. Nesse sentido, a regulação articula-se à contratualização de serviços e à gestão da oferta, compondo um sistema integrado de gestão do cuidado.

O modelo de gestão também incorpora a contratualização como instrumento estratégico para a organização das relações entre o ente público e os prestadores de serviços, definindo metas quantitativas e qualitativas, indicadores de desempenho e mecanismos de monitoramento e avaliação. Essa abordagem fortalece a transparência, a eficiência e a responsabilização institucional, alinhando a oferta de serviços às necessidades de saúde da população.

O planejamento em saúde é desenvolvido de forma ascendente, participativa e orientada por evidências, articulando os instrumentos formais de gestão — Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão — às pactuações interfederativas e às diretrizes nacionais. Esses instrumentos são operados como dispositivos dinâmicos de gestão, permitindo o acompanhamento contínuo das metas, a avaliação de resultados e o redirecionamento de estratégias, em uma lógica de ciclo permanente de planejamento, monitoramento e avaliação.

A incorporação da análise de dados e da inteligência em saúde constitui elemento estruturante do modelo, com utilização de sistemas de informação, indicadores epidemiológicos e produção assistencial para subsidiar a tomada de decisão. Essa abordagem permite maior precisão na identificação de prioridades, na alocação de recursos e na avaliação de impacto das políticas públicas, qualificando a gestão por resultados.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



No campo da gestão do trabalho e da educação na saúde, destaca-se a valorização das equipes como componente central da qualidade do cuidado, com investimento em educação permanente, apoio institucional e reorganização dos processos de trabalho. A indução de práticas interdisciplinares, colaborativas e centradas na integralidade do cuidado contribui para o aumento da resolutividade e da efetividade das ações em saúde.

A governança democrática do sistema é assegurada pela atuação do Conselho Municipal de Saúde, instância deliberativa e permanente do SUS, que exerce o controle social sobre a política pública. Sua composição paritária e sua atuação na análise, deliberação e monitoramento dos instrumentos de gestão conferem legitimidade às decisões e fortalecem a transparência e a accountability da gestão pública.

Nesse sentido, o modelo de gestão adotado em Erechim caracteriza-se pela integração entre direção política, capacidade técnica e responsabilidade sanitária, operando a gestão como instrumento de transformação da realidade em saúde. Ao articular governança regional, coordenação do cuidado, regulação assistencial, contratualização e gestão por resultados, o município consolida um sistema de saúde orientado à produção de valor público, à redução das desigualdades e à garantia do direito à saúde, reafirmando o SUS como política pública estruturante e essencial à vida.

4.1.2 Recursos humanos da Saúde Pública

A força de trabalho da saúde pública no município de Erechim constitui um dos principais pilares para a sustentação e qualificação das ações e serviços ofertados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A análise dos dados apresentados na Tabela 6 evidencia uma estrutura robusta e diversificada de profissionais, distribuídos entre diferentes categorias e níveis de atenção, com forte predominância de vínculos efetivos na esfera municipal.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Observa-se que a maior parte dos trabalhadores da saúde está vinculada por meio de regime estatutário, o que confere maior estabilidade às equipes, favorece a continuidade das ações assistenciais e fortalece o vínculo longitudinal com a população adscrita. Esse aspecto é particularmente relevante no contexto da Atenção Primária à Saúde, onde a consolidação de relações de cuidado e a responsabilização sanitária dependem diretamente da permanência e da inserção territorial das equipes.

A presença de vínculos contratuais e outras formas de provimento ocorre de maneira complementar e pontual, sendo utilizada como estratégia para suprir demandas específicas, ampliar a cobertura assistencial em situações emergenciais ou garantir a continuidade de serviços frente a afastamentos e vacâncias. Nesse sentido, tais vínculos configuram-se como exceção no modelo de gestão do trabalho adotado pelo município, não comprometendo a estruturação de equipes estáveis e qualificadas.

Do ponto de vista da composição profissional, destaca-se a presença significativa de médicos generalistas e especialistas, enfermeiros, cirurgiões-dentistas, psicólogos, farmacêuticos e demais profissionais de nível superior, além de uma ampla equipe de nível médio composta por técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde (ACS), agentes de combate às endemias (ACE) e trabalhadores administrativos. Essa diversidade de categorias possibilita a organização de práticas interdisciplinares e a ampliação da resolutividade do cuidado nos diferentes pontos da rede.

Ressalta-se, ainda, a expressiva atuação das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), que desempenham papel central na coordenação do cuidado e na ordenação dos fluxos assistenciais, bem como a importância dos ACS como elo entre os serviços de saúde e o território, contribuindo para o monitoramento das condições de saúde da população e para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A configuração atual da força de trabalho evidencia, portanto, um modelo de gestão do trabalho orientado à valorização do servidor público, à estabilidade institucional e à qualificação contínua das equipes. Nesse contexto, a política de educação permanente em saúde assume caráter estratégico, devendo ser fortalecida como dispositivo de aprimoramento dos processos de trabalho, incorporação de novas tecnologias e atualização das práticas assistenciais.

Por fim, considerando o crescimento da demanda por serviços de saúde e a complexificação dos perfis epidemiológicos e sociais, coloca-se como desafio permanente o dimensionamento adequado da força de trabalho, a ampliação de categorias estratégicas e o fortalecimento de mecanismos de gestão que assegurem não apenas a suficiência quantitativa, mas também a qualificação e a adequação dos profissionais às necessidades do território.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 6 – Recursos humanos do município de Erechim/RS, segundo esfera administrativa e vínculo, no ano de 2025

CATEGORIA PROFISSIONAL	Vínculos / Quantidade											
	Municipal			Estadual			Federal			Total		
	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros
Nível Superior												
Clínico Geral	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cirurgião	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ortopedista	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cardiologista	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastroenterologista	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hematologista	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reumatologista	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infectologista	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pediatria	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ginecologista Obstetrícia	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médico (PSF)	20	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Médico Veterinário 40h	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médico Veterinário 30h	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogo	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermeiro	10	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermeiro (PSF)	27	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Odontólogo 40h	4	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Odontólogo 15h	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	5	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenheiro	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social 30h	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapeuta 30h	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administrador	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biólogo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contador	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonoaudiólogo	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arquiteto	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terapeuta Ocupacional	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nível Médio													
Técnico de Enfermagem	61	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fiscal Sanitário	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar Enfermagem	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem (PSF)	23	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terapeuta Ocupacional	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Visitador do PIM	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Téc. de Informática	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agente Administrativo	50	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Agente Comunitário de Saúde - ACS	64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agente de Combate às Endemias - ACE	35	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motorista	36	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telefonista	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zelador	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar Serviços Gerais	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros													

Fonte: CNES.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.1.3 Rede física instalada

Tabela 7 – Quantidade de estabelecimentos de saúde por Esfera jurídica, segundo tipo de estabelecimento, no município de Erechim/RS, no ano de 2024

Unidades	Administração pública estadual	Administração pública municipal	Administração pública - Outros	Entidades sem fins lucrativos	Pessoas Físicas	Total
Posto de Saúde						01
Centro de saúde / Unidade Básica						12
Policlínica						01
Hospital geral						04
Consultório isolado						375
Clínica / Centro de especialidade						61
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT)						29
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência						01
Farmácia						13
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde						06
Central de gestão de saúde						03



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Centro de atenção hemoterapia e ou hematologia	01
Centro de Atenção Psicossocial	03
Polo Academia da Saúde	01
Laboratório de Saúde Pública	01
Polo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde	02
Salas de Vacinação	22
Outras	

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), 2026.

4.1.4 Principais equipamentos existentes na rede de serviços públicos

Tabela 8 – Equipamentos disponíveis no município de Erechim/RS, por tipo e situação, no ano de 2024.

Tipo	Total Existente	Disponível no SUS					Observações
		Próprio	Contratado	Danificado	Em condições de uso	Em manutenção	Existente e não utilizado
Unidade Móvel Terrestre/Ambulância		06			04	02	
Unidade Móvel/Ônibus	0	0					
Unidade Móvel simples		1			1		



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tipo	Total Existente	Disponível no SUS					Observações
		Próprio	Contratado	Danificado	Em condições de uso	Em manutenção	
Farmácia Móvel	1	1			1		
Veículos		22			22		
Raio X	74	49			73	1	
Aparelho de Ultrassom	60	25					
Eletrocardiograma	0	0					
Monitor de pressão	3		3		3		
Reanimador pulmonar - AMBU	105	30			105		
Respirador- ventilador	36	0	36		36		
Eletrocardiógrafo	42	5			42		
Eletroencefalógrafo	8	0	8		8		
Endoscópio das vias respiratórias	10	0	10		10		
Endoscópio digestivo	10	0	10		10		
Endoscópio das vias urinárias	21	0	21		21		



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tipo	Total Existente	Disponível no SUS					Observações
		Próprio	Contratado	Danificado	Em condições de uso	Em manutenção	
Equipamentos de fototerapia	20	0	20		20		
Equipamento para optometria		0					
Laparoscópio-video	10	0	10		10		
Microscópio cirúrgico	9	0	9		9		
Outros							

Fonte: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Equipamento.asp?VEstado=43&VMun=430700&VComp=202512



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5 REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

5.1 Funcionamento das Unidades de Saúde Pública

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) constituem a principal porta de entrada do sistema municipal de saúde, desenvolvendo ações integrais no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), que abrangem promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e vigilância em saúde, de forma contínua, territorializada e centrada nas necessidades da população adscrita.

No município de Erechim, a APS organiza-se como eixo estruturante da Rede de Atenção à Saúde (RAS), assumindo papel central na coordenação do cuidado, na ordenação dos fluxos assistenciais e na responsabilização sanitária sobre o território. Essa centralidade permite a articulação qualificada entre os diferentes pontos de atenção, garantindo continuidade do cuidado e maior resolutividade das ações em saúde.

A rede municipal estrutura-se de forma integrada e hierarquizada, articulando a Atenção Primária à Saúde com a Atenção Especializada, a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a Assistência Farmacêutica, os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e as ações de Vigilância em Saúde. Esse arranjo organizacional possibilita a construção de linhas de cuidado e fluxos assistenciais regulados, orientados por critérios clínicos, protocolos e necessidades epidemiológicas do território.

No âmbito das UBS, são ofertadas ações e serviços que expressam a integralidade do cuidado, incluindo atendimentos individuais e coletivos, imunização, procedimentos assistenciais, coleta de exames, acompanhamento longitudinal de condições agudas e crônicas e atenção multiprofissional, organizada a partir do trabalho em equipe interdisciplinar. Destacam-se, ainda, práticas educativas, grupos



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



terapêuticos, visitas domiciliares, ações intersetoriais e intervenções no território, reforçando o papel da APS na promoção da saúde e na prevenção de agravos.

Além da Atenção Primária, o município conta com pontos estratégicos de atenção que ampliam a capacidade de resposta do sistema, como a Unidade Municipal de Referência em Saúde (UMRS), os serviços especializados ambulatoriais, a Unidade Municipal de Reabilitação, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), a Farmácia Central e o Centro de Referência em Especialidades. Estes dispositivos atuam de forma complementar e integrada, qualificando a assistência e garantindo suporte às demandas de maior complexidade.

A organização dessa rede permite que o cuidado em saúde seja desenvolvido de forma articulada e contínua, assegurando o acesso oportuno aos serviços, a regulação dos encaminhamentos e o acompanhamento longitudinal dos usuários, especialmente em situações de maior vulnerabilidade e em condições crônicas. A integração entre os pontos de atenção fortalece a resolutividade do sistema e contribui para a redução de fragmentações no cuidado.

Dessa forma, a Rede de Atenção à Saúde no município de Erechim consolida-se como um arranjo assistencial integrado, orientado pela centralidade da Atenção Primária, pela articulação entre os níveis de atenção e pela utilização de mecanismos de regulação e coordenação do cuidado. Esse modelo reafirma o compromisso com os princípios da integralidade, equidade e universalidade, qualificando a resposta do sistema às necessidades de saúde da população.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 9 – Unidades de Saúde Pública em funcionamento no município de Erechim/RS

Unidades em Funcionamento no Município	Horários de Funcionamento	Atividades desenvolvidas
UBS Aldo Arioli	7h30 às 11h30 13h às 17h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e coordenação do cuidado.
UBS Atlântico	7h30 às 11h30 13h às 17h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e coordenação do cuidado.
UBS Bela Vista	7h30 às 11h30 13h às 17h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e coordenação do cuidado.
UBS Capo-Erê	7h30 às 11h30 13h às 17h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e coordenação do cuidado.
UBS Centro	7h30 às 19h30	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e coordenação do cuidado.
UBS Estevam Carraro	7h30 às 11h30 13h às 17h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e coordenação do cuidado.
UBS Jaguaretê	7h30 às 11h30 13h às 17h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e coordenação do cuidado.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



UBS Paiol Grande	7h30 às 11h30 13h às 17h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e coordenação do cuidado.
UBS Presidente Vargas	7h30 às 11h30 13h às 17h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e coordenação do cuidado.
UBS Progresso	7h30 às 11h30 13h às 17h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e coordenação do cuidado.
UBS São Cristóvão	7h30 às 11h30 13h às 17h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e coordenação do cuidado.
UBS São Vicente de Paulo	7h30 às 11h30 13h às 17h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, vigilância e coordenação do cuidado.
UMRS - Unidade Municipal de Referência em Saúde	7h30 às 19h30	Atendimento da complexidade intermediária, resolutividade de quadros agudos, pequenos procedimentos.
CAPSad - Centro de Atenção Psicossocial em álcool e outras drogas	Segunda à sexta 8h às 18h, sem fechar ao meio dia	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação psicossocial, vigilância e coordenação do cuidado em saúde mental, álcool e drogas.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CAPS II - Centro de Atendimento Psicossocial Renascer	8h às 18h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação psicossocial, vigilância e coordenação do cuidado em saúde mental, (sofrimento graves e persistentes).
CAPSi - Centro de Atendimento Psicossocial Infante Juvenil	8h às 18h	Ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação psicossocial, coordenação do cuidado em saúde mental, com sofrimento graves. (da infância e juventude)
Farmácia Central	7h30 às 16h	Dispensação de medicamentos do Componente Básico, Especializado e Estratégico da Assistência Farmacêutica; fornecimento de medicamentos sujeitos a controle especial; distribuição de insulinas e fórmulas nutricionais; atendimento a demandas judiciais; orientação farmacoterapêutica aos usuários; promoção do uso racional de medicamentos; apoio técnico às Unidades Básicas de Saúde; gestão e controle de estoque; articulação com a Central de Abastecimento Farmacêutico e demais pontos da rede para garantia da integralidade do cuidado.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Centro de Referência em Especialidades	7h30 às 16h	Atendimento ambulatorial especializado em diversas áreas clínicas; realização de consultas, avaliações diagnósticas e acompanhamento de usuários encaminhados pela Atenção Primária à Saúde; apoio matricial às equipes da rede básica; execução de pequenos procedimentos ambulatoriais; solicitação e avaliação de exames especializados; organização do acesso regulado conforme protocolos assistenciais; articulação com a rede de atenção à saúde para continuidade do cuidado; qualificação da resolutividade da atenção especializada no território.
Unidade Municipal de Reabilitação	7:7h30 às 11h30 13h às 17h	Atendimento multiprofissional em reabilitação, com oferta de fisioterapia, fonoaudiologia e acupuntura; avaliação, tratamento e acompanhamento de usuários com condições agudas e crônicas que demandam reabilitação funcional; desenvolvimento de planos terapêuticos individualizados; promoção da funcionalidade, autonomia e qualidade de vida; realização de atendimentos individuais e, quando indicado, coletivos; articulação com a Atenção Primária à Saúde e demais pontos da rede para continuidade do



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



cuidado; apoio à prevenção de incapacidades e à
reabilitação integral no território.

Fonte: CNES, 2026.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.1 Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde

A adesão ao Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai (CIRAU) configura-se como estratégia relevante para otimização de recursos públicos, ampliação da capacidade de aquisição e qualificação da gestão logística no âmbito do SUS municipal.

Observa-se, no exercício de 2025, elevada correspondência entre a programação e a execução das adesões, indicando eficiência no planejamento e na execução orçamentária, bem como capacidade de resposta às demandas assistenciais e administrativas da rede. Destaca-se a utilização do consórcio principalmente para aquisição de insumos estratégicos, medicamentos e equipamentos, contribuindo para a manutenção da regularidade do abastecimento e para a qualificação da infraestrutura dos serviços.

Além disso, o uso do consórcio para aquisição de veículos e equipamentos demonstra alinhamento com estratégias de fortalecimento da rede, especialmente no que se refere ao transporte sanitário e à qualificação da ambiência dos serviços.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 10 – Dados sobre programação e execução dos serviços consorciados pelo município de Erechim/RS no Consórcio CIRAU - Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai, no ano de 2025

Serviços Consorciados	Quantidade de Adesões à Atas		Localização da Prestação de Serviços
	Programadas 2025	Realizadas 2025	
Material hospitalar	1	10	Erechim
Mobiliário	0	8	Erechim
Ar condicionado	1	8	Erechim
Prótese dentária	0	1	Erechim
Medicamentos	1	15	Erechim
Material de Higiene	0	2	Erechim
Teste rápido da Dengue	0	1	Erechim
Veículos leves	0	1	Erechim
Veículos Van	0	1	Erechim
Equipamentos (tv, autoclave)	0	2	Erechim
Exames de Imagem	0	3	Erechim

Fonte: Sistema de Gestão SAPI - solicitações de Adesão a Ata, cada solicitação contabilizou uma adesão



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.2 Assistência Ambulatorial Contratualizada (Oferta)

O município de Erechim realiza a contratualização de serviços ambulatoriais especializados como estratégia complementar à rede própria, visando ampliar o acesso da população a consultas, exames e procedimentos de média complexidade.

Esse processo ocorre de forma articulada com a regulação municipal, garantindo que o acesso aos serviços contratualizados seja orientado por critérios clínicos, protocolos assistenciais e prioridades sanitárias. A contratualização permite maior flexibilidade na ampliação da oferta, especialmente diante de demandas reprimidas e da insuficiência de oferta local em determinadas especialidades.

A gestão desses contratos exige monitoramento contínuo quanto à produção, qualidade assistencial e cumprimento das metas pactuadas, sendo fundamental o fortalecimento de mecanismos de avaliação, auditoria e acompanhamento sistemático.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 11 – Assistência ambulatorial especializada contratualizada pelo município de Erechim/RS, no ano de 2025

Nome da Unidade	Tipo de Serviço	Valor estimado	Valor realizado	Natureza		
				Público	Filantrópico	Privado
VASCOR	Exames	R\$ 172.739,85	R\$ 87.450,00			x
UNIMED ERECHIM	Exames	R\$ 546.838,66	R\$ 353.002,34			x
TORMEN CLÍNICA	Exames	R\$ 833.281,20	R\$ 833.281,20			x
MEDICINA DIAGNÓSTICA	Exames	R\$ 137.338,00	R\$ 110.458,24			x
JKS OFTALMOLOGIA	Exames	R\$ 302.226,00	R\$ 158.840,39			x
INST. OLHOS STA LUZIA	Exames	R\$ 349.131,48	R\$ 145.537,90			x
HOSPITAL DE CARIDADE	Exames	R\$ 414.932,34	R\$ 356.462,21			x
ENDOCLINIC	Exames	R\$ 833.281,20	R\$ 733.281,20			x
ECO-DIAGNOSE	Exames	R\$ 494.016,08	R\$ 339.572,43			x
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM SILVA & NEVES	Exames	R\$ 324.918,78	R\$ 229.571,34			x
CLÍNICA RADIOLÓGICA UNIMED E KOZMA LTDA	Exames	R\$ 430.300,66	R\$ 275.526,32			x



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Nome da Unidade	Tipo de Serviço	Valor estimado	Valor realizado	Natureza		
				Público	Filantrópico	Privado
CLÍNICA RADIOLÓGICA DA CIDADE DE PASSO FUNDO LTDA	Exames	R\$ 1.099.767,76	R\$ 649.214,08			x
CLÍNICA DE OLHOS ERECHIM	Exames	R\$ 302.226,00	R\$ 288.840,39			x
CLÍNICA CARDIOLÓGICA KITAMURA LTDA	Exames	R\$ 79.500,00	R\$ 29.150,00			x
BLBT OFTALMOLOGIA AVANÇADA LTDA	Exames	R\$ 50.891,84	R\$ 27.513,88			x
CIE - CENTRO DE IMAGINOLOGIA ERECHIM LTDA	Exames	R\$ 301.495,15	R\$ 285.988,12			x

Fonte: SAPI.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.3 Assistência Hospitalar Contratualizada (Oferta)

A assistência hospitalar no município de Erechim está estruturada prioritariamente por meio da contratualização com a Fundação Hospitalar Santa Terezinha, configurando-se como principal referência para atendimentos de média e alta complexidade.

A contratualização estabelece metas quantitativas e qualitativas, garantindo a oferta de serviços essenciais como internações, atendimentos de urgência e emergência, cirurgias eletivas, cuidados intensivos e especialidades estratégicas, como cardiologia e hemodiálise. Esse arranjo fortalece a regionalização da atenção e contribui para a organização da Rede de Atenção à Saúde.

O monitoramento dos contratos ocorre por meio de instrumentos de controle e avaliação, incluindo análise de produção, auditorias e acompanhamento dos indicadores assistenciais. Destaca-se a importância do fortalecimento de instâncias formais de governança, como comissões de acompanhamento contratual, com definição de periodicidade de avaliação, emissão de relatórios técnicos e realização de visitas in loco.

Entre os principais desafios identificados, destacam-se:

- necessidade de constante atualização dos instrumentos contratuais;
- adequação às normativas do SUS e exigências legais;
- definição e monitoramento de indicadores de desempenho;
- equilíbrio entre oferta e demanda assistencial;
- sustentabilidade financeira dos serviços.

Nesse contexto, a qualificação da contratualização configura-se como eixo estratégico para garantir maior eficiência, transparência e qualidade na prestação dos serviços, contribuindo para a consolidação de uma rede resolutiva, integrada e orientada às necessidades da população.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 12 – Assistência hospitalar contratualizada pelo município de Erechim/RS, no ano de 2025

Nome da Unidade	Especialidade	Natureza		
		Pública	Filantrópica	Privado
Fundação Hospitalar Santa Terezinha	Internação	x		
Fundação Hospitalar Santa Terezinha	Pronto Socorro	x		
Fundação Hospitalar Santa Terezinha	Consultas especializadas	x		
Fundação Hospitalar Santa Terezinha	Cirurgias eletivas	x		



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fundação Hospitalar Santa Terezinha

x

UTI

Fundação Hospitalar Santa Terezinha

x

Psiquiatria

Fundação Hospitalar Santa Terezinha

x

Hemodiálise

Fundação Hospitalar Santa Terezinha

x

Laboratorial

Fundação Hospitalar Santa Terezinha

x

Cardiologia

Fonte: Convênio 03/2024

Praça da Bandeira, 354 – Centro – Erechim/RS – CEP: 99.700-010
Telefone: 54 3520 7000 - Ramal 8002 - gabinete@erechim.rs.gov.br - www.pmerechim.rs.gov.br



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.5 Atenção Primária à Saúde

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) constituem a principal porta de entrada do sistema municipal de saúde, desenvolvendo ações integrais no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), que abrangem promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e vigilância em saúde, de forma contínua, territorializada e centrada nas necessidades da população adscrita.

No município de Erechim, a APS organiza-se como eixo estruturante da Rede de Atenção à Saúde (RAS), assumindo papel central na coordenação do cuidado, na ordenação dos fluxos assistenciais e na responsabilização sanitária sobre o território. Essa centralidade permite a articulação qualificada entre os diferentes pontos de atenção, garantindo continuidade do cuidado e maior resolutividade das ações em saúde.

A rede municipal estrutura-se de forma integrada e hierarquizada, articulando a Atenção Primária à Saúde com a Atenção Especializada, a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a Assistência Farmacêutica, os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e as ações de Vigilância em Saúde. Esse arranjo organizacional possibilita a construção de linhas de cuidado e fluxos assistenciais regulados, orientados por critérios clínicos, protocolos e necessidades epidemiológicas do território.

No âmbito das UBS, são ofertadas ações e serviços que expressam a integralidade do cuidado, incluindo atendimentos individuais e coletivos, imunização, procedimentos assistenciais, coleta de exames, acompanhamento longitudinal de condições agudas e crônicas e atenção multiprofissional, organizada a partir do trabalho em equipe interdisciplinar. Destacam-se, ainda, práticas educativas, grupos terapêuticos, visitas domiciliares, ações intersetoriais e intervenções no território, reforçando o papel da APS na promoção da saúde e na prevenção de agravos.

Além da Atenção Primária, o município conta com pontos estratégicos de atenção que ampliam a capacidade de resposta do sistema, como a Unidade



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Municipal de Referência em Saúde (UMRS), os serviços especializados ambulatoriais, a Unidade Municipal de Reabilitação, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), a Farmácia Central e o Centro de Referência em Especialidades. Estes dispositivos atuam de forma complementar e integrada, qualificando a assistência e garantindo suporte às demandas de maior complexidade.

A organização dessa rede permite que o cuidado em saúde seja desenvolvido de forma articulada e contínua, assegurando o acesso oportuno aos serviços, a regulação dos encaminhamentos e o acompanhamento longitudinal dos usuários, especialmente em situações de maior vulnerabilidade e em condições crônicas. A integração entre os pontos de atenção fortalece a resolutividade do sistema e contribui para a redução de fragmentações no cuidado.

Dessa forma, a Rede de Atenção à Saúde no município de Erechim consolida-se como um arranjo assistencial integrado, orientado pela centralidade da Atenção Primária, pela articulação entre os níveis de atenção e pela utilização de mecanismos de regulação e coordenação do cuidado. Esse modelo reafirma o compromisso com os princípios da integralidade, equidade e universalidade, qualificando a resposta do sistema às necessidades de saúde da população.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 15 - Número de Equipes e Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde no município de Erechim, no período de 2022 a 2025

Tipo de Equipe	2022		2023		2024		2025	
	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura
Atenção Primária à Saúde (ESF/EAP)	23 -10	94,53%	29 -10	114,46%	29 - 10	115,43%	30 - 10	112,60%
Saúde Bucal		8,65%		8,65%		13,51%		12,77%
Agente Comunitário de Saúde (ACS)	76	38,72%	73	39,71%	70	36,76%	64	33,57%
Equipes Multiprofissionais na APS (eMulti)	06			06		06		06
Agente Comunitário de Saúde em Assentamento Rural (ACSR)	-			-		-		-
Academia da Saúde	01			01		01		01
Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: E-gestor. <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/relHistoricoCobertura.xhtml>



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.6 Leitos de Internação, segundo especialidades (Oferta)

A análise da capacidade instalada de leitos hospitalares no município de Erechim evidencia uma estrutura relevante para atendimento de média e alta complexidade, com um total de 286 leitos (excluindo complementares), dos quais 141 destinados ao SUS e 145 não SUS, além de 58 leitos complementares (UTI e suporte ventilatório).

Observa-se que, embora exista uma oferta expressiva de leitos no território, há heterogeneidade importante na distribuição entre leitos SUS e não SUS, especialmente nas áreas de maior demanda assistencial. Destaca-se que, no conjunto dos leitos clínicos e cirúrgicos (219 leitos), apenas 101 são disponibilizados ao SUS, evidenciando uma limitação estrutural no acesso público frente à capacidade instalada existente.

No componente cirúrgico, com 89 leitos totais, apenas 48 são destinados ao SUS, com destaque para a cirurgia geral, que concentra 52 leitos, porém com predominância significativa de leitos não SUS (36). Situação semelhante observa-se na área clínica, que apresenta 130 leitos, dos quais apenas 53 são SUS, sendo a clínica geral responsável pela maior discrepância (76 leitos totais, sendo apenas 15 SUS). Esses dados indicam a necessidade de fortalecimento da contratualização e ampliação da oferta pública, especialmente nas especialidades com maior demanda reprimida.

No campo obstétrico e pediátrico, observa-se melhor equilíbrio relativo, ainda que persistam limitações. Os leitos obstétricos totalizam 30, sendo 12 SUS, enquanto os pediátricos somam 28 leitos, com 19 destinados ao SUS, o que demonstra maior aderência à necessidade de garantia de acesso nesses ciclos de vida prioritários.

Em relação aos leitos complementares, destaca-se a presença de 58 leitos de suporte intensivo, incluindo UTI adulto (33), UTI neonatal (16) e UTI pediátrica (7), com maior proporção de leitos SUS (39). Essa configuração representa um importante ativo para a rede regional, embora a demanda por leitos de terapia



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



intensiva permanência elevada, exigindo gestão rigorosa da regulação e dos fluxos assistenciais.

A assistência hospitalar no município está fortemente concentrada em unidade hospitalar de referência, com leitos predominantemente vinculados a convênio público, o que reforça a importância da contratualização como instrumento de garantia de acesso. Nesse contexto, a regulação assistencial desempenha papel central, sendo responsável pela organização do acesso aos leitos, priorização de casos conforme critérios clínicos e articulação com a rede regional.

O acesso aos leitos SUS ocorre por meio de sistemas de regulação municipal e estadual, com interface com a Central de Regulação de Leitos, sendo garantido, em situações de urgência e risco iminente, o acesso hospitalar, especialmente nos casos regulados pelo SAMU. No entanto, persistem desafios relacionados ao tempo de espera para internação, especialmente em especialidades clínicas e cirúrgicas de alta demanda.

Adicionalmente, a necessidade de deslocamento para outros municípios, em especial para procedimentos de maior complexidade não disponíveis localmente, reforça a importância do transporte sanitário como componente estratégico da rede. Questões relacionadas à disponibilidade de leitos regionais, condições logísticas e tempo de deslocamento impactam diretamente a oportunidade do cuidado.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de qualificação contínua dos processos de contratualização, com definição de metas assistenciais, indicadores de desempenho e mecanismos de monitoramento e avaliação, garantindo maior transparência, eficiência e alinhamento às necessidades da população.

Dessa forma, a análise da oferta de leitos no município de Erechim evidencia que, embora haja capacidade instalada significativa, persistem desafios relacionados à ampliação do acesso aos leitos SUS, à qualificação da regulação assistencial e à redução das desigualdades entre oferta pública e privada. O enfrentamento dessas questões constitui elemento estratégico para a consolidação de uma rede hospitalar resolutiva, equânime e integrada, alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 16 – Quantidade de leitos de internação no município de Erechim/RS, segundo tipo de leito e esfera jurídica

ESPECIALIDADE			
	Existentes	SUS	Não SUS
Cirúrgico			
Buco maxilo facial	1	1	0
Cirurgia geral	52	16	36
Gastroenterologia	2	2	0
Ginecologia	6	6	0
Nefrologia/uropologia	2	2	0
Neurocirurgia	2	2	0
Oftalmologia	1	1	0
Oncologia	5	0	5
Ortopedia/traumatologia	15	15	0
Otorrinolaringologia	1	1	0
Torácica	1	1	0
Transplante	1	1	0



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Total	89	48	41
Clínico			
Aids	2	2	0
Cardiologia	4	4	0
Clínica geral	76	15	61
Hematologia	2	2	0
Nefro/urologia	6	6	0
Neonatologia	6	6	0
Neurologia	8	8	0
Oncologia	23	7	16
Pneumologia	3	3	0
Total	130	53	77
Obstétrico			
Obstetrícia cirúrgica	14	5	9
Obstetrícia clínica	16	7	9
Total	30	12	18



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Pediátrico			
Pediatria clínica	19	10	9
Pediatria cirúrgica	9	9	0
Total	28	19	9
Outras especialidades			
Crônicos	1	1	0
Pneumologia sanitária	1	1	0
Total	2	2	0
Hospital dia			
Cirúrgico/diagnóstico/terapêutico	7	7	0
Total	7	7	0
Complementar			
UTI-A Tipo II	33	20	13
UTI Pediátrica - Tipo II	7	7	0
UTI Neonatal - Tipo II	16	10	6
Suporte ventilatório pulmonar	2	2	0



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Total	58	39	19
Total clínico/cirúrgico	219	101	118
Total geral menos complementar	286	141	145

Fonte: CNES, acesso em 24 mar 2026.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O município de Erechim dispõe, em sua rede própria de saúde, de um conjunto de profissionais médicos especialistas que desempenham papel fundamental na assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Esses profissionais atuam no atendimento de pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), garantindo acompanhamento clínico qualificado, maior resolutividade dos casos e continuidade do cuidado em diversas patologias, contribuindo diretamente para a melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade de vida da população.

Atualmente, o município conta com especialistas inseridos tanto nas equipes multiprofissionais (E-Multi) das UBS quanto no Centro de Especialidades, contemplando áreas como dermatologia, hematologia, pneumologia, ortopedia, reumatologia, gastroenterologia e cardiologia, além do apoio de profissionais como farmacêutico e assistente social. Ainda, dispõe de uma Unidade Municipal de Reabilitação, com atuação de fisioterapeutas e fonoaudiólogos, voltada à reabilitação dos usuários encaminhados pelos diversos pontos da rede.

Entretanto, apesar dos avanços na ampliação do quadro de profissionais e da oferta de serviços especializados, ainda se observam lacunas assistenciais relacionadas à insuficiência de algumas especialidades médicas e à necessidade de ampliação da oferta de consultas e procedimentos de média e alta complexidade. Nesses casos, os pacientes são encaminhados por meio do sistema de regulação da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, o GERCON, que organiza o acesso aos serviços especializados com base em protocolos clínicos e critérios de priorização, garantindo a integralidade da linha de cuidado.

Destaca-se, ainda, a crescente necessidade de incorporação de serviços de telessaúde e telemedicina como estratégia para ampliar o acesso, reduzir filas de espera e qualificar o diagnóstico e o acompanhamento dos pacientes. Nesse sentido, o município vem avançando na estruturação de processos para contratação de empresa especializada em telemedicina, com o objetivo de otimizar o



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



atendimento, ampliar a resolutividade da atenção especializada e suprir demandas reprimidas, especialmente em áreas com escassez de profissionais.

No que se refere aos serviços de diagnóstico, grande parte dos exames ofertados pelo município é viabilizada por meio da contratação de prestadores privados, através de processos de credenciamento, buscando atender à demanda oriunda tanto da atenção primária quanto da atenção especializada. Essa estratégia tem permitido ampliar a oferta de exames diagnósticos.

No âmbito da infraestrutura, observa-se que os serviços de atenção especializada encontram-se, em sua maioria, instalados em espaços locados, que não foram originalmente projetados para a finalidade assistencial. O Centro de Especialidades funciona em estrutura compartilhada com o setor administrativo da Secretaria Municipal de Saúde, apresentando limitações quanto à adequação de consultórios, ambiência, acessibilidade e fluxos assistenciais. Da mesma forma, a Unidade Municipal de Reabilitação opera em espaço alugado que se mostra aquém das necessidades estruturais e da demanda crescente por serviços de reabilitação.

Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de investimentos na qualificação da infraestrutura física da atenção especializada, seja por meio da construção de unidades próprias, reforma e ampliação dos espaços existentes ou ainda pela implantação de novos serviços, com vistas a garantir ambientes adequados, humanizados e compatíveis com as normativas sanitárias vigentes.

Adicionalmente, destaca-se a necessidade de aquisição e renovação de equipamentos e materiais permanentes, essenciais para a qualificação do atendimento especializado, incluindo mobiliário clínico, equipamentos diagnósticos e recursos tecnológicos que possibilitem a implantação e expansão de serviços de telemedicina.

Assim, o município de Erechim reafirma seu compromisso com o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, buscando continuamente aprimorar a assistência ofertada à população, desde a atenção primária até a média complexidade, por meio da ampliação do quadro de profissionais, da qualificação



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



dos serviços especializados, da incorporação de novas tecnologias e da melhoria da infraestrutura física, com foco na integralidade, resolutividade e humanização do cuidado em saúde.

5.1.7 Rede de Atenção Psicossocial – RAPS

A política de Saúde Mental do município de Erechim vem se consolidando como referência regional na implementação dos princípios da Reforma Psiquiátrica brasileira, orientando-se pela superação do modelo hospitalocêntrico e pela construção de uma rede territorial, comunitária, intersetorial e centrada na garantia de direitos. Nesse contexto, o cuidado em saúde mental é compreendido de forma ampliada, articulando dimensões clínicas, sociais, culturais e políticas, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

A análise dos dados provenientes dos sistemas de informação em saúde, especialmente no GEMUS, aponta para uma prevalência significativa de transtornos mentais comuns, transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas, além de sofrimento psíquico associado a determinantes sociais como violência, pobreza e vulnerabilidades diversas.

O município dispõe de uma rede estruturada de atenção psicossocial, composta por:

- Centro de Atenção Psicossocial II Renascer (CAPS II) - localizado na Rua Marechal Rondon, nº 230, bairro Centro;
- Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad), na Rua Polônia, nº 138, bairro Centro;
- Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), na Avenida Maurício Cardoso, nº 928, bairro Centro.
- Equipes multiprofissionais (eMulti) atuando em apoio matricial à Atenção Primária;



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- Inserção da atenção psicológica nas 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS), como componente estratégico do cuidado integral na Atenção Primária à Saúde.

Os serviços funcionam de forma articulada com a Atenção Primária à Saúde, que desempenha papel ordenador do cuidado, conforme as diretrizes de organização das Redes de Atenção à Saúde, destacando-se o apoio matricial realizado pelas equipes dos CAPS junto às equipes da APS como dispositivo estratégico de qualificação do cuidado, ampliação da resolutividade e fortalecimento da clínica no território.

Os três serviços funcionam em imóveis locados, que se encontram em excelente estado de conservação, com localização estratégica e privilegiada, situados em área central do município e com fácil acesso ao transporte público urbano.

Apesar dos avanços já alcançados, decorrentes de investimentos públicos contínuos na qualificação da ambiência e dos espaços de cuidado, identificam-se necessidades de ampliação, adequação de ambientes e reconfiguração de espaços, considerando o aumento da demanda e a complexificação das ações desenvolvidas.

A análise da estrutura física e operacional dos serviços evidencia, portanto, a necessidade de manutenção de investimentos contínuos na rede assistencial, em consonância com as metas de estruturação e qualificação previstas no Plano Municipal de Saúde.

Esses dados evidenciam a necessidade de fortalecimento contínuo da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especialmente no que se refere à ampliação do acesso, qualificação do cuidado e integração entre os pontos de atenção.

Destaca-se o avanço na formalização e qualificação dos fluxos assistenciais, garantindo a integração entre os pontos de atenção, em consonância com as diretrizes nacionais de organização das Redes de Atenção à Saúde. Os fluxos de acesso estruturam-se com porta de entrada prioritária pela Atenção Primária, encaminhamento regulado para os CAPS, articulação com os serviços de urgência e



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



emergência para manejo de crises e referência hospitalar quando necessário, com posterior contra referência aos dispositivos territoriais, assegurando a continuidade do cuidado.

Nesse contexto, a pactuação interinstitucional tem se mostrado estratégica, resultando na redução expressiva das internações psiquiátricas, inclusive as de caráter compulsório, e no fortalecimento das práticas de cuidado em liberdade, alinhadas aos princípios do SUS. A judicialização da saúde mental também vem sendo enfrentada de forma qualificada, por meio da construção de fluxos pactuados e da consolidação de Termos de Cooperação Técnica com o sistema de justiça, promovendo alternativas territoriais de cuidado e ampliando a corresponsabilização entre os atores da rede.

A gestão municipal tem investido na qualificação contínua das equipes por meio da Educação Permanente em Saúde Mental, reconhecendo os trabalhadores como sujeitos produtores de cuidado, saber e resistência. Essa estratégia tem ampliado repertórios clínicos, fortalecido o apoio matricial como dispositivo ético-político de integração entre níveis de atenção e fomentado uma cultura de corresponsabilidade e valorização das práticas no território.

Paralelamente, o município desenvolve estratégias inovadoras de cuidado, como a inserção das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), a implementação de experiências de economia solidária como dispositivo de reabilitação psicossocial, a instalação de meliponários terapêuticos e a inclusão sociocultural dos usuários nos circuitos da cidade. Tais iniciativas reafirmam um modelo de cuidado comprometido com a potência da vida, a singularidade dos sujeitos e o território como espaço de produção de cidadania.

No campo da infância e adolescência, a implementação de um fluxo ordenado de atenção, com a criação do CAPS Infantojuvenil (CAPSi), possibilitou o acolhimento integral das infâncias, incorporando tecnologias de cuidado que incluem práticas artísticas, oficinas de fortalecimento de vínculos, acompanhamento familiar



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



e estratégias que previnem medicalizações excessivas e a fragmentação das trajetórias de cuidado.

As ações voltadas ao cuidado de pessoas em uso prejudicial de álcool e outras drogas orientam-se pela lógica da redução de danos, articulando cuidado, direitos e autonomia. Embora ainda não haja a inserção formal de redutores de danos, essa abordagem já se encontra incorporada no cotidiano dos serviços, por meio de acolhimento qualificado, oficinas terapêuticas, intervenções comunitárias e articulação intersetorial.

A produção dos serviços de saúde mental no município pode ser analisada a partir de indicadores como o número de atendimentos individuais e em grupo nos CAPS, o quantitativo de usuários em acompanhamento, as internações psiquiátricas registradas no SIH/SUS e as taxas de reinternação, recomendando-se sua sistematização em tabelas e séries históricas que possibilitem o monitoramento e a avaliação contínua da efetividade das ações desenvolvidas.

Ao reconhecer que o cuidado em saúde mental extrapola a dimensão estritamente clínica, o município reafirma seu compromisso com uma política pública universal, territorializada e potente — que escuta, acolhe, cuida e transforma, sustentada na produção de vida, na defesa de direitos e na construção coletiva de redes de cuidado.

5.1.7.1 Apresentação dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município de Erechim constitui-se como estratégia estruturante para a consolidação de uma política pública de saúde mental territorializada, humanizada e inclusiva, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), da Reforma Psiquiátrica Brasileira e da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Organizada em base territorial, a RAPS orienta-se pela lógica da desinstitucionalização, do cuidado em liberdade e da centralidade dos sujeitos,



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



estruturando-se a partir de diretrizes como acolhimento, vínculo, responsabilização, intersetorialidade e promoção da cidadania. Nesse contexto, integra diferentes pontos de atenção que, de forma articulada, garantem o cuidado contínuo e integral às pessoas em sofrimento psíquico e/ou em uso problemático de álcool e outras drogas.

A rede é composta por serviços substitutivos de base comunitária, que operam de forma integrada à Atenção Primária à Saúde e à rede intersetorial, atuando na superação de práticas excludentes e na qualificação do cuidado em saúde mental no território. Destaca-se, ainda, a centralidade do trabalho em rede, do apoio matricial e da construção compartilhada de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), como estratégias para a efetivação da integralidade do cuidado.

De modo transversal, as ações desenvolvidas pelos serviços da RAPS organizam-se a partir de diferentes tecnologias de cuidado, articuladas no âmbito dos PTS, incluindo atenção individual, atenção coletiva, práticas corporais, expressivas e integrativas (como musicoterapia, psicodrama e psicomotricidade), tecnologias de reabilitação psicossocial, ações territoriais e comunitárias, cuidado familiar e em rede, apoio matricial e ações de promoção, prevenção e cuidado ampliado. Essa organização expressa um modelo de atenção centrado na singularidade dos usuários, na produção de vida e na promoção da autonomia, em consonância com as diretrizes da RAPS.

Nesse contexto, as ações desenvolvidas pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial organizam-se a partir de diferentes tecnologias de cuidado, articuladas no âmbito dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), incluindo:

- **Atenção individual:**
atendimentos clínicos, psicoterapêuticos, psiquiátricos, de enfermagem e acompanhamento medicamentoso;
- **Atenção coletiva:**
grupos terapêuticos, grupos operativos, grupos de apoio a familiares e espaços de convivência;



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- Práticas corporais, expressivas e integrativas:
musicoterapia, psicodrama, psicomotricidade, práticas corporais, yoga, oficinas de expressão artística e cultural;
- Tecnologias de reabilitação psicossocial:
oficinas de economia solidária, atividades de geração de renda, horticultura, meliponários, práticas relacionadas ao uso de plantas medicinais e iniciativas desenvolvidas em articulação com a Associação Cultural e de Economia Solidária *Pés na Terra, Mãos do Mundo*, fortalecendo processos de inclusão produtiva, autonomia e participação social dos usuários;
- Ações territoriais e comunitárias:
atividades externas, inserção sociocultural, articulação com equipamentos do território e ações intersetoriais;
- Cuidado familiar e em rede:
atendimento e acompanhamento familiar, visitas domiciliares e articulação com a rede de atenção e proteção social;
- Apoio matricial:
discussão de casos, construção compartilhada de Projetos Terapêuticos Singulares e suporte técnico-pedagógico às equipes da Atenção Primária à Saúde;
- Ações de promoção, prevenção e cuidado ampliado:
educação em saúde, estratégias de redução de danos, testagens rápidas e acompanhamento em rede.

No âmbito do apoio matricial em saúde mental, destaca-se a realização de **36 ações de matriciamento no ano de 2025**, envolvendo discussões de casos, construção compartilhada de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), atendimentos conjuntos e suporte técnico-pedagógico às equipes da Atenção Primária à Saúde.

Esse conjunto de ações evidencia o fortalecimento da integração entre os pontos da rede, ampliando a resolutividade da Atenção Primária, qualificando o



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



cuidado em saúde mental no território e reduzindo encaminhamentos desnecessários para os serviços especializados.

Tabela 18 - Produção de ações de apoio matricial – 2025

Indicador	Ações
Número de ações de matriciamento realizadas	36

A Rede de Atenção Psicossocial de Erechim apresenta-se estruturada e em processo contínuo de qualificação, com ampliação do acesso, fortalecimento do trabalho em rede e diversificação das tecnologias de cuidado.

A organização das ações a partir de diferentes tecnologias evidencia um modelo de atenção alinhado às diretrizes da RAPS, centrado na singularidade dos usuários, na promoção da autonomia e na produção de vida nos territórios.

A articulação entre os serviços, o investimento em educação permanente e o fortalecimento do apoio matricial configuram-se como elementos centrais para a consolidação de uma rede resolutiva, territorializada e comprometida com os princípios do SUS.

5.1.7.2 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad)

O CAPSad é um serviço de atenção diária, de caráter territorial e comunitário, implantado no município em 2008, constituindo-se como referência para o cuidado de pessoas em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

O serviço atua como porta de entrada para essa população, por demanda espontânea ou encaminhamento da rede, ofertando cuidado integral a pessoas com



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas, em consonância com os princípios do SUS.

Entre suas atribuições, destaca-se a organização da demanda e da rede de atenção voltada ao cuidado em álcool e outras drogas no território, bem como o apoio matricial às equipes da Atenção Primária à Saúde e demais pontos da RAPS, contribuindo para a qualificação do cuidado e fortalecimento das ações intersetoriais.

O funcionamento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, sem interrupção ao meio-dia, dispondo de dois leitos para desintoxicação e repouso. O cuidado é organizado a partir de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), construídos de forma compartilhada entre equipe, usuários e familiares.

As ações desenvolvidas organizam-se a partir de tecnologias de cuidado diversificadas, incluindo atendimentos individuais, atendimentos em grupo, práticas integrativas e expressivas, oficinas terapêuticas voltadas à reabilitação psicossocial — como economia solidária, meliponários e uso de plantas medicinais —, ações territoriais, visitas domiciliares, acompanhamento familiar e articulação intersetorial. Destacam-se, ainda, estratégias de redução de danos, educação em saúde, realização de testes rápidos e acompanhamento em rede.

O CAPSad realiza, em média, cerca de 100 procedimentos diários, evidenciando sua relevância no contexto da rede municipal. Entre os principais desafios identificados, destacam-se a redução das internações, a ampliação de estratégias de reinserção social e geração de renda e o fortalecimento do apoio matricial.

5.1.7.3 Centro de Atenção Psicossocial II Renascer (CAPS II Renascer)

O CAPS II é um serviço de atenção diária, de caráter territorial e comunitário, destinado ao cuidado de pessoas adultas com transtornos mentais severos e persistentes.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O serviço atua como referência no atendimento a situações de crise, oferecendo cuidado intensivo, acolhimento qualificado e acompanhamento longitudinal, com o objetivo de evitar internações psiquiátricas desnecessárias e promover a reabilitação psicossocial.

O cuidado é desenvolvido por equipe multiprofissional, por meio de tecnologias de cuidado que incluem atendimentos individuais, atendimentos coletivos, acompanhamento familiar, visitas domiciliares e oficinas terapêuticas. Destacam-se, nesse contexto, práticas corporais, expressivas e integrativas — como musicoterapia, psicodrama, psicomotricidade e atividades culturais — que se configuram como estratégias fundamentais para o fortalecimento de vínculos, promoção da autonomia e inserção social.

O serviço também desenvolve ações de convivência, atividades comunitárias e articulação intersetorial, compondo um modelo de atenção centrado na integralidade do cuidado e na singularidade dos sujeitos.

5.1.7.4 Psicologia nas equipes multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (eMulti)

A inserção de profissionais de Psicologia nas equipes multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (eMulti) representa importante estratégia de ampliação do acesso e qualificação do cuidado em saúde mental no território.

As ações desenvolvidas incluem atendimentos individuais, grupos terapêuticos, atividades coletivas, visitas domiciliares e participação em ações comunitárias, organizando-se a partir de tecnologias de cuidado que integram atenção individual, atenção coletiva, ações territoriais e cuidado familiar.

Destaca-se a atuação no apoio matricial em saúde mental, em articulação com os CAPS, por meio de discussão de casos, construção compartilhada de Projetos Terapêuticos Singulares e corresponsabilização pelo cuidado, fortalecendo



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



a integração entre os pontos da rede e ampliando a resolutividade da Atenção Primária.

5.1.7.5 Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi)

O CAPSi é um serviço de atenção diária, de caráter territorial e comunitário, destinado ao cuidado de crianças e adolescentes com sofrimento psíquico intenso e condições do neurodesenvolvimento.

O cuidado é organizado a partir de Projetos Terapêuticos Singulares, envolvendo atendimentos individuais, atendimentos em grupo, acompanhamento familiar, visitas domiciliares e articulação intersetorial.

Destacam-se as práticas terapêuticas voltadas ao desenvolvimento infantil, incluindo tecnologias expressivas, corporais e de estimulação cognitiva, como psicomotricidade, musicoterapia, atividades lúdicas, artísticas e educativas, que favorecem a expressão subjetiva, o desenvolvimento e a inclusão social.

O serviço incorpora, ainda, estratégias inovadoras de cuidado, incluindo uso de tecnologias, práticas integrativas e ações de reabilitação psicossocial, consolidando-se como dispositivo estratégico na organização da atenção à saúde mental infantojuvenil no município.

5.1.8 Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) no município de Erechim está organizada em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Atenção às Urgências, estruturando-se de forma regionalizada e hierarquizada, com o objetivo de garantir atenção oportuna, resolutiva e integrada às situações de urgência e emergência.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A RUE municipal é composta por diferentes pontos de atenção, incluindo o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), o transporte sanitário municipal (Ambulância Cidadã), o Grupo de Resposta a Atendimento de Urgência (GRAU), serviços hospitalares de referência, além da articulação com o Corpo de Bombeiros, Brigada Militar, Defesa Civil e Força Voluntária do Alto Uruguai.

5.1.9 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) integra a RUE como componente estratégico do atendimento pré-hospitalar móvel, sendo responsável pela assistência imediata às situações de urgência e emergência no território.

O atendimento pré-hospitalar móvel caracteriza-se pela assistência prestada no local da ocorrência ou durante o transporte do paciente até o serviço de referência, contemplando agravos de natureza clínica, traumática, cirúrgica, obstétrica e psiquiátrica. Sua atuação tem como finalidade reduzir o tempo de resposta, prevenir complicações, minimizar sequelas e contribuir para a redução da morbimortalidade.

O acesso ao serviço ocorre por meio do número 192, com funcionamento ininterrupto, 24 horas por dia, todos os dias da semana. As demandas são acolhidas e reguladas pela Central de Regulação das Urgências, responsável pela classificação do risco, orientação ao solicitante e definição do recurso mais adequado para atendimento.

No município de Erechim, o SAMU conta com 01 (uma) Unidade de Suporte Básico (USB), descentralizada do SAMU/RS, composta por técnico em enfermagem e condutor socorrista, responsável pelo atendimento inicial e transporte assistido dos pacientes, conforme regulação.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.10 Ambulância Cidadã

A Ambulância Cidadã integra o componente de transporte sanitário do município, atuando de forma complementar ao SAMU no âmbito da Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

O serviço destina-se ao transporte de usuários que necessitam de deslocamento para serviços de saúde, em situações não classificadas como urgência imediata, incluindo:

- Transferências entre unidades de saúde;
- Encaminhamentos para consultas, exames e procedimentos especializados;
- Transporte de pacientes com mobilidade reduzida ou em condições clínicas que exigem acompanhamento;
- Apoio ao acesso aos serviços de saúde no território e na região.

A atuação da Ambulância Cidadã contribui para a organização dos fluxos assistenciais, evitando a sobrecarga do SAMU com demandas não urgentes e garantindo maior racionalidade na utilização dos recursos da rede.

Além disso, o serviço fortalece o acesso equânime à saúde, assegurando transporte adequado aos usuários que necessitam de apoio para deslocamento, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade.

5.1.11 Fluxo de regulação de urgência e emergência

A organização do acesso aos serviços de urgência e emergência no município de Erechim ocorre de forma regulada, hierarquizada e integrada, em conformidade com as diretrizes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências e com as pactuações regionais estabelecidas no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) - RESOLUÇÃO CIB/MT Nº 780 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2023.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Os fluxos assistenciais estruturam-se a partir de diferentes portas de entrada, considerando a natureza e a gravidade das demandas:

- Atendimento pré-hospitalar móvel (SAMU 192): acionado por meio do telefone 192, com regulação realizada pela Central de Regulação das Urgências, responsável pela classificação de risco, orientação ao solicitante e definição do recurso assistencial mais adequado;
- Demanda espontânea: acesso direto aos serviços hospitalares de urgência e emergência, com acolhimento e classificação de risco, garantindo atendimento conforme a gravidade clínica;
- Encaminhamento regulado: transporte de pacientes realizado pelo SAMU ou por meio do transporte sanitário municipal (Ambulância Cidadã), conforme avaliação clínica e definição da regulação;
- Atenção hospitalar de referência: responsável pelo acolhimento, estabilização e manejo dos casos, com possibilidade de encaminhamento para serviços de maior complexidade, conforme pactuação regional;
- Regulação de leitos: nos casos que demandam internação, os usuários são inseridos nos sistemas de regulação, garantindo acesso a leitos de média e alta complexidade de forma equânime e conforme critérios clínicos;
- Articulação interinstitucional: integração com Corpo de Bombeiros, Brigada Militar, Defesa Civil, Força Voluntária e demais órgãos de resposta, potencializada pela atuação do Grupo de Resposta a Atendimento de Urgência (GRAU);
- Contrarreferência e continuidade do cuidado: Após estabilização, os usuários são encaminhados para acompanhamento na Rede de Atenção à Saúde, especialmente na Atenção Primária e demais pontos de atenção, conforme necessidade.

Essa organização visa assegurar o acesso oportuno, a utilização racional dos recursos disponíveis e a continuidade do cuidado, fortalecendo a resolutividade da



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



rede e a integração entre os diferentes pontos de atenção à saúde. A organização da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no município evidencia a estruturação de fluxos regulados e a integração entre os diferentes pontos de atenção, alinhando-se às diretrizes nacionais e regionais. Persistem, entretanto, desafios relacionados à ampliação da capacidade de resposta, à qualificação contínua dos fluxos assistenciais e ao fortalecimento da articulação regional, aspectos que se encontram contemplados nas metas do Plano Municipal de Saúde.

5.1.12 Grupo de Resposta a Atendimento de Urgência (GRAU)

O município de Erechim implantou o Grupo de Resposta a Atendimento de Urgência (GRAU), constituindo-se como estratégia inovadora de integração dos componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE).

O GRAU organiza-se como um espaço estruturado de articulação interinstitucional, reunindo, em uma mesma base operacional, serviços estratégicos para resposta a situações de urgência e emergência, incluindo o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), a Ambulância Cidadã, a Defesa Civil e a Força Voluntária Alto Uruguai.

Essa organização integrada tem como finalidade otimizar o tempo de resposta, qualificar a comunicação entre as equipes, reduzir deslocamentos desnecessários e ampliar a eficiência na gestão das ocorrências, fortalecendo a capacidade de resposta do município frente a eventos agudos, situações de risco e desastres.

A implantação do GRAU representa avanço significativo na qualificação da RUE local, ao promover a atuação coordenada entre diferentes atores institucionais e comunitários, em consonância com os princípios da integralidade, da regionalização e da articulação intersetorial.

Dados iniciais de funcionamento indicam impacto positivo na agilidade e resolutividade dos atendimentos, evidenciando o potencial do dispositivo como



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



estratégia estruturante para a organização da rede de urgência e emergência no território.

5.1.13 Transporte Sanitário (TFD)

A estrutura de transporte sanitário do município de Erechim é gerida pela Secretaria Municipal de Saúde e configura-se como componente estratégico para a garantia do acesso universal, equânime e oportuno às ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua organização está orientada pelos princípios da integralidade do cuidado, da regionalização e da humanização da assistência, assegurando o deslocamento de usuários para consultas, exames, tratamentos e procedimentos, tanto no âmbito municipal quanto intermunicipal, especialmente nos casos que demandam acesso à média e alta complexidade.

Nesse contexto, o transporte sanitário assume papel estruturante na articulação da Rede de Atenção à Saúde, considerando as especificidades territoriais do município, sua inserção regional e a distância em relação a centros de referência estaduais. Tal cenário impõe a necessidade de planejamento logístico qualificado, organização eficiente dos fluxos assistenciais e uso racional dos recursos públicos, de modo a garantir continuidade do cuidado e redução de barreiras de acesso.

A organização do transporte sanitário contempla diferentes modalidades, conforme a natureza da demanda assistencial:



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tipo de Transporte	Descrição e Finalidade
Ambulância Cidadã	Serviço municipal destinado ao transporte de pacientes entre unidades de saúde e hospitais, voltado principalmente a casos de baixa e média complexidade e apoio assistencial.
SAMU / UTI Móvel	Atendimento de urgência e emergência, com suporte básico e avançado de vida, operando conforme protocolos da Rede de Atenção às Urgências e Emergências.
Ônibus e Vans	Transporte intermunicipal programado, especialmente para Tratamento Fora do Domicílio (TFD) e consultas eletivas especializadas.
Veículos leves (pequeno/médio porte)	Utilizados para transporte de pacientes em condições estáveis, principalmente para exames e consultas em municípios da região.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A frota municipal é composta por 1 (um) ônibus, 7 (sete) vans, 42 (quarenta e dois) veículos leves, 2 (duas) unidades do SAMU e 4 (quatro) ambulâncias do tipo Ambulância Cidadã, constituindo uma estrutura diversificada e adaptada às diferentes demandas assistenciais. O município realiza, em média, o transporte de aproximadamente 3.000 (três mil) pacientes por mês, evidenciando a centralidade do transporte sanitário no acesso à atenção especializada.

Os principais destinos incluem municípios da região e centros de referência estadual, como Passo Fundo, Porto Alegre, Santa Maria, Caxias do Sul, Lajeado, Ijuí e Santo Ângelo, entre outros, refletindo a dependência regional para procedimentos de maior complexidade e a necessidade de integração interfederativa na organização da atenção.

No que se refere aos custos operacionais, destacam-se: gasto médio mensal com combustível em torno de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), despesas com diárias de motoristas estimadas em aproximadamente R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) mensais e custos de manutenção da frota na ordem de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) por mês, evidenciando o impacto financeiro significativo dessa política no orçamento municipal.

O transporte para situações de urgência e emergência é realizado prioritariamente por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192) e da Ambulância Cidadã, assegurando resposta ágil e qualificada às demandas agudas. Já os atendimentos eletivos e o Tratamento Fora do Domicílio (TFD) são organizados por meio da Central Municipal de Regulação, com utilização dos sistemas GEMUS e GERCON, permitindo o agendamento programado e a otimização logística, inclusive com transporte compartilhado quando possível.

O TFD constitui estratégia fundamental para garantir o acesso da população a serviços não disponíveis no território municipal, sendo operacionalizado conforme as diretrizes do SUS e assegurando suporte logístico contínuo aos usuários em tratamento especializado.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Apesar da estrutura existente e dos avanços na organização do serviço, persistem desafios relacionados à necessidade de renovação e qualificação contínua da frota, considerando processos de desgaste e sucateamento dos veículos, bem como à ampliação da capacidade logística frente ao crescimento da demanda assistencial.

Nesse sentido, o fortalecimento do transporte sanitário consolida-se como eixo estratégico para a redução das desigualdades de acesso, a qualificação da oportunidade do cuidado e o aprimoramento da resolutividade da rede de atenção à saúde. Sua consolidação deve estar articulada à ampliação da oferta local de serviços especializados, ao aperfeiçoamento dos mecanismos de regulação e ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do sistema.

5.1.14 Rede de Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica (AF) no município de Erechim está organizada de forma a garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais e promover o uso racional, constituindo-se como componente estratégico da Rede de Atenção à Saúde.

Trata-se de um conjunto de ações de caráter técnico-gerencial e técnico-assistencial, que envolve etapas como seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação e acompanhamento farmacoterapêutico, com o objetivo de promover, proteger e recuperar a saúde, assegurando a integralidade do cuidado.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Assistência Farmacêutica está fundamentada em marcos legais como a Lei nº 8.080/1990, a Política Nacional de Medicamentos e demais normativas vigentes, inserindo-se de forma transversal como serviço de apoio às ações assistenciais.

A oferta de medicamentos organiza-se conforme os componentes do Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica — Componente Básico, Estratégico e Especializado — sendo o município responsável pela gestão de todas as etapas



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



do ciclo da assistência do Componente Básico, financiado de forma tripartite. Ressalta-se que, diante da crescente demanda, os o financiamento federal e estadual previsto para este componente, somados à contrapartida obrigatória do município mostram-se insuficientes, cabendo ao município a suplementação de recursos livres para aquisição de medicamentos.

Em relação aos medicamentos do componente especializado, a Unidade Dispensadora de Medicamentos.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 19 – Quantidade de estabelecimentos da Rede de Assistência Farmacêutica do município de Erechim, no ano de 2025.

Unidades	Quantidade
Farmácias Privadas ¹	64
Farmácias Privadas com Programa Farmácia Popular ²	27
Farmácias Básica Municipal	13
Farmácia da Atenção Básica	13
Central de Abastecimento Farmacêutico	1
Farmácia Hospitalar	4
Farmácia Móvel	1
Unidade dispensadora de medicamentos	1

Fonte: 1 - Dados de cadastro da Vigilância Sanitária Municipal; 2 - Ministério da saúde: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_PFPB_ENDERECOS/index.html (consulta em 25/03/2026);



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.15 Estrutura da Assistência Farmacêutica no município

A rede municipal de Assistência Farmacêutica está estruturada de forma descentralizada, garantindo acesso aos medicamentos por meio de diferentes pontos de dispensação e serviços de apoio, incluindo:

- Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF): responsável pelo recebimento, armazenamento, controle de qualidade e distribuição dos medicamentos constantes na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), além de prestar suporte técnico às unidades de saúde;
- Farmácia Central: unidade responsável pela dispensação de medicamentos do componente especializado, demandas judiciais e fórmulas nutricionais, além de medicamentos listados na portaria 3444 e atualizações e insulinas.
- Farmácias das Unidades Básicas de Saúde (UBS): responsáveis pela dispensação de medicamentos do Componente Básico no território, ampliando o acesso e a capilaridade da rede;
- Farmácia Móvel: estratégia itinerante que leva medicamentos controlados e insulinas às unidades de saúde, ampliando o acesso e desenvolvendo ações de cuidado farmacêutico, especialmente para pacientes com doenças crônicas, como diabetes;
- Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM): serviço de abrangência regional vinculado ao Serviço de Assistência Especializada, responsável pela dispensação de medicamentos do componente estratégico (HIV, sífilis, hepatites virais, IST e tuberculose), além de ações de orientação farmacoterapêutica e prevenção;
- Diretoria de Assistência Farmacêutica: responsável pela gestão da política municipal, coordenação das equipes e organização dos processos de trabalho;



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- Comissão Farmacoterapêutica (CFT): instância multiprofissional responsável pela revisão da REMUME, avaliação de incorporação de medicamentos e elaboração de protocolos clínicos.

Atualmente, o município conta com 16 pontos de dispensação, incluindo farmácias nas UBSs, Farmácia Central, Farmácia Móvel e UDM, garantindo ampla cobertura assistencial.

5.1.15.1 Sistema de informação e gestão do estoque

A gestão da Assistência Farmacêutica é realizada por meio de sistema informatizado próprio (G-MUS), que permite o controle de estoque, rastreabilidade dos medicamentos, qualificação do processo de dispensação e integração com a prescrição digital.

O sistema contribui para maior segurança no uso de medicamentos, redução de erros de dispensação e melhoria da adesão ao tratamento. O município avança na qualificação dos registros e na organização das informações, com potencial de integração às bases nacionais, como a Base Nacional de Assistência Farmacêutica (BNAFAR).

A divulgação das informações relativas à disponibilidade de medicamentos, em atendimento às normativas de transparência, ocorre por meio dos canais institucionais do município, contribuindo para o acesso à informação pela população.

5.1.15.2 Fluxos de Acesso

A organização dos fluxos de acesso no município de Erechim estrutura-se a partir dos princípios da Rede de Atenção à Saúde (RAS), tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo ordenador do cuidado e principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse modelo fundamenta-se na territorialização, na responsabilização sanitária e na coordenação do cuidado, garantindo que cada usuário esteja vinculado a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência, fortalecendo o vínculo, a longitudinalidade e a continuidade da atenção.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O acesso inicia-se pelo acolhimento nas UBS, compreendido como tecnologia leve de cuidado que envolve escuta qualificada, classificação de risco e definição da melhor resposta assistencial. A organização da demanda contempla tanto atendimentos programados — voltados ao acompanhamento longitudinal de condições crônicas e ciclos de vida — quanto a demanda espontânea, garantindo resposta oportuna às intercorrências de baixa complexidade.

Nesse contexto, destaca-se o papel estratégico dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que atuam na identificação precoce de agravos, monitoramento das condições de saúde e fortalecimento do vínculo entre serviço e território. Por meio de visitas domiciliares e busca ativa, os ACS contribuem para a redução de barreiras de acesso e para a ampliação da resolutividade da APS, que responde pela maior parte das necessidades de saúde da população.

Quando identificada a necessidade de atenção especializada, a APS assume a coordenação do cuidado, realizando encaminhamentos qualificados conforme critérios clínicos, protocolos assistenciais e diretrizes técnicas, incluindo o apoio do Telessaúde/RS. Esse processo fortalece a estratificação de risco, qualifica a regulação e contribui para o uso racional dos recursos disponíveis.

A oferta de atenção especializada no município organiza-se de forma complementar entre rede própria e rede regionalizada. Os serviços disponíveis localmente contemplam especialidades como cardiologia, ortopedia, pneumologia, reumatologia, gastroenterologia e hematologia, garantindo seguimento ambulatorial e reduzindo a necessidade de deslocamentos para outros municípios. Para as especialidades e procedimentos não disponíveis no território, o acesso ocorre de forma regulada, em articulação com a rede regional, conforme pactuações interfederativas.

A regulação assistencial constitui elemento estruturante dos fluxos de acesso, sendo operacionalizada por meio de sistemas informatizados, como o GERCON, que organizam a fila de espera, definem prioridades com base em critérios clínicos e



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



monitoram os tempos de acesso. Esse processo assegura transparência, equidade e maior eficiência na utilização da oferta assistencial.

No que se refere aos exames complementares, o fluxo também se inicia na APS, a partir de avaliação clínica fundamentada. As solicitações são submetidas à regulação técnica, com análise médica, priorização por risco e agendamento conforme a disponibilidade da rede. Casos de maior gravidade recebem prioridade, enquanto as demandas eletivas seguem critérios cronológicos e clínicos, garantindo racionalidade e equidade no acesso.

Para as situações de urgência e emergência, o acesso ocorre por meio da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), com acionamento do SAMU (192) e encaminhamento aos serviços de referência, conforme classificação de risco e protocolos assistenciais. Em casos de risco iminente à vida, aplica-se o dispositivo de vaga zero, garantindo acesso imediato ao cuidado, independentemente da disponibilidade prévia de leitos.

A articulação entre os diferentes pontos da rede — APS, atenção especializada, urgência e emergência, saúde mental, assistência farmacêutica e vigilância em saúde — permite a organização de linhas de cuidado integradas, assegurando continuidade assistencial e acompanhamento longitudinal dos usuários, especialmente nos casos de maior complexidade e vulnerabilidade.

No horizonte do Plano Municipal de Saúde 2026–2029, a qualificação dos fluxos de acesso constitui eixo estratégico, com ênfase no fortalecimento da APS como coordenadora do cuidado, na ampliação da oferta local de serviços especializados, na redução dos tempos de espera, na qualificação da regulação assistencial e na integração dos sistemas de informação. Essas ações visam aumentar a resolutividade da rede, reduzir desigualdades de acesso e garantir maior efetividade das políticas públicas de saúde.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.16 Dados de natalidade, morbidade e mortalidade

A análise dos indicadores de natalidade no município de Erechim, entre os anos de 2022 e 2025, revela um cenário de consolidação na qualidade da assistência materno-infantil. Um dos pontos de maior destaque é o avanço progressivo na cobertura do pré-natal; o índice de gestantes que realizaram sete ou mais consultas apresentou um crescimento consistente, saindo de 79% em 2022 para expressivos 86,58% nos dados preliminares de 2025. Esse indicador é um reflexo direto da eficácia da rede de Atenção Primária em captar precocemente as gestantes e manter o vínculo terapêutico nas Unidades Básicas de Saúde, superando as metas recomendadas para uma gestação segura.

Quanto ao perfil dos nascimentos, observa-se que as taxas de partos cesáreos mantêm-se estáveis, situando-se em um patamar entre 65% e 67% ao longo do período. No que se refere aos desfechos neonatais, os dados de 2024 registraram uma oscilação atípica no índice de prematuridade (26,76%), que retornou aos níveis históricos de 10,70% em 2025, enquanto o indicador de baixo peso ao nascer permaneceu sob controle, com média próxima a 10%. Esses números reforçam a importância da atuação das Equipes Multiprofissionais (eMulti) e do suporte especializado presente na rede municipal para o manejo de gestações que apresentam fatores de risco.

Por fim, os indicadores relativos à idade materna demonstram uma tendência de estabilidade na gravidez na adolescência, com a faixa etária de 15 a 19 anos representando cerca de 6,4% do total de nascidos vivos em 2025. A baixa incidência de gestações na faixa de 10 a 14 anos, somada à redução drástica do número de gestantes sem nenhuma consulta de pré-natal, ratifica a importância da rede de saúde informatizada e da infraestrutura própria do município. Essa estrutura sólida permite um monitoramento epidemiológico preciso, garantindo que o cuidado



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



chegue de forma equânime a todas as regiões de cobertura, refletindo em indicadores de saúde cada vez mais qualificados para a população de Erechim.

Pode-se realizar ainda a análise comparativa da natalidade no município de Erechim entre os anos de 2014 e 2024 a qual revela uma clara transição demográfica, caracterizada pela redução do volume de nascimentos em paralelo à qualificação da assistência à gestante. No ano de 2014, o município registrou um total de 1.332 nascidos vivos, número que apresentou uma redução de aproximadamente 7,7% ao chegar em 2024, quando foram contabilizados 1.229 nascimentos. Essa queda no número absoluto de partos ocorre em um período de crescimento da população total da cidade, o que resulta em uma diminuição da Taxa Bruta de Natalidade, que recuou de 13,1 para cerca de 11,1 nascimentos por mil habitantes ao longo da década.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 20 – Informações sobre nascidos vivos no município de Erechim/RS, nos anos de 2022 a 2025

Condições	2022		2023		2024		2025*	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Número de nascidos vivos	1.291	-	1.290	-	1.229	-	850	-
Prematuros (<36 semanas)	165	12,78	169	13,10	329	26,76	91	10,70
Partos cesáreos	837	64,83	857	66,43	805	65,50	570	67,05
Mães de 15-19 anos	85	6,58	82	6,35	68	5,53	55	6,47
Mães de 10-14 anos	1	0,07	3	0,23	4	0,32	1	0,11
Nenhuma consulta de pré-natal	7	0,54	3	0,23	7	0,56	2	0,23
1 a 3 consultas de pré-natal	39	3,02	35	2,71	31	2,52	20	2,35
4 a 6 consultas de pré-natal	212	16,42	158	12,24	138	11,22	92	10,82
7 e + consultas de pré-natal	1.020	79,00	1.094	84,80	1.054	85,76	736	86,58
Baixo peso ao nascer <2500g.	112	8,67	143	11,08	146	11,87	82	9,64

Fonte: Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC. Acesso em: 16/03/2026. Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos. Site: <https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/natalidade/nascidos-vivos/>.

*Dados de 2025 preliminares, estratificados até agosto/2025.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.17 Morbidade Hospitalar

A análise técnica da mortalidade no município de Erechim entre os anos de 2021 e 2024 revela uma transição epidemiológica significativa, caracterizada pela estabilização das causas infecciosas e pelo avanço progressivo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Os dados indicam que, embora o volume total de óbitos tenha apresentado um recuo de 10,9% em relação ao pico de 2021 (895 óbitos contra 797 em 2024), a composição das causas de morte sofreu alterações estruturais importantes para a gestão da saúde pública.

O declínio mais expressivo foi observado na causa de mortalidade: algumas doenças infecciosas e parasitárias, que registrou uma queda de 78,8% no período. Este movimento é tecnicamente compatível com o arrefecimento da pandemia de COVID-19, permitindo que o sistema de saúde municipal retomasse o foco em patologias de evolução lenta. Em contrapartida, as Neoplasias demonstraram um crescimento sustentado de 45,8%, saltando de 131 para 191 óbitos anuais. Esse aumento consolida os tumores como o segundo maior grupo de causas de mortalidade no município.

As Doenças do aparelho circulatório permanecem como o principal desafio epidemiológico, respondendo por 24,4% do total de óbitos em 2024 (195 registros). A manutenção desses indicadores em patamares elevados reforça a necessidade de monitoramento rigoroso das condições de risco na Atenção Primária, como a hipertensão e o diabetes. Adicionalmente, as Doenças do aparelho respiratório atingiram seu ápice na série histórica em 2024, com 105 óbitos, o que pode estar associado ao envelhecimento populacional e à maior vulnerabilidade a quadros agudos de insuficiência respiratória.

No âmbito das causas externas, que incluem acidentes e violência, observa-se uma estabilidade relativa, com média de 80 óbitos anuais, mantendo-se como a quarta principal causa de morte. É relevante destacar, ainda, a redução drástica na causa relacionada a sintomas e achados anormais não classificados,



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



que decresceu de 83 para 27 casos. Tecnicamente, esse dado evidencia uma melhora na qualidade da vigilância epidemiológica e na investigação dos óbitos, resultando em declarações de óbito com diagnósticos mais precisos e menor índice de causas mal definidas.

Em suma, o cenário de 2024 aponta para um perfil de mortalidade dominado por doenças cardiovasculares, câncer e patologias respiratórias. Este diagnóstico sugere que o planejamento das ações de saúde em Erechim deve priorizar a gestão de condições crônicas e a promoção de hábitos de vida saudáveis, visando mitigar os impactos dessas causas que, em grande parte, são passíveis de intervenção precoce e controle clínico.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 21 – Morbidade hospitalar por residência, segundo Capítulo da CID-10, do município de Erechim/RS, nos anos de 2021 a 2024

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	653	245	244	254
II. Neoplasias [tumores]	707	842	954	1003
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	23	12	20	15
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	53	71	77	30
V. Transtornos mentais e comportamentais	236	242	265	308
VI. Doenças do sistema nervoso	170	109	90	166
VII. Doenças do olho e anexos	22	23	27	29
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	13	27	34	34
IX. Doenças do aparelho circulatório	588	782	856	770
X. Doenças do aparelho respiratório	371	572	664	637
XI. Doenças do aparelho digestivo	370	759	715	721
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	54	89	81	45
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	207	339	235	348



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



XIV. Doenças do aparelho geniturinário	325	488	637	579
XV. Gravidez, parto e puerpério	878	791	857	723
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	261	207	255	272
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	35	43	69	61
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, NCOP	305	330	388	394
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	749	721	891	976
XX. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	237	291	327	306
TOTAL	6.257	6.983	7.686	7.671

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS. Acesso em: 24/03/2026 (TABNET: TabNet Win32 3.3: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Rio Grande do Sul), 24 de Março de 2026.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 22 – Distribuição das Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária - CID10 por local de residência, no município de Erechim/RS, no período de 2024

Capítulo CID	1 ano	< 1 a 4 a.	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	35	9	10	6	5	13	15	31	27	40	44	19	254
II.Neoplasias (tumores)	1	19	1	2	8	21	53	189	199	279	161	70	1.003
. Doenças sangue órgãos hemat e transt. imunitár.	0	1	0	2	0	3	1	0	2	4	1	1	15
IV.Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	2	1	1	2	4	3	4	3	6	4	30
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	7	67	77	70	52	24	10	1	308
VI.Doenças do sistema nervoso	3	1	5	0	1	17	16	33	41	24	17	8	166
VI. Doenças do olho e anexos	1	0	4	2	2	3	0	1	3	5	7	1	29
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	10	6	2	0	0	1	2	5	1	1	0	34
IX.Doenças do aparelho circulatório	4	1	1	3	2	14	38	99	139	212	167	90	770
X. Doenças do aparelho respiratório	50	52	95	30	12	34	32	31	31	96	99	75	637



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



XI. Doenças do aparelho digestivo	3	5	17	15	20	62	97	99	153	145	66	39	721
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	3	1	1	2	6	5	6	6	8	1	2	45
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	0	1	4	4	6	20	45	56	90	83	28	11	348
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	13	33	18	12	36	80	100	96	102	49	37	579
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	4	69	387	228	34	1	0	0	0	723
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	268	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	272
XVII. Malf Cong Deformid e anomalias cromossômicas	19	10	8	4	2	4	2	1	2	6	3	0	61
XVIII. Sint sinais e chad anorm ex clin e laborat													
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas													
XXI. Contatos com serviços de saúde													

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.18 Mortalidade

A análise epidemiológica da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no município de Erechim, entre os anos de 2021 e 2024, revela um cenário de transição e persistência de agravos específicos. No período consolidado, as Neoplasias apresentam-se como a principal causa de óbitos, demonstrando uma tendência de crescimento linear e ininterrupto: o indicador evoluiu de 103 óbitos em 2021 para 136 em 2024, representando um incremento de aproximadamente 32% na incidência de mortalidade por esta causa.

As Doenças Cardiovasculares, segunda maior causa de óbitos prematuros no município, registraram um comportamento flutuante. Após um pico de 66 óbitos em 2022, os índices retornaram a patamares de estabilidade em 2024, com 50 registros, valor tecnicamente equivalente ao início da série histórica em 2021 (51 óbitos). Esse dado aponta para uma manutenção da carga de morbi-mortalidade cardiovascular após o período crítico de 2022.

No que tange às Doenças Respiratórias Crônicas, observa-se uma estabilidade nos primeiros três anos (média de 16,6 óbitos/ano), seguida por uma elevação atípica em 2024, quando o número de óbitos subiu para 25. Este aumento pontual contrasta com o perfil do Diabetes mellitus, que, embora tenha apresentado crescimento gradual até 2023 (19 óbitos), registrou uma redução acentuada em 2024, atingindo o menor patamar da série histórica com 7 óbitos.

Em termos de representatividade epidemiológica acumulada (2021-2024), o impacto das DCNTs em Erechim distribui-se da seguinte forma: as Neoplasias respondem por 57,9% do total de óbitos prematuros analisados, seguidas pelas Doenças Cardiovasculares com 25,9%, Doenças Respiratórias Crônicas com 9,1% e Diabetes mellitus com 7,1%. Os dados indicam que a carga de mortalidade prematura no município é predominantemente oncológica, com variações residuais nas demais patologias crônicas.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 24 – Mortalidade por Residência, segundo Capítulo da CID-10, no município de Erechim/RS, nos anos de 2021 a 2024

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	184	69	38	39
II. Neoplasias [tumores]	131	139	181	191
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	5	3	2	1
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	36	56	45	23
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	14	11	19
VI. Doenças do sistema nervoso	50	30	36	40
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	158	201	149	195
X. Doenças do aparelho respiratório	71	90	84	105
XI. Doenças do aparelho digestivo	36	41	51	41
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	2	4	4



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	1	1	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	32	35	40	22
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	1	0	0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	5	6	7	7
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	6	3	4
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, NCOP	83	77	37	27
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	97	70	94	79
XXI. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0
TOTAL	895	841	783	797

Fonte: Painel de Mortalidade. Acesso em: 23/03/2026.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 25 - Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no município de Erechim/RS, nos anos de 2021 a 2024.

Taxa ou número absoluto de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT	2021	2022	2023	2024	Total
Mortalidade por Doenças Cardiovasculares	51	66	46	50	213
Mortalidade por Neoplasias	103	119	119	136	477
Mortalidade por Doenças Respiratórias Crônicas	16	18	16	25	75
Mortalidade por Diabetes mellitus	14	18	19	7	58

Fonte: TabNet. Acesso em: 23/03/2026.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.19 Produção dos Serviços

A produção de serviços de saúde constitui um importante indicador da capacidade operacional da Rede de Atenção à Saúde (RAS), permitindo analisar o volume, a distribuição e o perfil das ações e serviços ofertados à população no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

No município de Erechim, o monitoramento da produção assistencial subsidia o planejamento, a avaliação e a qualificação das políticas públicas de saúde, orientando a tomada de decisão e a organização dos processos de trabalho nos diferentes pontos da rede.

A seguir, são apresentados os dados de produção dos serviços de saúde, organizados por nível de atenção e tipo de serviço, evidenciando a atuação da rede municipal no período analisado.

5.1.19.1 Produção da Atenção Primária em Saúde

A análise dos indicadores de produção da Atenção Primária à Saúde do município de Erechim, entre os anos de 2022 e 2025, revela uma mudança significativa na dinâmica assistencial e na ocupação das equipes de saúde. Durante o período avaliado, observa-se um crescimento robusto nos atendimentos realizados dentro das unidades de saúde. O atendimento individual apresentou uma evolução de 52,7%, saltando de 172.082 procedimentos em 2022 para 262.777 em 2025. De forma análoga, o volume de procedimentos gerais registrou a maior alta absoluta do período, com um incremento de mais de 126 mil registros, alcançando a marca de 346.849 ao final do quadriênio.

O atendimento odontológico também demonstrou uma trajetória de fortalecimento, especialmente na transição de 2022 para 2023, consolidando-se em um patamar estável de produtividade nos anos subsequentes, com média superior a 16 mil atendimentos anuais. Esse cenário aponta para uma maior capacidade instalada e resolutividade clínica no âmbito ambulatorial da rede municipal.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Em contrapartida, os dados indicam um declínio gradual nas visitas domiciliares, que reduziram de 111.571 em 2022 para 87.209 em 2025. Essa retração de aproximadamente 21,8% sugere um deslocamento do eixo de atuação das equipes: enquanto a assistência clínica e os procedimentos técnicos dentro das unidades foram priorizados para absorver a demanda crescente, a atividade territorial externa sofreu uma redução proporcional.

Em suma, os indicadores evidenciam uma Atenção Primária altamente produtiva e focada na ampliação do acesso às consultas e intervenções diretas, cabendo à gestão monitorar o equilíbrio entre essas ações e a manutenção do vínculo territorial essencial à Estratégia Saúde da Família.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 26 – Produção da Atenção Primária à Saúde do município de Erechim, por tipo de produção, no período de 2022 à 2025

Tipo de produção	2022	2023	2024	2025
Visita domiciliar	111.571	104.670	96.041	87.209
Atendimento individual	172.082	218.020	225.458	262.777
Procedimento	220.249	280.254	302.871	346.849
Atendimento odontológico	12.444	16.085	16.438	16.434

Fonte: Sistema de Informações para a Atenção Básica – SISAB.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.20 Atenção Especializada

A produção ambulatorial do município de Erechim, no período de 2020 a 2022, evidencia crescimento expressivo do volume assistencial, passando de 2.543.136 procedimentos em 2020 para 3.041.718 em 2022, com incremento contínuo ao longo da série histórica.

Esse aumento reflete a ampliação do acesso aos serviços de saúde, a reorganização dos processos assistenciais no período pós-pandemia e a qualificação da oferta de ações no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Observa-se que o maior volume de produção concentra-se no subgrupo consultas, atendimentos e acompanhamentos, que apresentou crescimento significativo, passando de 659.182 em 2020 para 1.029.225 em 2022, evidenciando o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) e sua centralidade na coordenação do cuidado.

No campo diagnóstico, destaca-se o aumento relevante dos exames laboratoriais, que passaram de 318.481 em 2020 para 469.639 em 2022, bem como dos exames anatomopatológicos e citopatológicos (de 57.086 para 62.123), indicando ampliação da capacidade diagnóstica e suporte à tomada de decisão clínica.

Os exames de imagem também apresentaram crescimento, especialmente radiologia (34.499 para 53.229) e tomografia (8.194 para 12.511), demonstrando maior acesso a tecnologias diagnósticas de maior densidade.

Na atenção especializada, observa-se incremento nos atendimentos diagnósticos em especialidades (29.360 para 40.452), refletindo ampliação da oferta e maior integração com a regulação assistencial.

No que se refere aos procedimentos terapêuticos, destacam-se: aumento nos tratamentos oncológicos (14.091 para 13.556, com manutenção em patamar elevado); estabilidade nos tratamentos em nefrologia; crescimento das práticas odontológicas (20.045 para 29.999), indicando ampliação do acesso à saúde bucal.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A fisioterapia manteve volume significativo de produção, ainda que com redução no período analisado (28.573 para 27.983), possivelmente relacionada à reorganização assistencial no contexto pandêmico.

Destaca-se, ainda, o elevado volume do componente especializado da assistência farmacêutica, com mais de 1,1 milhão de registros anuais, evidenciando a centralidade da dispensação de medicamentos no cuidado em saúde e a alta demanda por acompanhamento terapêutico.

Por outro lado, observa-se redução em algumas ações coletivas e de vigilância em saúde no período pós-pandêmico, indicando necessidade de reequilíbrio entre ações assistenciais e ações de promoção e prevenção



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 27 – Produção ambulatorial do município de Erechim/RS no período de 2020 a 2024

Subgrupo proced.	2020	2021	2022	2023	2024	Total
0101 Acoes coletivas/individuais em saude	40.786	22.969	38.571	37.379	27.717	167.422
0102 Vigilancia em saude	5.772	4.142	3.532	3.734	2.372	19.552
0201 Coleta de material	29.331	36.709	46.981	48.942	40.706	202.669
0202 Diagnostico em laboratorio clinico	318.481	373.488	469.639	528.979	513.315	2.203.902
0203 Diagnostico por anatomia patologica e citopatologia	57.086	52.491	62.123	38.851	21.771	232.322
0204 Diagnostico por radiologia	34.499	40.999	53.229	56.800	50.622	236.149
0205 Diagnostico por ultrasonografia	4.273	5.586	4.571	4.601	3.787	22.818
0206 Diagnostico por tomografia	8.194	13.272	12.511	13.149	14.466	61.592
0207 Diagnostico por ressonancia magnetica	3.132	3.400	2.818	3.114	2.938	15.402
0208 Diagnostico por medicina nuclear in vivo	532	781	790	1.113	1.156	4.372
0209 Diagnostico por endoscopia	1.231	1.451	591	1.044	851	5.168
0210 Diagnostico por radiologia intervencionista	-	-	1	1	7	9
0211 Metodos diagnosticos em especialidades	29.360	35.641	40.452	51.970	49.308	206.731
0212 Diagnostico e procedimentos especiais em hemoterapia	10.530	8.475	8.638	8.916	9.220	45.779
0214 Diagnostico por teste rapido	14.395	9.639	21.502	23.210	25.037	93.783
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	659.182	921.108	1.029.225	1.157.989	1.154.012	4.921.516
0302 Fisioterapia	28.573	29.037	27.983	27.883	28.462	141.938
0303 Tratamentos clinicos (outras especialidades)	112	375	183	409	259	1.338
0304 Tratamento em oncologia	14.091	12.968	13.556	14.983	16.106	71.704
0305 Tratamento em nefrologia	9.977	10.123	9.841	12.474	13.913	56.328
0306 Hemoterapia	7.474	8.849	9.068	9.116	9.341	43.848
0307 Tratamentos odontologicos	20.045	29.560	29.999	33.597	37.821	151.022
0309 Terapias especializadas	2.533	2.521	2.330	2.442	2.744	12.570
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutaneo e mucosa	51.527	34.362	35.669	36.917	36.882	195.357
0404 Cirurgia das vias aereas superiores, da face, da cabeca e do pescoco	16	27	10	38	36	127
0405 Cirurgia do aparelho da visao	589	582	1.131	1.166	587	4.055
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgaos anexos e parede abdominal	-	-	-	-	2	2
0409 Cirurgia do aparelho geniturinario	-	3	-	1	5	9
0413 Cirurgia reparadora	-	-	-	-	1	1
0414 Bucomaxilofacial	1.798	2.292	1.697	2.672	2.632	11.091
0417 Anestesiologia	1.144	1.033	837	930	900	4.844
0418 Cirurgia em nefrologia	71	80	67	105	88	411
0604 Componente Especializado da Assistencia Farmaceutica	1.188.270	1.164.709	1.114.128	1.288.709	1.450.680	6.206.496
0702 Orteses, proteses e materiais especiais relacionados ao ato cirurgico	132	71	45	92	141	481
TOTAL	2.543.136	2.826.743	3.041.718	3.411.326	3.517.885	15.340.808

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) acessado em: 23/03/2026.

Praça da Bandeira, 354 – Centro – Erechim/RS – CEP: 99.700-010
Telefone: 54 3520 7000 - Ramal 8002 - gabinete@erechim.rs.gov.br - www.pmerechim.rs.gov.br



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.21 Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde do município de Erechim constitui componente estratégico da Rede de Atenção à Saúde, desempenhando papel fundamental na prevenção de riscos, no monitoramento de agravos e na promoção da saúde da população, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo estruturada de forma integrada em quatro eixos principais:

Vigilância Sanitária: responsável pela regulação, fiscalização e controle de bens, serviços e ambientes de interesse à saúde, visando à redução de riscos sanitários;

Vigilância Ambiental em Saúde: voltada ao monitoramento de fatores ambientais que interferem na saúde humana, incluindo controle de vetores, qualidade da água e manejo de riscos ambientais;

Vigilância Epidemiológica: responsável pela coleta, análise e interpretação de dados relacionados a doenças e agravos, orientando ações de prevenção, controle e resposta oportuna a eventos de relevância em saúde pública;

Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT): dedicada à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, por meio da identificação, monitoramento e intervenção sobre os riscos relacionados aos processos e ambientes de trabalho.

A atuação integrada dessas áreas permite o fortalecimento das ações de vigilância, com enfoque na prevenção, na redução de danos e na qualificação das respostas às necessidades de saúde da população, contribuindo para a organização do cuidado e para a efetividade das políticas públicas no município.

5.1.21.1 Vigilância ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde atua na identificação, monitoramento e controle de fatores ambientais que possam interferir nas condições de saúde da população, desenvolvendo ações territorializadas e intersetoriais voltadas à redução de riscos e



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



à promoção da saúde, em conformidade com a legislação vigente e diretrizes do Ministério da Saúde.

5.1.21.2 Vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiágua)

Compreende atividades de cadastramento, monitoramento e inspeção de sistemas e soluções alternativas de abastecimento de água, incluindo a coleta e análise de amostras, o acompanhamento dos parâmetros de potabilidade e a adoção de medidas corretivas em situações que representem risco à saúde da população.

5.1.21.3 Vigilância e controle de vetores e zoonoses

Abrange ações contínuas de monitoramento e controle de vetores transmissores de doenças e de animais que possam representar risco à saúde, incluindo o controle de mosquitos de importância em saúde pública, com destaque para o *Aedes spp.*, o monitoramento de índices de infestação e avaliação de risco, o controle de simulídeos (borrachudos) por meio de monitoramento ambiental e aplicação de larvicidas biológicos, além de ações de vigilância e controle de roedores, insetos e outros animais sinantrópicos, bem como o desenvolvimento de ações relacionadas a zoonoses de relevância, como raiva e outras doenças transmissíveis.

5.1.21.4 Controle de vetores e pragas urbanas

Realiza ações sistemáticas de vigilância, monitoramento e controle de pragas urbanas, com atendimento às demandas da população, investigação de focos e orientação técnica quanto às medidas preventivas e ao manejo ambiental adequado, visando à redução de riscos à saúde coletiva.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.21.5 Ações de promoção e prevenção em saúde ambiental

Incluem o desenvolvimento de atividades educativas e ações intersetoriais voltadas à redução de riscos ambientais, com foco na eliminação de criadouros de vetores, no manejo adequado de resíduos sólidos, no uso racional da água e na sensibilização da população quanto aos riscos ambientais e sanitários.

5.1.21.6 Fiscalização e controle de fatores ambientais de risco

Compreende a atuação integrada com outros setores na identificação e intervenção em situações que possam impactar a saúde da população, incluindo condições inadequadas de criação de animais em área urbana, acúmulo de resíduos e materiais e presença de ambientes insalubres com potencial de risco sanitário.

Tabela 28 - Planejamento de ações da Vigilância Ambiental e Epidemiológica para o enfrentamento das arboviroses

A tabela a seguir apresenta o conjunto de ações estratégicas planejadas no âmbito da Vigilância Ambiental e da Vigilância Epidemiológica, com foco no enfrentamento das arboviroses, especialmente dengue, chikungunya e zika. As ações estão organizadas a partir de objetivos estratégicos, estratégias de intervenção, atividades operacionais, responsáveis institucionais e prazos de execução.

O planejamento evidencia a adoção de um modelo integrado de atuação, com ênfase na qualificação dos processos de trabalho, no fortalecimento da articulação entre as áreas da vigilância, na ampliação das ações de campo e na intensificação das estratégias de educação em saúde. Destacam-se iniciativas voltadas à capacitação permanente dos profissionais, ao aprimoramento da notificação e monitoramento de casos, à intensificação das ações de controle vetorial — como



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



visitas domiciliares, bloqueios de transmissão e implantação de ovitrampas — e ao fortalecimento das ações comunitárias.

A organização dessas ações reflete o compromisso do município com a qualificação da resposta às emergências em saúde pública, a redução da transmissão de doenças e a proteção da saúde da população, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Objetivo Estratégico	Estratégia	Ação	Responsável	Prazo	Indicador de Sucesso
Avaliar as inconsistências e <u>inoportunidade</u> das fichas de notificações enviadas à Vig. Epidemiológica	Aprimoramento do conhecimento	Capacitação dos profissionais que preencham as fichas de notificações	Vigilância Epidemiológica	30/03/2026	Redução de 90% de fichas de notificações preenchidas de forma errônea
Acesso aos pátios e residências de casos suspeitos e positivos	Conhecimento de domínio público	Orientar a importância da visita dos ACE e da realização da pulverização de inseticida e do bloqueio	Vigilância Ambiental e Comunicação	30/03/2026	Acesso facilitado aos domicílios, intenção de ação em 99% dos casos suspeitos e/ou positivos
Manter a rotina de realização de PVE e bloqueio de transmissão viral em casos suspeitos	Maximizar as ações	Realização de PVE e bloqueio de transmissão viral em todos os casos suspeitos	Vigilância Ambiental	Durante todo o ano de 2026	Redução de 70% nos índices de infestação
Intensificar a integração da Vigilância Ambiental e a Vigilância Epidemiológica	Organização de fluxo de comunicação	Ambas as vigilâncias devem estar cientes sobre os casos suspeitos/positivos ao mesmo tempo	Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental	Durante todo o ano de 2026	Ações conjuntas realizadas com mais efetividade e agilidade
Realização de <u>matriciamento</u> com as Unidades Básicas de Saúde	Intensificar o apoio técnico	Discussão de notificações e casos in loco	Vigilância Epidemiológica	Trimestralmente Início: 18/02/26	Promoção de conhecimento da área <u>adscrita</u>
Capacitações periódicas com os <u>ACEs</u> e com os funcionários da Atenção Primária	Aprimoramento do conhecimento	Realização de capacitações para atualização e capacitação dos profissionais	Vigilância Ambiental e Vigilância Epidemiológica	Semestralmente ou em caso de necessidade	Profissionais capacitados diante da necessidade de tomada de condutas
Inserção de <u>ovitrampas</u> em 100% do território	Maximizar as ações	Monitoramento ativo do território	Vigilância Ambiental	Durante todo o ano de 2026	Redução de 70% de índices de infestação
Fomentar ações de enfrentamento das <u>arboviroses</u> nos bairros	Disseminação de conhecimento	Promover oficinas, rodas de conversas, palestras na comunidade sobre o atual a Dengue, <u>Chikungunya</u> e <u>Zika</u>	Vigilância Ambiental e <u>Epidemiológica</u>	Encontros trimestrais	Ampliação e fortalecimento de conhecimento da comunidade para controle vetorial



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.21.7 Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica no município de Erechim constitui um conjunto de ações contínuas e sistematizadas voltadas ao conhecimento, detecção, monitoramento e prevenção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva. Inserida no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenha papel estratégico na organização das respostas às doenças, agravos e eventos de saúde pública, subsidiando o planejamento e a tomada de decisão em saúde.

Entre suas principais atribuições, destaca-se a realização da coleta sistemática de dados relacionados a doenças e agravos de notificação compulsória, o recebimento e registro dessas notificações e a investigação de casos suspeitos e confirmados, conforme protocolos vigentes. Inclui, ainda, a realização de busca ativa de casos quando necessário, permitindo maior sensibilidade na detecção de eventos de relevância em saúde pública.

A Vigilância Epidemiológica atua de forma estratégica na identificação precoce de surtos e epidemias, coordenando ações de resposta rápida para contenção e controle, em articulação com os demais pontos da rede de atenção. No campo da imunização, é responsável pelo planejamento, execução e monitoramento das ações de vacinação no município, com foco na manutenção de coberturas vacinais adequadas e no controle de eventos supostamente atribuíveis à vacinação (ESAVI).

Também compete à Vigilância Epidemiológica a produção de boletins epidemiológicos e informes técnicos, o estabelecimento de protocolos e fluxos assistenciais, bem como a alimentação e gestão dos sistemas oficiais de informação em saúde, tais como SINAN, SIM e SINASC. Sua atuação envolve, ainda, a integração com a Atenção Primária à Saúde, demais áreas da vigilância e serviços assistenciais, fortalecendo a articulação da rede.

Por fim, destaca-se o papel da Vigilância Epidemiológica na educação permanente em saúde, por meio da capacitação de profissionais e atualização



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



continua das equipes quanto a protocolos e normas técnicas, contribuindo para a qualificação das ações e para a efetividade das políticas públicas de saúde no município.

5.1.21.7.1 Imunizações

Observa-se melhora expressiva das coberturas vacinais a partir de 2024, com recuperação de indicadores estratégicos após o período de impacto da pandemia de COVID-19. Destaca-se, contudo, a presença de coberturas heterogêneas entre os imunobiológicos, bem como valores superiores a 100%, que refletem, entre outros fatores, a vacinação de população não residente, incluindo fluxos migratórios relevantes no município, especialmente de origem venezuelana, além de possíveis inconsistências nos denominadores populacionais utilizados. Persistem desafios relacionados à ampliação de coberturas em vacinas como febre amarela, varicela e segunda dose da tríplice viral, indicando a necessidade de intensificação de estratégias de busca ativa, qualificação do registro e fortalecimento da Atenção Primária como coordenadora do cuidado.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 29 – Cobertura Vacinal (%) segundo tipo de imunobiológico, no município de Erechim/RS, no período de 2021 a 2024

Imunobiológicos	2022	2023	2024	2025
BCG	Não disponível	95,90	97,64	101,06
Hepatite B (< 1 30 dias)	91,60	155,34	96,99	94,07
Hepatite B (< 1 ano)	não disponível			
DTP	não disponível			
Febre Amarela	73,26	73,61	75,85	75,04
Polio injetável (VIP)	87,10	83,05	97,89	95,28
Pneumo 10	91,68	90,94	96,75	98,54
Meningo C	não disponível	84,91	97,15	96,83
Penta (DTP/HepB/Hib)	87,33	82,28	96,91	94,47
Rotavírus	87,86	88,70	95,04	99,11
Hepatite A infantil	não disponível	85,76	90,65	89,02
DTP (1º Reforço)	não disponível	78,48	87,07	86,34



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tríplice viral - 1ª dose	89,08	87,38	97,97	95,61
Tríplice viral - 2ª dose	69,39	70,98	82,60	85,93
Pneumo 10 (1º reforço)	79,92	80,26	99,59	92,36
Polio oral bivalente	não disponível	75,93	87,56	94,15
Varicela	75,34	74,30	83,41	86,18
Meningo C (1º reforço)	não disponível	76,24	95,53	94,15
dTpa adulto	não disponível	não disponível	não disponível	Não disponível

Fonte: Dados retirados do painel RNDS do Ministério da Saúde - Acesso em: 23/03/2026. - alguns dados não estão disponíveis na consult



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.21.7.2 Agravos de Notificação Compulsória

A análise dos agravos de notificação compulsória no município de Erechim, no período de 2022 a 2025, evidencia um perfil epidemiológico marcado pela coexistência de doenças transmissíveis, agravos relacionados ao ambiente e eventos associados aos determinantes sociais da saúde. Destaca-se o comportamento epidêmico das arboviroses, especialmente a dengue, que apresentou importante elevação em 2024, configurando-se como um dos principais desafios sanitários do período.

Observa-se, ainda, crescimento expressivo dos registros de violência interpessoal e autoprovocada, que praticamente duplicaram ao longo da série histórica, indicando a centralidade desse agravo no contexto da saúde pública local e a necessidade de fortalecimento de estratégias intersetoriais.

Agravos relacionados ao ambiente, como acidentes por animais peçonhentos, exposição ao risco de raiva, leptospirose e hantavirose, também apresentaram aumento ou manutenção em patamares elevados, evidenciando a influência das condições ambientais e territoriais na determinação do processo saúde-doença.

No campo das doenças infecciosas, destaca-se o aumento dos casos de HIV em 2025, sinalizando a necessidade de intensificação das ações de prevenção e diagnóstico precoce, enquanto a sífilis permanece como importante problema de saúde pública, especialmente na forma adquirida, apesar da redução dos casos congênitos.

Esses achados reforçam a necessidade de fortalecimento da Vigilância em Saúde como eixo estruturante do sistema, articulada à Atenção Primária e às demais redes de cuidado, com foco na resposta oportuna aos agravos, na qualificação da notificação e na implementação de estratégias territorializadas de prevenção e controle.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 30 – Agravos de Notificação Compulsória no município de Erechim/RS, no período de 2022 a 2025 - Casos Notificados

DOENÇA OU AGRAVO (Ordem alfabética)	2022	2023	2024	2025
Acidente por animal peçonhento	128	221	247	242
Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva	257	402	476	464
Botulismo	0	0	0	0
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Dengue	1997	939	2780	1351
Difteria	0	0	0	0
Doença de Chagas	1	0	2	0
Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)	0	0	0	0
Doença Meningocócica e outras meningites	11	13	17	13
Doenças com suspeita de disseminação intencional: a. Antraz pneumônico / b. Tularemia / c. Varíola	0	0	0	0
Doenças febris hemorrágicas emergentes/reemergentes: a. Arnavírus / b. Ebola / c. Marburg / d. Lassa / e. Febre purpúrica brasileira	0	0	0	0



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Doença aguda pelo vírus Zika	0	0	0	0
Esquistossomose	0	0	0	0
Evento de Saúde Pública (ESP) que se constitua ameaça à saúde pública	0	0	0	0
Eventos adversos graves ou óbitos pós vacinação				
Febre Amarela	0	0	1	1
Febre de Chikungunya	4	23	5	11
Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública	0	0	0	0
Febre Maculosa e outras Riquetisioses	0	0	1	0
Febre Tifoide	0	0	0	0
Hanseníase	1	2	0	1
Hantavirose	3	8	12	6
Hepatites virais	100	92	59	57
Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV	0	0	0	0
Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)	24	29	25	48
Influenza humana produzida por novo subtipo viral	0	0	0	1



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)	128	188	254	251
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	1	0	0
Leishmaniose Visceral	0	1	0	1
Leptospirose	13	27	30	29
Malária	1	5	2	2
Poliomielite por poliovírus selvagem	0	0	0	0
Peste	0	0	0	0
Raiva humana	0	0	0	0
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	1
Doenças Exantemáticas: a. Sarampo / b. Rubéola	0	0	1	2
Sífilis: a. Adquirida	179	209	205	179
Sífilis: b. Congênita	37	31	20	20
Sífilis: c. Em gestante	35	39	37	39
Síndrome da Paralisia Flácida Aguda	0	1	0	0
Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus. SARS-CoVb. MERS- CoV				



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tétano: Acidental. Neonatal	0	0	0	0
Toxoplasmose gestacional e congênita	11	30	16	9
Tuberculose	40	32	40	39
Varicela - caso grave internado ou óbito	1	3	1	7
Violência doméstica e/ou outras violências	147	297	338	300

Fonte: SINAN-NET ou <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/doencas-e-agrivos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>. Acesso em: 03/2026.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.22 Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Erechim constitui um componente estratégico da Vigilância em Saúde, sendo desenvolvida por equipe técnica qualificada e dedicada exclusivamente à área, o que assegura maior especialização e capacidade de resposta às demandas relacionadas aos agravos decorrentes dos processos e ambientes de trabalho. Sua atuação está fundamentada na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.080/1990 e nas diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, orientando-se pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito municipal, a VISAT compreende um conjunto articulado de ações voltadas à promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores, considerando a complexidade dos riscos ocupacionais presentes nos diferentes territórios e atividades produtivas. Entre suas atribuições, destaca-se a realização do levantamento e análise de riscos ocupacionais — físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos —, bem como o mapeamento das atividades produtivas e a priorização de setores com maior potencial de impacto à saúde dos trabalhadores.

A vigilância atua, ainda, na investigação de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e eventos graves, buscando estabelecer o nexo causal entre os agravos e as atividades laborais, além de propor medidas de prevenção e controle. Nesse processo, realiza o registro sistemático dos agravos relacionados ao trabalho nos sistemas oficiais de informação, como o SINAN, e monitora indicadores de saúde do trabalhador, produzindo relatórios técnicos que subsidiam o planejamento e a tomada de decisão em saúde.

As ações de inspeção sanitária em ambientes e processos de trabalho constituem outro eixo fundamental, permitindo a avaliação das condições de saúde e segurança ocupacional e a orientação técnica quanto às adequações necessárias. Paralelamente, desenvolvem-se ações educativas voltadas à prevenção de



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



acidentes e doenças, com incentivo à adoção de boas práticas e à implementação de medidas de proteção coletiva e individual.

A atuação da VISAT ocorre de forma integrada com a Vigilância Sanitária, a Vigilância Epidemiológica e a Atenção Primária à Saúde, além de articular-se com instituições externas, como órgãos de regulação do trabalho e entidades representativas. Inclui, ainda, o apoio aos serviços de saúde na identificação de agravos relacionados ao trabalho, o encaminhamento e acompanhamento dos trabalhadores acometidos e a proposição de medidas para eliminação ou redução dos riscos nos ambientes laborais, com monitoramento das ações corretivas implementadas.

Dessa forma, a Vigilância em Saúde do Trabalhador consolida-se como instrumento fundamental para a promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, contribuindo para a redução de agravos, à melhoria das condições de vida da população trabalhadora e o fortalecimento das políticas públicas de saúde no município.

5.1.22.1 Atuação em situações de emergência em saúde pública

A atuação da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) em situações de emergência em saúde pública constitui-se como componente estratégico para a resposta oportuna e qualificada a eventos que possam impactar a saúde da população, especialmente daqueles relacionados a riscos ambientais e ocupacionais. No município de Erechim, essa atuação está organizada a partir de fluxos previamente estabelecidos e da articulação com os demais componentes da Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Rede de Urgência e Emergência e órgãos intersetoriais.

Nesse contexto, a VISAT participa ativamente das ações de preparação, resposta e recuperação frente a emergências, incluindo eventos como enchentes, estiagens e outros desastres naturais, acidentes com produtos perigosos e situações



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



de surtos e epidemias associadas a fatores ambientais e ocupacionais. Sua atuação envolve a identificação e avaliação de riscos à saúde dos trabalhadores e da população exposta, o monitoramento de agravos relacionados a esses eventos, a orientação técnica quanto às medidas de proteção e a proposição de intervenções para redução de danos.

Destaca-se que a Vigilância em Saúde do Trabalhador do município dispõe de Plano de Contingência específico, o qual orienta a organização das ações em cenários de emergência, definindo responsabilidades, fluxos de comunicação, estratégias de monitoramento e medidas de resposta. Esse instrumento fortalece a capacidade de atuação do município, garantindo maior agilidade, coordenação e efetividade na proteção da saúde dos trabalhadores e da população frente a eventos adversos.

Assim, a VISAT reafirma o seu papel na vigilância e mitigação dos riscos decorrentes de situações emergenciais, contribuindo para a redução de impactos à saúde, a proteção dos trabalhadores envolvidos nas respostas e a qualificação das ações de vigilância no território.

5.1.23 Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária no município de Erechim constitui um conjunto de ações estratégicas voltadas à eliminação, redução e prevenção de riscos à saúde da população, bem como à intervenção nos problemas sanitários relacionados ao meio ambiente, à produção e circulação de bens e à prestação de serviços de interesse à saúde. Sua atuação está fundamentada na Lei nº 8.080/1990, em normativas complementares do Ministério da Saúde e em legislações estaduais e municipais vigentes, organizando-se de forma articulada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A descentralização das ações de Vigilância Sanitária no município ocorre em consonância com a Resolução CIB/RS nº 250/2007, que estabelece diretrizes para a



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



organização e execução dessas ações no território estadual, definindo competências e responsabilidades dos entes federados. Nesse contexto, o município de Erechim assumiu progressivamente a execução das ações de vigilância sanitária, consolidando sua autonomia na gestão, planejamento, execução, controle e avaliação das atividades no âmbito local, em articulação com as esferas estadual e federal.

A estrutura da Vigilância Sanitária municipal é composta por equipe técnica qualificada e multidisciplinar, responsável pela execução das ações de fiscalização, controle, monitoramento e orientação sanitária no território. Conta, ainda, com suporte logístico próprio, incluindo frota de veículos, o que possibilita maior capilaridade e agilidade nas ações de campo.

No âmbito das suas atribuições, a Vigilância Sanitária realiza inspeções sistemáticas em estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário, como serviços de saúde, estabelecimentos comerciais, indústrias de alimentos e farmácias, verificando o cumprimento da legislação vigente, identificando irregularidades e adotando as medidas necessárias para sua correção. Atua também no licenciamento sanitário, por meio da análise e concessão de alvarás, avaliação de projetos arquitetônicos sob o ponto de vista sanitário e controle das licenças de funcionamento.

Destaca-se, ainda, o controle sobre produtos e serviços de interesse à saúde, abrangendo a fiscalização das condições de produção, armazenamento, transporte e comercialização de alimentos, medicamentos, cosméticos e saneantes, bem como a avaliação das condições de prestação de serviços. Inclui-se, nesse escopo, a coleta de amostras para análise laboratorial e o monitoramento contínuo de riscos sanitários.

A Vigilância Sanitária também atua no atendimento e apuração de denúncias da população, adotando medidas corretivas e, quando necessário, aplicando sanções previstas em legislação, como autos de infração, interdições e apreensão de produtos impróprios. Paralelamente, desenvolve ações educativas e de



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



orientação técnica, promovendo a cultura de prevenção e o cumprimento das boas práticas sanitárias junto a estabelecimentos e à comunidade.

No campo da resposta a eventos sanitários, destaca-se a atuação integrada com a Vigilância Epidemiológica na investigação de surtos e agravos relacionados a alimentos e serviços, identificando fontes de contaminação e implementando medidas de controle. Essa atuação é complementada pelo monitoramento contínuo dos riscos sanitários, com priorização de ações baseadas em critérios técnicos e epidemiológicos.

Por fim, a Vigilância Sanitária opera de forma articulada com outros setores da administração pública, como meio ambiente, agricultura e obras, além de manter cooperação com órgãos estaduais e federais e integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde. Essa atuação intersetorial fortalece a capacidade de resposta do município frente aos riscos sanitários, contribuindo para a proteção da saúde coletiva e a qualificação das políticas públicas de saúde.

Base cadastral de estabelecimentos licenciados:

Atualmente possui aproximadamente 5.000 estabelecimentos ativos cadastrados, sendo que destes, 1376 são estabelecimentos assistenciais de saúde, 1.917 estabelecimentos com atividades relacionadas a alimentos e 1.707 estabelecimentos de interesse à saúde. Estes estabelecimentos atuam em mais de 260 atividades diferentes, incidentes de fiscalização sanitária, no município de Erechim.

5.1.23.1 Base cadastral de estabelecimentos licenciados

A base cadastral da Vigilância Sanitária evidencia a complexidade e a abrangência do campo regulatório no município. Atualmente, encontram-se cadastrados aproximadamente 5.000 estabelecimentos ativos, dos quais 1.376 correspondem a estabelecimentos assistenciais de saúde, 1.917 a atividades relacionadas à produção, manipulação e comercialização de alimentos e 1.707 a outros estabelecimentos de interesse à saúde.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Esse conjunto diversificado abrange mais de 260 tipos distintos de atividades sujeitas à regulação sanitária, o que exige capacidade técnico-operacional qualificada, organização sistemática das ações de fiscalização e priorização baseada em risco. Tal cenário reforça a centralidade da Vigilância Sanitária na proteção da saúde coletiva, evidenciando a necessidade de planejamento contínuo, monitoramento permanente e integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde para garantir a efetividade das ações no território.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.23.2 Número de ações realizadas 2022 - 2025

A análise das ações realizadas pela Vigilância Sanitária no período de 2022 a 2025 evidencia manutenção de elevado volume de atividades, com maior concentração em 2022 e 2023, seguida de redução e estabilização nos anos subsequentes. Observa-se predominância das inspeções de rotina, ainda que com redução em 2024 e retomada parcial em 2025, evidenciando reorganização dos processos de trabalho e priorização baseada em risco. As ações relacionadas ao início de atividades permanecem expressivas, refletindo a dinâmica econômica local, enquanto as verificações de denúncias mantêm-se relativamente estáveis. De modo geral, os dados indicam uma vigilância atuante, com tendência à qualificação das ações e maior direcionamento estratégico das atividades.

TIPO DE INSPEÇÃO	2022	2023	2024	2025
INÍCIO DE ATIVIDADE	660	762	693	568
PRÉ-VISTORIA PARA ORIENTAÇÕES	44	97	54	54
INSPEÇÕES DE ROTINA	975	786	325	498



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



INSPEÇÕES PARA BAIXA DE ATIVIDADES	109	163	145	83
VERIFICAÇÕES DE DENÚNCIAS	95	104	58	66
INVESTIGAÇÕES DE SURTOS DE DTHA	2	0	0	1
TOTAL	1795	1912	1275	1270



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.23.3 Condições Sociossanitárias

A análise das condições sociossanitárias do município de Erechim evidencia, de modo geral, boa cobertura de serviços essenciais, especialmente no que se refere ao abastecimento de água, com predominância da rede geral pública. No entanto, observa-se ainda a presença de formas alternativas de abastecimento e, sobretudo, fragilidades no esgotamento sanitário, com parcela da população utilizando soluções individuais e um percentual, ainda que reduzido, em situação de disposição a céu aberto, o que representa risco à saúde pública e ao meio ambiente.

Esses dados reforçam a importância da articulação intersetorial entre saúde, saneamento e infraestrutura urbana, considerando o impacto direto dessas condições sobre o perfil epidemiológico do município, especialmente no que se refere a doenças de veiculação hídrica e agravos relacionados ao ambiente.

As informações detalhadas sobre abastecimento de água e esgotamento sanitário no município são apresentadas nas tabelas a seguir.

Tabela 31. Situação dos residentes de Erechim/RS por tipo de abastecimento de água

Abastecimento de Água	Total Município %
Rede Geral Pública	94,5
Poço ou Nascente	5,55
Outra forma – Terceirizado	-

Fonte: Secretaria Municipal de Obras.

Tabela 32 – Situação dos residentes de Erechim/RS por tipo de esgotamento sanitário

Instalação Sanitária	Total Município %
Fossa ligada à rede	77,1



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fossa Séptica não ligada à rede

19,3

Céu Aberto

3,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Instituto de Água e Saneamento - dados censo 2022

5.1.24 Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

A implementação do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS), atualmente em processo de construção, representa uma estratégia fundamental para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal. Esse plano tem como objetivo principal qualificar e aperfeiçoar continuamente o conhecimento dos profissionais de saúde, a partir da valorização das vivências cotidianas e da problematização das práticas de trabalho. Ao promover espaços de reflexão crítica sobre os desafios enfrentados nos serviços, busca-se fomentar a aprendizagem significativa, integrada à realidade local, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção prestada à população e para o desenvolvimento de práticas mais resolutivas, humanizadas e alinhadas às necessidades do território. A implementação do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, atualmente em processo de construção, representa uma estratégia fundamental para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal. Esse plano tem como objetivo principal qualificar e aperfeiçoar continuamente o conhecimento dos profissionais de saúde, a partir da valorização das vivências cotidianas e da problematização das práticas de trabalho. Ao promover espaços de reflexão crítica sobre os desafios enfrentados nos serviços, busca-se fomentar a aprendizagem significativa, integrada à realidade local, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção prestada à população e para o desenvolvimento de práticas mais resolutivas, humanizadas e alinhadas às necessidades do território.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde orienta e fundamenta a decisão do município de Erechim de instituir um Núcleo de Educação Permanente em Saúde, com o objetivo de qualificar os processos de trabalho e promover a aprendizagem a partir das vivências cotidianas dos profissionais. Nesse sentido, a criação do Núcleo busca fortalecer a articulação entre gestão, trabalhadores, ensino e controle social, adotando metodologias que problematizam a prática e incentivam a construção coletiva do conhecimento. Além disso, o município reafirma sua participação ativa na Comissão Intergestores de Educação na Saúde (CIES), entendendo este espaço como estratégico para o diálogo regional, pactuação de ações e integração das iniciativas de educação permanente em saúde, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Essa iniciativa também está alinhada à elaboração do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS) e do Plano Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS), consolidando o compromisso do município com o planejamento integrado e a qualificação contínua das ações em saúde. Destaca-se, ainda, que o Departamento de Educação Permanente em Saúde se articula diretamente com a Comissão Intergestora de Ensino e Serviço e com o COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde), fortalecendo a integração entre ensino e serviço, bem como a organização das práticas formativas no âmbito do SUS.

5.1.24.1 Comitê Gestor Local do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Serviço (COAPES)

O Conselho Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) é um instrumento de gestão instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de formalizar e fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade. Por meio do COAPES, são estabelecidas diretrizes e responsabilidades compartilhadas entre gestores de saúde, instituições de ensino e trabalhadores, visando qualificar a formação dos profissionais da saúde a partir das necessidades



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



reais do território, bem como aprimorar a atenção à saúde ofertada à população. Esse arranjo possibilita a organização das práticas de ensino nos serviços de saúde, promovendo a educação permanente e a construção coletiva do conhecimento, alinhada às demandas do SUS.

No município de Erechim, o funcionamento do COAPES está regulamentado pelo Decreto nº 5.951, de 6 de junho de 2025, que institui o Comitê Gestor responsável pela condução das ações, articulações e pactuações necessárias à efetivação da integração ensino-serviço. Esse comitê desempenha papel fundamental na coordenação das atividades vinculadas ao COAPES no âmbito municipal, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas de saúde e para a qualificação contínua dos profissionais e serviços.

As reuniões do COAPES no município de Erechim ocorrem de forma sistemática, garantindo a continuidade das discussões, o acompanhamento das ações pactuadas e o fortalecimento da integração entre ensino e serviço. Todos os encontros são devidamente registrados em atas, assegurando transparência, organização e memória institucional das decisões tomadas. Além disso, todas as intenções, encaminhamentos e atividades desenvolvidas no âmbito do COAPES são regularmente informados ao Conselho Municipal de Saúde, incluindo as respectivas prestações de contas, em consonância com os princípios de controle social e gestão participativa do SUS.

5.1.25 Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão

O Município de Erechim, por meio do Governo Municipal, tem como um de seus principais eixos de gestão a inovação e a transformação digital. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde atua continuamente na busca por melhorias no atendimento ao paciente, investindo em tecnologias e processos que tornem os serviços mais ágeis, eficientes e humanizados.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Ano a ano, tem-se buscado solucionar gargalos por meio da tecnologia, facilitando tanto o trabalho dos profissionais de saúde quanto a experiência dos pacientes. Entre os avanços implementados, destaca-se a eliminação da necessidade de entrega de documentação física por parte do paciente junto à secretaria.

Com a ampliação dos sistemas digitais, também se fez necessária a modernização da infraestrutura tecnológica. No período de 2022 a 2025, foram adquiridos 284 equipamentos — entre computadores, notebooks e tablets — com recursos federais, estaduais e municipais, totalizando um investimento de R\$ 1.542.937,12.

Além disso, visando ampliar a capacidade de armazenamento e a segurança da informação — considerando que o servidor físico existente encontrava-se obsoleto e dependia de definições intersecretariais —, foi realizada a contratação de serviço de armazenamento em nuvem exclusivo para a secretaria de saúde. Como próximo passo, está prevista a contratação de uma plataforma integrada ao WhatsApp, com o objetivo de registrar agendamentos de consultas e exames, enviar lembretes aos pacientes sobre datas e horários, bem como realizar pesquisas de satisfação quanto ao atendimento prestado. O Município também está inscrito no Programa Saúde Digital, por meio do qual já foram recebidos recursos. Encontra-se em fase de elaboração a aplicação desses valores, que serão destinados a treinamentos e à qualificação dos servidores, especialmente no uso das novas tecnologias.

O Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital (INMSD) do município de Erechim atingiu 0,5, sendo classificado como “em evolução”. Esse resultado reflete as ações desenvolvidas nos últimos anos, ao mesmo tempo em que evidencia que ainda há muito a ser feito. Diante dos avanços já alcançados, o município seguirá investindo na implementação de ferramentas que contribuam para a melhoria dos



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



serviços, tanto para os pacientes quanto para a equipe técnica, que já enfrenta uma alta demanda no atendimento ao público.

5.1.26 Programa Mais Acesso à Especialistas - PMAE

O Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE) foi instituído com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços especializados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), reduzindo filas de espera e promovendo maior resolutividade na Rede de Atenção à Saúde (RAS).

O município de Erechim, aderiu ao PMAE, mas a operacionalização ocorre por meio da Secretaria Municipal de Saúde, em articulação com a gestão estadual e regional, garantindo o encaminhamento regulado e organizado dos usuários para consultas e exames especializados.

O acesso aos serviços ofertados pelo PMAE ocorre de forma regulada (GERCON), respeitando os princípios do SUS:

- A porta de entrada prioritária é a Atenção Primária à Saúde (APS), por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS);
- O profissional médico da APS realiza a avaliação clínica e, quando necessário, efetua o encaminhamento para especialidades;
- Os encaminhamentos são inseridos no sistema de regulação (GERCON), seguindo critérios clínicos e protocolos estabelecidos;
- A regulação organiza a fila de espera com base em classificação de risco e ordem cronológica em seguida a regulação médica organiza a prioridade de atendimento que é disponibilizado de acordo com o caso clínico e indicação do regulador responsável;
- O usuário é informado sobre data, local e prestador do atendimento.

O PMAE contempla a ampliação da oferta de consultas especializadas e exames complementares, conforme demanda regional. A definição das especialidades prioritárias ocorre com base no perfil epidemiológico e nas demandas reprimidas identificadas no município e na região. Os serviços são executados por prestadores credenciados ao SUS. A contratação ocorre mediante instrumentos



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



formais (contratos, convênios ou credenciamento), respeitando a legislação vigente e os parâmetros assistenciais definidos.

Os recursos financeiros do PMAE são repassados pelo Ministério da Saúde, com complementação estadual e/ou municipal, quando necessário. Os valores são definidos conforme:

- Produção apresentada pelos prestadores (quantidade de consultas/exames realizados);
- Tabela SUS vigente e possíveis incentivos financeiros adicionais;
- Pactuações regionais estabelecidas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Observa-se, após a implantação do programa, aumento no volume de recursos destinados à média complexidade, com impacto direto na ampliação da oferta e redução do tempo de espera.

As Ofertas de Cuidados Integrados (OCI) são organizadas de forma regional, considerando:

- Linhas de cuidado prioritárias podendo ser citadas: saúde cardiovascular, saúde da mulher, doenças crônicas;
- Integração entre os pontos da Rede de Atenção à Saúde;
- Organização do cuidado de forma contínua e resolutive.

Na região de Erechim, as OCI são estruturadas a partir das principais demandas identificadas, com foco na redução de filas e qualificação do cuidado especializado.

O PMAE está inserido na Rede de Atenção à Saúde como componente estratégico da Atenção Especializada, articulando-se com:

- Atenção Primária à Saúde (ordenadora do cuidado);
- Atenção Ambulatorial Especializada;
- Atenção Hospitalar;
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Essa integração visa fortalecer a continuidade do cuidado, evitar a fragmentação dos serviços e melhorar os desfechos em saúde dos pacientes que acessam os serviços a ele pertencentes.

6 RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE

A análise dos indicadores financeiros evidencia aumento progressivo do investimento municipal em saúde, com crescimento da despesa per capita e manutenção de aplicação de recursos próprios acima do mínimo constitucional, conforme a Lei Complementar nº 141/2012. Esse movimento reforça o protagonismo do município na sustentação das ações e serviços de saúde.

Observa-se, entretanto, significativa dependência das transferências intergovernamentais, especialmente da União, cuja participação apresenta variações ao longo do período, assim como instabilidade nos repasses estaduais, o que impacta a previsibilidade e o planejamento financeiro do sistema.

Destaca-se o crescimento dos recursos destinados à Atenção Primária e à Vigilância em Saúde, em consonância com as diretrizes do SUS, ao passo que o financiamento da média e alta complexidade permanece limitado, reforçando a necessidade de fortalecimento da regionalização e da oferta local de serviços.

No que se refere à composição das despesas, observa-se predominância dos gastos com pessoal e serviços, com variações que indicam reconfigurações na organização do sistema. Destaca-se, ainda, a necessidade de qualificação da análise de despesas com medicamentos, diante de inconsistências observadas na série histórica.

De modo geral, o cenário financeiro aponta para avanços no financiamento municipal, porém evidencia desafios relacionados à sustentabilidade, à dependência de transferências e à necessidade de maior equilíbrio na alocação de recursos frente às demandas crescentes da população.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



6. 1 Indicadores Financeiros de Saúde

Tabela 34 – Indicadores Financeiros de Saúde do município de Erechim/RS, no período de 2021 a 2024:

Indicador		2021	2022	2023	2024
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	24,18 %	24,61 %	25,91 %	25,75 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	59,05 %	54,65 %	53,84 %	53,34 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,28 %	8,95 %	7,95 %	10,12 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	58,26 %	71,59 %	84,36 %	73,01 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,89 %	17,25 %	17,98 %	19,83 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	63,55 %	60,46 %	61,10 %	60,26 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 753,31	R\$ 954,25	R\$ 975,52	R\$ 1.146,86



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	52,53 %	47,57 %	54,85 %	50,08 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,97 %	5,67 %	6,08 %	0,32 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	19,90 %	14,41 %	16,84 %	21,02 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,39 %	13,96 %	7,54 %	8,14 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,27 %	1,12 %	1,10 %	1,22 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,35 %	24,90 %	22,88 %	28,02 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	19,31 %	21,58 %	20,02 %	22,43 %

Fonte: SIOPS



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



6.2 Receitas Recebidas da União para a Saúde

Tabela 35 –Receitas de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, por subfunção, recebidas da União para a saúde do município de Erechim/RS, no período de 2021 a 2024:

Especificação	Ano			
	2021	2022	2023	2024
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)				
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 10.340.651,88	R\$ 13.240.282,72	R\$ 13.795.367,14	R\$ 18.373.394,53
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB. E HOSP.	R\$ 1.391.895,00	R\$ 1.491.895,00	R\$ 1.914.155,35	R\$ 2.293.376,40
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.160.934,96	R\$ 1.608.801,11	R\$ 2.085.763,88	R\$ 2.443.159,17
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 641.313,69	R\$ 732.556,68	R\$ 631.961,52	R\$ 1.120.920,98
GESTÃO DO SUS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50.766,47	R\$ 94.017,82
APOIO FINANCEIRO EXTRAORDINÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 340.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 13.874.795,53	R\$ 17.073.535,51	R\$ 18.508.014,36	R\$ 24.324.868,90

Fonte: FNS/DATASUS



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 36 – Receitas de Estruturação da Rede de Serviços Públicos, por subfunção, recebidas da União para a Saúde do município de Erechim/RS, no período de 2021 a 2024:

Especificação Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	Ano			
	2021	2022	2023	2024
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 500.360,00	R\$ 329.509,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 149.767,00	R\$ 0,00	R\$ 149.747,00	R\$ 599.812,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 337.347,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
GESTÃO DO SUS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 149.767,00	R\$ 0,00	R\$ 650.107,00	R\$ 1.266.668,00

Fonte: FNS/DATASUS



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



6.3 Receitas Recebidas do Estado para a Saúde

Tabela 37 – Receitas recebidas do Estado, por programa, para a Saúde do município de Erechim/RS, no período de 2021 a 2024:

Especificação	Ano			
	2021	2022	2023	2024
Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde	5.014.735,52	6.817.640,51	3.258.261,36	7.874.145,09
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	4.598.909,23	412.390,09	464.629,80	427.486,19
Suporte Profilático e Terapêutico	659.460,77	424.723,41	291.736,60	242.265,57
Vigilância Sanitária	963.315,02	83.532,05	102.044,07	137.796,39
Regionalização/Construção do Hemocentro	17.937,15	79.965,80	39.250,56	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	11.254.357,69	7.818.251,86	4.155.922,39	8.681.693,24

Fonte: SES/RS



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



7 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2026-2029

7.1 Previsão das Receitas da Saúde

Tabela 38 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2026

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Outros	Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual			
Atenção Básica	14.350.000,00	2.674.000,00	0,00	40.324.400,00	57.348.400,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	3.360.000,00	458.000,00	0,00	45.069.300,00	48.887.300,00
Vigilância em Saúde	1.760.000,00	0,00	0,00	7.194.900,00	8.954.900,00
Assistência Farmacêutica	870.000,00	318.000,00	0,00	7.743.400,00	8.931.400,00
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00		
Outros	0,00	0,00	0,00	8.678.000,00	8.678.000,00



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Próprios Municipal	-	-	-		
TOTAL GERAL	20.340.000,00	3.450.000,00		109.010.000,00	132.800.000,00

Fonte: PPA Município de Erechim/RS.

Tabela 39 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2027

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo			Outros	Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual				
Atenção Básica	15.067.500,00	2.807.700,00	0,00		42.340.620,00	60.215.820,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	3.528.000,00	480.900,00	0,00		47.322.765,00	51.331.665,00
Vigilância em Saúde	1.848.000,00	0,00	0,00		7.554.645,00	9.402.645,00
Assistência Farmacêutica	913.500,00	333.900,00	0,00		8.130.570,00	9.377.970,00
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00		9.111.900,00	9.111.900,00



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Próprios Municipal	-	-	-		
TOTAL GERAL	21.357.000,00	3.622.500,00	0,00	114.460.500,00	139.440.000,00

Fonte: PPA Município de Erechim/RS.

Tabela 40 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2028

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Outros	Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual			
Atenção Básica	15.820.875,00	2.948.085,00	0,00	44.457.651,00	63.226.611,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	3.704.400,00	504.945,00	0,00	49.688.903,25	53.898.248,25
Vigilância em Saúde	1.940.400,00	0,00	0,00	7.932.377,25	9.872.777,25
Assistência Farmacêutica	959.175,00	350.595,00	0,00	8.537.098,50	9.846.868,50
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	9.567.495,00	9.567.495,00



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Próprios Municipal	-	-	-		
TOTAL GERAL	22.424.850,00	3.803.625,00	0,00	120.183.525,00	146.412.000,00

Fonte: PPA Município de Erechim/RS.

Tabela 41 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2029

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Outros	Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual			
Atenção Básica	16.611.918,75	3.095.489,25	0,00	46.680.533,55	66.387.941,55
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	3.889.620,00	530.192,25	0,00	52.173.348,41	56.593.160,66
Vigilância em Saúde	2.037.420,00	0,00	0,00	8.328.996,11	10.366.416,11
Assistência Farmacêutica	1.007.133,75	368.124,75	0,00	8.963.953,42	10.339.211,92
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	10.045.869,75	10.045.869,75



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Próprios Municipal	-	-	-		
TOTAL GERAL	23.546.092,50	3.993.806,25	0,00	126.192.701,24	153.732.599,99

Fonte: PPA Município de Erechim/RS.

Tabela 42 – Resumo das Receitas da Saúde no período de 2026 a 2029 (todas as fontes)

2026	2027	2028	2029	TOTAL
R\$ 132.800.000,00	R\$ 139.440.000,00	R\$ 146.412.000,00	R\$ 153.732.599,99	R\$ 572.384.599,99

Fonte: PPA Município de Erechim/RS.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



7.2 Previsão das Despesas com Saúde

Tabela 43 – Previsão das Despesas da Saúde por Subfunção para os anos de 2026 a 2029

SUB FUNÇÃO	ANOS				TOTAL
	2026	2027	2028	2029	
Atenção Básica (301)	57.348.400,00	60.215.820,00	63.226.611,00	66.387.941,55	247.178.772,55
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	48.887.300,00	51.331.665,00	53.898.248,25	56.593.160,66	210.710.373,91
Suporte Profilático e Terapêutico (303)	8.931.400,00	9.377.970,00	9.846.868,50	10.339.211,92	38.495.450,42
Vigilância Sanitária (304)	3.950.900,00	4.148.445,00	4.355.867,25	4.573.660,61	17.028.872,86
Vigilância epidemiológica (305)	5.004.000,00	5.254.200,00	5.516.910,00	5.792.755,50	21.567.865,50
Alimentação e Nutrição (306)	706.000,00	741.300,00	778.365,00	817.283,25	3.042.948,25
Administração Geral (122)	7.958.000,00	8.355.900,00	8.773.695,00	9.212.379,75	34.299.974,75
Outras Sub Funções (125)	14.000,00	14.700,00	15.435,00	16.206,75	60.341,75
TOTAL GERAL	132.800.000,00	139.440.000,00	146.412.000,00	153.732.599,99	572.384.599,99

Fonte: PPA Município de Erechim/RS.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 44 – Previsão das Despesas com Saúde por Natureza de Despesa Detalhada para o período de 2026 a 2029

Natureza da Despesa	2026	2027	2028	2029	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	131.441.100,00	138.013.155,00	144.913.812,75	152.159.503,38	566.527.571,13
Pessoal e Encargos Sociais	73.636.200,00	77.318.010,00	81.183.910,50	85.243.106,02	317.381.226,52
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	57.804.900,00	60.695.145,00	63.729.902,25	66.916.397,36	249.146.344,61
DESPESAS DE CAPITAL	1.358.900,00	1.426.845,00	1.498.187,25	1.573.096,61	5.857.028,86
Investimentos	1.358.900,00	1.426.845,00	1.498.187,25	1.573.096,61	5.857.028,86
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	132.800.000,00	139.440.000,00	146.412.000,00	153.732.599,99	572.384.599,99

Fonte: PPA Município de Erechim/RS.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 45 – Programação das Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte para o ano de 2026

Subfunção	Natureza da Despesa	Próprio Municipal	Federal	Estadual	Total
Atenção Básica	Corrente	39.558.800,00	14.000.000,00	2.500.000,00	56.058.800,00
	Capital	765.600,00	350.000,00	174.000,00	1.289.600,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	45.000.000,00	3.360.000,00	458.000,00	48.818.000,00
	Capital	69.300,00	0,00	0,00	69.300,00
Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	7.743.400,00	870.000,00	318.000,00	8.931.400,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	Corrente	4.000.000,00	1.000.000,00	0,00	5.000.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica e Ambiental	Corrente	3.194.900,00	760.000,00	0,00	3.954.900,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	Corrente	678.000,00	0,00	0,00	678.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Outras subfunções	Corrente	8.000.000,00	0,00	0,00	8.000.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		109.010.000,00	20.340.000,00	3.450.000,00	132.800.000,00

Fonte: PPA Município de Erechim/RS.

Tabela 46 – Programação das Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte para o ano de 2027

Subfunção	Natureza da Despesa	Próprio Municipal	Federal	Estadual	Total
Atenção Básica	Corrente	41.609.505,00	14.700.000,00	2.625.000,00	58.934.505,00
	Capital	731.115,00	367.500,00	182.700,00	1.281.315,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	47.177.235,00	3.528.000,00	480.900,00	51.186.135,00
	Capital	145.530,00	0,00	0,00	145.530,00
Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	8.130.570,00	913.500,00	333.900,00	9.377.970,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	Corrente	4.200.000,00	1.050.000,00	0,00	5.250.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Vigilância Epidemiológica e Ambiental	Corrente	3.354.645,00	798.000,00	0,00	4.152.645,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	Corrente	711.900,00	0,00	0,00	711.900,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras subfunções	Corrente	8.400.000,00	0,00	0,00	8.400.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		114.460.500,00	21.357.000,00	3.622.500,00	139.440.000,00

Fonte: PPA Município de Erechim/RS.

Tabela 47 – Programação das Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte para o ano de 2028

Subfunção	Natureza da Despesa	Próprio Municipal	Federal	Estadual	Total
Atenção Básica	Corrente	43.613.577,00	15.435.000,00	2.756.250,00	61.804.827,00
	Capital	767.670,75	385.875,00	191.835,00	1.345.380,75
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	49.612.500,00	3.704.000,00	504.945,00	53.821.845,00
	Capital	152.806,50	0,00	0,00	152.806,50



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	8.537.098,50	959.575,00	350.595,00	9.847.268,50
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	Corrente	4.410.000,00	1.102.500,00	0,00	5.512.500,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica e Ambiental	Corrente	3.522.377,25	837.900,00	0,00	4.360.277,25
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	Corrente	747.495,00	0,00	0,00	747.495,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras subfunções	Corrente	8.820.000,00	0,00	0,00	8.820.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		120.183.525,00	22.424.850,00	3.803.625,00	146.412.000,00

Fonte: PPA Município de Erechim/RS.

Tabela 48 – Programação das Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte para o ano de 2029



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Subfunção	Natureza da Despesa	Próprio Municipal	Federal	Estadual	Total
Atenção Básica	Corrente	45.714.032,43	16.206.750,00	2.894.062,50	64.814.844,93
	Capital	806.054,28	405.168,75	201.426,75	1.412.649,78
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	52.093.125,00	3.889.200,00	530.192,25	56.512.517,25
	Capital	240.670,25	0,00	0,00	240.670,25
Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	8.963.953,42	1.007.553,75	368.124,75	10.339.631,92
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	Corrente	4.630.500,00	1.157.625,00	0,00	5.788.125,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica e Ambiental	Corrente	3.698.496,11	879.795,00	0,00	4.578.291,11
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	Corrente	784.869,75	0,00	0,00	784.869,75
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras subfunções	Corrente	9.261.000,00	0,00	0,00	9.261.000,00



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	126.192.701,25	23.546.092,50	3.993.806,25	153.732.599,99

Fonte: PPA Município de Erechim/RS.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



8 DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

DIRETRIZ Nº 1: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA, AMPLIANDO A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E DA SAÚDE BUCAL, COM VISTAS À UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO, À ABRANGÊNCIA DO CUIDADO INTEGRAL, À PROMOÇÃO DA SAÚDE, À PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E À REDUÇÃO DE DESIGUALDADES DE RAÇA/ETNIA, DE GÊNERO, REGIONAIS E SOCIAIS.

Objetivo Nº 1.1: Promover a ampliação da resolutividade das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.1.1	Estruturar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde	Percentual de pontos de atenção à saúde			Percentual	100%	Percentual	100 %	100 %	100 %	100 %



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	(RAS) no município, de forma integrada, regionalizada e resolutiva, ordenadas pela Atenção Primária à Saúde, com ampliação do acesso, fortalecimento da educação permanente, garantia de financiamento tripartite e monitoramento pelo controle social.	integrados em Redes de Atenção à Saúde com fluxos assistenciais formalizados.									
1.1.2	Fortalecer as ações para a Atenção Primária à Saúde, mantendo a cobertura populacional estimada em 100% até 2029.	Cobertura populacional estimada da Atenção Primária à Saúde		2024	Percentual	100%	percentual	100 %	100 %	100 %	100 %
1.1.3	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica de 61,19% para 80% até 2029.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)		2024	Percentual	80%	Percentual	70%	75%	80%	



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1.1.4	Ampliar a cobertura de saúde bucal de 13% para 25% até 2029.	Cobertura de saúde bucal na Atenção Básica		2024	Percentual	25%	Percentual	15%	22%	25%	25%
1.1.5	Ampliar número de equipes multiprofissionais (eMulti) no município de 06 para 07 equipes até 2029.	Número de equipes eMulti mantidas ou ampliadas.		2024	Número	7	Número	0	0	1	0
1.1.6	Implantar horário de atendimento estendido nas Unidades de Saúde da Família para Saúde do Homem e Saúde do Trabalhador em 11 unidades, até 2029.	Número de unidades com atendimento em horário estendido		2024	Número	11	Número	3	3	3	2
1.1.7	Ampliar a oferta de Práticas Integrativas Complementares (PICS) na Atenção Primária à Saúde de 02 para 04 modalidades até 2029.	Quantidade de práticas ofertadas.		2024	Número	4	Número	2	3	4	4
1.1.8	Ampliar a estruturação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com investimento em	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) estruturadas com		2024	Número	13	Número	3	6	9	13



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	obras, equipamentos, veículos e materiais permanentes nas unidades de saúde até 2029.	investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.									
1.1.9	Manter o número de ações realizadas do PSE por escola de 16 para 20 ações até 2029.	Número			Número	2.640	Número	660	660	660	660
1.1.10	Ocupar vagas nos programas de provimento médico da Atenção Primária à Saúde de 07 vagas para 08 vagas até 2029	Número de vagas ocupadas de provimento médico da Atenção Primária à Saúde			Número	8	Número				
1.1.11	Ampliar e fortalecer ações destinadas à atenção integral à saúde das populações em situação de rua e privadas de liberdade.	Cobertura populacional estimada de atenção integral à saúde das populações em situação de rua e privadas de liberdade.			Percentual		Percentual	70	75	75	75
1.11.12	Ampliar o quantitativo de polos credenciados do Programa Academia da Saúde	Número de polos do programa Academia da Saúde credenciados pelo Ministério da Saúde			Número		Número				



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1.12.13	Ampliar o apoio à população indígena do município, fortalecendo a articulação com lideranças e serviços de saúde, valorizando saberes e práticas tradicionais, por meio da aquisição de um container para a UBS, garantindo infraestrutura inicial adequada para o atendimento específico da comunidade indígena.	Aquisição e instalação da UBS container destinada ao atendimento da população indígena.			Número		Número	0	1	0	0
---------	---	---	--	--	--------	--	--------	---	---	---	---



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Objetivo Nº 1.2: Qualificar o cuidado materno-infantil

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.2.1	Ampliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais de 34,55% para 50% até	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		2024	Proporção	50%	Proporção	35%	40%	45%	50%



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1.2.2	Reduzir a gravidez na adolescência de 7,32% para 3% até 2029.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		2020	Proporção	3%	Proporção	6%	5%	3%	3%
1.2.3	Ampliar a rede de atendimento à saúde materna e infantil, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano de 19 para 10 até 2029.	Taxa de mortalidade infantil		2020	Número	10	Número	15	13	11	10
1.2.4	Ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, reduzindo a ocorrência de óbito materno de 01 para 0 casos até 2029.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência		2020	Número	0	Número	0	0	0	0
1.2.5	Ampliar a detecção e tratamento oportuno dos casos de sífilis em gestantes, reduzindo a sífilis congênita em menores de um ano de idade de 19 para 15 casos	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		2020	Número	15	Número	18	17	16	15



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	até 2029.										
1.2.6	Garantir a qualidade da assistência pré-natal, parto e nascimento, seguindo o protocolo de atendimento às gestantes portadoras de HIV, mantendo os casos de transmissão vertical em 0 até 2029	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.		2020	Número	0	Número	0	0	0	0
1.2.7	Ampliar a inserção de métodos contraceptivos de longa duração na Atenção Primária à Saúde de 132 para 225 procedimentos até 2029.	Número de procedimentos de inserção de métodos contraceptivos de longa duração na Atenção Primária à Saúde realizados.		2024	Número	225	Número	200	225	225	225
1.2.8	Ampliar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação,	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.		2024	Proporção	85%	Proporção	80%	83%	85%	85%



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	de 76,84 % para 85% até 2029.										
1.2.9	Ampliar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV de 78% para 80% até 2029.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.		2024	Proporção	80%	Proporção	80%	80%	80%	80%
1.2.10	Ampliar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado para 80% até 2029.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.		2024	Proporção	80%	Proporção	68%	75%	80%	80%
1.2.11	Manter a proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada em 95% até 2029.	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada.		2024	Proporção	95%	Proporção	95%	95%	95%	95%



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Objetivo Nº 1.3: Qualificar e ampliar o cuidado da saúde da mulher

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.3.1	Ampliar o percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos cadastradas na Atenção Primária à Saúde com exame de rastreamento de câncer de colo de útero avaliado nos últimos 36	Percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, com exame de rastreamento de câncer de colo de útero avaliado nos últimos 36 meses.		2024	Percentual	90%	Percentual	40%	50%	60%	70%



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	meses de 30,66% para 70% até 2029.										
1.3.2	Ampliar o percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exame de mamografia avaliado nos últimos 24 meses de 9% para 70% até 2029.	Percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exame de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.		2020	Percentual	70%	Percentual	25%	45%	60%	70%

Objetivo Nº 1.4: Promover o cuidado integrado nas situações crônicas de saúde, na Atenção Primária à Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.4.1	Ampliar a proporção de pessoas com hipertensão que realizaram consulta e tiveram a pressão arterial aferida no	Proporção de pessoas com hipertensão, com		2024	Proporção	50%	Proporção	35%	40%	45%	50%



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	semestre de 29%para 50% até 2029.	consulta e pressão arterial aferida no semestre.									
1.4.2	Ampliar a proporção de pessoas com diabetes que realizaram consulta e tiveram hemoglobina glicada solicitada no semestre de 25% para 70% até 2029.	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.		2024	Proporção	70	Proporção	40	50	60	70
1.4.3	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais DCNT (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) de 326 para 320 óbitos até 2029.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		2024	Número	320	Número	324	323	321	320
1.4.4	Implantar o monitoramento das internações por condições sensíveis à Atenção Primária, por meio da qualificação dos registros e análise sistemática dos dados, no período de 2026 a 2029	Calcular e monitorar anualmente a taxa de internações por condições sensíveis à APS no município		2024	Número	1	Número	1	1	1	1



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1.4.5	Ampliar o número de domicílios avaliados quanto ao risco de insegurança alimentar, garantindo a identificação de famílias em situação de vulnerabilidade e subsidiando ações de assistência e políticas públicas.	Percentual de domicílios avaliados quanto ao risco de insegurança alimentar.			Percentual	15%	Percentual	5	7	10	15
1.4.6	Incentivar a realização de pesquisas na Atenção Primária à Saúde, envolvendo profissionais, gestores e alunos de graduação e pós-graduação, com o objetivo de gerar evidências aplicáveis à melhoria do planejamento, da qualidade do atendimento e das políticas municipais de saúde.	Número de pesquisas realizadas anualmente na APS.			Número	4	Número	1	1	1	1

Objetivo Nº 1.5: Ampliar a qualidade e a efetividade da Atenção Primária à Saúde, assegurando o cumprimento dos indicadores estabelecidos pelo novo modelo de financiamento da APS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
						2026	2027	2028	2029



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



			Valor	Ano	Unidade de Medida						
1.5.1	Manter o cadastro individual atualizado anualmente, de pelo menos 90%, das pessoas cadastradas na APS.	Percentual de cadastros atualizados na APS		2024	Percentual	90%	Percentual	90	90	90	90
1.5.2	Instituir e consolidar um processo sistemático de planejamento e monitoramento da Atenção Primária à Saúde (APS), garantindo que no mínimo 80% das ações estratégicas definidas em reuniões de planejamento sejam executadas, com foco no alcance dos indicadores do novo modelo de financiamento da APS, até o final do período de vigência do Plano Municipal de Saúde 2026–2029.	Número de Equipes de Saúde da Família (eSF) e Equipes de Atenção Primária (eAP) que realizaram, no mínimo, uma reunião de planejamento por quadrimestre.		2024	Número	388	Número	97	97	97	97



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



DIRETRIZ Nº 2: AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA, CONFORME AS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, REDUZINDO AS DESIGUALDADES DE RAÇA/ETNIA, GÊNERO, REGIONAIS E SOCIAIS, E PROMOVENDO A INTEGRALIDADE DO CUIDADO.

Objetivo Nº 2.1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços da Atenção Especializada, com ênfase na equidade e humanização.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
2.1.1	Ampliar o número de ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes da Atenção Primária de 36 para 40 até 2029.	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes da Atenção Primária.		2024	Número	154	Número	36	38	40	40



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2.1.2	Ampliar e qualificar a oferta de serviços de saúde mental no município, inclusive por meio da implantação e habilitação de novos pontos de atenção no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial	Número de serviços de saúde mental financiados pelo Ministério da Saúde			Número	1	Número	1	0	0	0
2.1.3	Fortalecer e ampliar as ações de redução de danos como diretriz transversal no âmbito da Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária à Saúde e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), por meio da qualificação das práticas de cuidado, da implementação de estratégias territoriais e intersetoriais, da educação permanente das equipes e da ampliação do acesso a tecnologias de cuidado, visando à redução de riscos, danos e vulnerabilidades em	Percentual de serviços da Rede de Atenção à Saúde que desenvolvem ações de redução de danos de forma sistematizada.		2024	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	diferentes contextos de vida, à promoção da saúde, à defesa dos direitos e à ampliação da autonomia dos usuários.										
2.1.4	Implantar, manter ou ampliar 04 protocolos clínicos, até 2029.	Número de protocolos criados e em uso.		2024	Número	4	Número	1	1	1	1
2.1.5	Ampliar e qualificar a oferta de serviços na UDR – Unidade de Reabilitação, mediante a ampliação da equipe multiprofissional, aquisição e modernização de equipamentos e adequação da estrutura física, visando à ampliação da capacidade assistencial.	Ampliar o número de atendimentos realizados na UDR – Unidade de Reabilitação		2024	Percentual	15%	3%	4%	4%	4%	4%
2.1.6	Expandir a oferta de serviços ambulatoriais, incluindo consultas, procedimentos, terapias e profissionais especializados, com foco na qualificação do	Ampliar o número de consultas, procedimentos, terapias e serviços especializados realizados por mês/ano.			Porcentagem	15%	Porcentagem	3%	4%	4%	4%



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	atendimento e na redução do tempo de espera para a população.										
2.1.7	Ampliar a oferta de exames diagnósticos, garantindo a redução do tempo médio de espera para sua realização.	Percentual			Percentual	10%	Percentual	2,5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %
2.1.8	Ampliar o número e a diversidade de serviços de saúde nas unidades, promovendo a adequação da infraestrutura física e tecnológica, visando garantir atendimento qualificado e acessível à população..	Número			Número	1	Número	1	0	0	1
2.1.9	Articular ações que visem reduzir a fila de cirurgias eletivas, exames ou consultas em 5% até 2029.	Percentual de redução da demanda reprimida			Percentual	5%	Percentual	0%	0%	2%	3%
2.1.10	Ampliar a cobertura populacional da Atenção Domiciliar	Percentual da cobertura populacional da Atenção Domiciliar			Percentual	5%	Percentual	0%	0%	2%	3%



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2.1.1 1	Organizar, padronizar e integrar os registros e sistemas de informações sobre encaminhamentos, filas e acesso aos serviços de saúde, garantindo a produção de dados confiáveis, oportunos e rastreáveis para o planejamento, monitoramento e qualificação do acesso na rede de atenção à saúde.	Proporção de solicitações reguladas via sistemas de informação			Proporção	25%	Proporção	5%	5%	5%	10%
2.1.1 2	Garantir o financiamento a qualificação e a sustentabilidade do modelo de regulação assistencial no município, assegurando recursos para seu pleno funcionamento, incluindo a implantação e manutenção de sistema informatizado com interface direta com o usuário, que possibilite comunicação e contato automatizado para gestão do acesso, confirmação	Percentual de usuários regulados com acesso a sistema de comunicação automatizada para acompanhamento de agendamentos.			Percentual	70%	Percentual	20%	50%	60%	70%



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	de agendamentos e redução de absenteísmo.										
2.1.1 3	Ampliar e qualificar a cobertura do SAMU 192 no município, por meio do fortalecimento da capacidade operacional, incluindo a renovação e ampliação da frota, otimização da regulação das urgências e redução do tempo de resposta, visando ao acesso oportuno às ações de urgência e emergência	Unidades móveis do SAMU em condições adequadas de operação			Número	3	Número	3	3	3	3
2.1.1 4	Assegurar a realização anual de pesquisas na saúde especializada, com participação de alunos e profissionais, de modo a produzir conhecimento relevante para aprimorar práticas, protocolos e políticas de atenção especializada no município.	Número de pesquisas realizadas por ano			Número		Número	1	1	1	1



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



DIRETRIZ Nº 3: REDUZIR E CONTROLAR DOENÇAS E AGRAVOS PASSÍVEIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE, COM ENFOQUE NA SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES DE ACESSO, REGIONAIS, SOCIAIS, DE RAÇA/ETNIA E GÊNERO.

Objetivo Nº 3.1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
3.1.1	Garantir que 100% dos óbitos sejam registrados com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade até 2029.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.		2024	Proporção	100%	Proporção	100 %	100 %	100 %	100 %
3.1.2	Manter a proporção de grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas	Proporção de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas pelo município.		2024	Percentual	100%	Percentual	100 %	100 %	100 %	100 %



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	necessárias realizadas em 100% até 2029.										
3.1.3	Ampliar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera de 84% para 90% até 2029.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial		2024	Proporção	90%	Proporção	84%	86%	88%	90%
3.1.3	Manter a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose notificados até 2029.	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose		2024	Proporção	100%	Proporção	84%	86%	88%	90%
3.1.4	Reduzir a taxa de incidência média de arboviroses (dengue, Chikungunya, Zika e febre amarela) de 207 para 200 casos por 100 mil habitantes até 2029.	Taxa de incidência de arboviroses.			Taxa	186	Taxa	193,45	193,45	193,45	186
3.1.5	Ampliar as fiscalizações ou inspeções de conformidade para reduzir a oferta de produtos fumígenos irregulares de 08 para 12 ações realizadas até 2029.	Número de fiscalizações e inspeções de conformidade nos produtos realizadas.		2024	Número	04	Número	1	1	1	1



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.1.6	Manter a proporção de cura de casos novos de hanseníase em 100% até 2029.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase		2024	Proporção	100%	Proporção	100 %	100 %	100 %	100 %
3.1.7	Ampliar e sustentar elevadas coberturas vacinais no município, por meio do fortalecimento das ações de imunização na Atenção Primária à Saúde e da Vigilância Epidemiológica, da qualificação dos processos de trabalho das equipes, da intensificação das estratégias de busca ativa e vacinação extramuros, do monitoramento sistemático dos indicadores e da melhoria da qualidade dos registros, visando ao alcance e à manutenção das metas preconizadas para todos os imunobiológicos do calendário nacional.	Cobertura vacinal de crianças com esquema básico completo na idade preconizada			Percentual	90	Percentual	90	90	90	90



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Objetivo Nº 3.2: Induzir o aperfeiçoamento das ações de vigilância em saúde por meio do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
3.2.1	Manter a proporção dos registros de óbitos alimentados no SIM, em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias, em 100%	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.		2023*	Proporção	100%	Proporção	100 %	100 %	100 %	100 %
3.2.2	Manter a proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC, em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência, em 100% até 2029.	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.		2023*	Proporção	100%	Proporção	100 %	100 %	100 %	100 %



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.2.3	Manter o número de salas de vacinas ativas cadastradas no CNES que informam mensalmente dados de vacinação em 100% até 2029.	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no CNES informando mensalmente dados de vacinação		2023*	Proporção	100%	Proporção	100 %	100 %	100 %	100 %
3.2.4	Garantir 95% de cobertura vacinal em vacinas selecionadas (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) para crianças menores de 1 ano de idade e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas.		2023*	Proporção	95%	Proporção	95%	95%	95%	95%
3.2.5	Garantir a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano, mantendo a cobertura de análises em 100% até 2029.	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).		2023*	Percentual	100%	Percentual	100 %	100 %	100 %	100 %



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.2.6	Manter a resolução das investigações de casos registrados no SINAN, reduzindo o tempo médio de encerramento dos casos em 60 dias até 2029	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		2023*	Proporção	100%	Proporção	100 %	100 %	100 %	100 %
3.2.7	Garantir a realização de atividades de Levantamento Etimológico (LIRAA/LIA ou Armadilhas) realizados, de acordo com a classificação do município (infestado/não infestado)	Número de atividades de Levantamento Etimológico (LIRAA/LIA ou Armadilhas) realizados, de acordo com a classificação do município (infestado/não infestado)		2023*	número	12	Número	3	3	3	3
3.2.8	Ampliar o número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue de 0 para 2 até 2029.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.		2023*	Número	6	Número	0	2	2	2
3.2.9	Manter a adesão dos pacientes ao tratamento de hanseníase, garantindo a taxa de cura em 100% até 2029.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.		2023*	Proporção	100%	Proporção	100 %	100 %	100 %	100 %



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.2.10	Manter a proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial em 100% até 2029	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.		2023*	Proporção	100%	Proporção	100%	100%	100%	100%
3.2.11	Reduzir o percentual de casos de sífilis congênita no município, de 79,5% a 50%, até 2029.	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado		2023*	percentual	50%	percentual	70%	65%	60%	50%
3.2.12	Reduzir o número de óbitos precoces de aids na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	número de óbitos precoces de aids na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.		2023*	Número	1	Número	1	0	0	0
3.2.13	Ampliar a realização de testes de HIV, passando de 3.588 para 30.000 testes realizados até	Número de testes de HIV realizado.		2023*	Número	30.000	Número	5.000	5.000	10.000	10.000



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	2029, visando o diagnóstico e tratamento em tempo oportuno										
3.2.1 4	Manter a proporção de preenchimento do campo "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidentes de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação em 100% até 2029.	Proporção de preenchimento do campo "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidentes de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação		2023*	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100
3.2.1 5	Ampliar de 90,81% para 95% as notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.		2023*	Proporção	95	Proporção	92	93	94	95
3.2.1 6	Manter 100% dos profissionais capacitados para o VIGIDESASTRES, bem como Plano de	Porcentagem de profissionais capacitados			Percentual	100%	Percentual	100 %	100 %	100 %	100 %



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	Continência para chuvas intensas atualizado.										
3.2.1 7.	Ampliar a oferta de procedimentos para a população trans, previstos na atenção especializada a saúde.	Percentual de procedimentos realizados na atenção especializada à saúde previstos para a população trans ao ano			Número						



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



DIRETRIZ Nº 4: AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS MEDICAMENTOS, INSUMOS ESTRATÉGICOS E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS, QUALIFICANDO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, ARTICULADA À PESQUISA, À INOVAÇÃO E À PRODUÇÃO NACIONAL, REGULAÇÃO, COM QUALIDADE E USO ADEQUADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, REDUZINDO AS INIQUIDADES.

Objetivo Nº 4.1: Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Met a Plan o (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
4.1.1	Manter uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) até 2029	CAF implantada.		2024	Número	-	Número	-	-	-	-



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.1.2	Revisar, publicar e divulgar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) anualmente até 12/2029.	REMUME revisada, publicada e divulgada		2024	Número	4	Número	1	1	1	1
4.1.3	Manter disponíveis à população os medicamentos e insumos listados na REMUME cuja responsabilidade é de aquisição são do município	Percentual de fármacos e insumos do CB da AF adquiridos.			Percentual	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%
4.1.4	Ampliar a realização de 01 campanha educativa por ano sobre o Uso Racional de Medicamentos (URM) em 100% das unidades de saúde até 2029.	Número de campanhas sobre o URM realizadas			Número	48	Número	12	12	12	12
4.1.5	Manter o quadro de funcionários da Diretoria de Assistência Farmacêutica, passando de para yy profissionais até 2029.	Percentual de ampliação no quadro de funcionários na FBM			Percentual	100 %	percentual	100 %	100 %	100 %	100 %
4.1.6	Garantir o envio de dados à Base Nacional de Assistência Farmacêutica (BNAFAR) por 100% das farmácias públicas municipais até 2029.	Percentual de farmácias públicas municipais com envio de dados à BNAFAR			Percentual	100 %	Percentual	100 %	100 %	100 %	100 %



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.1.7	Garantir a publicização do estoque de medicamentos, de acordo com a Lei nº 14.654, de 19 de fevereiro de 2024, quinzenalmente.	Número de publicações do estoque farmacêutico no portal eletrônico da prefeitura municipal.	2024		Número	96	Número	24	24	24	24
4.1.8	Garantir o uso de um sistema de informação, para controle de estoque de medicamentos, até 2029.	Número de sistema de informação implantado	2024		Número	1	Número	0	0	0	0
4.1.9	Realizar reuniões da CFT para revisão periódica da REMUME com base em critérios epidemiológicos e protocolos clínicos vigentes.	Número de reuniões			Número de reuniões	8	Número de reuniões	2	2	2	2
4.1.10	Ampliar o número de farmácias sob responsabilidade técnica de farmacêutico	Número de novas farmácias sob responsabilidade técnica de farmacêutico			Número de novas farmácias sob responsabilidade técnica de farmacêutico	4	Número de novas farmácias sob responsabilidade técnica de farmacêutico	1	1	1	1



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.1.11	Ampliar área e qualificar a estrutura do Centro de Abastecimento Farmacêutico	Número de obras de ampliação realizadas			Número de obras de ampliação realizadas	1	Número de obras de ampliação realizadas	1	0	0	0
4.1.12	Ampliar a capacidade de armazenamento de fórmulas e medicamentos especiais	Número de intervenções realizadas			Número de intervenções realizadas	1	Número de intervenções realizadas	0	1	0	0
4.1.13	Apoiar e desenvolver pesquisas no âmbito da assistência farmacêutica no SUS.	Número de pesquisas desenvolvidas			Número de pesquisas desenvolvidas	4	Número de pesquisas desenvolvidas	1	1	1	1



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



DIRETRIZ Nº 5: APRIMORAR O CUIDADO À SAÚDE, FORTALECENDO A GESTÃO ESTRATÉGICA DO SUS, DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, E INTENSIFICAR A INCORPORAÇÃO DA INOVAÇÃO E DA SAÚDE DIGITAL E O ENFRENTAMENTO DAS DISCRIMINAÇÕES E DESIGUALDADES DE RAÇA/ETNIA, DE GÊNERO, REGIONAIS E SOCIAIS.

Objetivo Nº 5.1: Promover o fortalecimento da gestão estratégica do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
5.1.6	Ampliar em 100% o cumprimento do prazo dos instrumentos de gestão (PMS, PAS, RDQA e RAG) no sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento, pela gestão municipal.	Percentual de instrumentos de gestão inseridos no prazo no DigiSUS.		2024	Percentual	100%	Percentual	50%	100 %	100 %	100 %



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.1.7	Promover um concurso público para atender as demandas de recursos humanos na SMS, até 2029.	Número de concursos públicos realizados.		2024	Número	1	Número	1	0	0	0
-------	---	--	--	------	--------	---	--------	---	---	---	---

Objetivo Nº 5.2: Aprimorar o cuidado à saúde, fortalecendo a gestão estratégica do SUS, do trabalho e da educação em saúde, e intensificar a incorporação da inovação e da saúde digital e o enfrentamento das discriminações e desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
5.2.1	Implantar atendimentos de telessaúde em 04 especialidades até 2029.	Número de especialidades ofertadas em telessaúde.		2024	Número	4	Número	1	1	1	1



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.2.2	Ampliar o número de qualificações ofertadas a trabalhadores da saúde em temas da área da saúde prioritários para o SUS municipal.	Número de ações de educação em saúde ofertadas à população em temas prioritários para o SUS.		2024	Número	40	Número	10	10	10	10
5.2.3	Ampliar as ações de educação em saúde em temas da área da saúde prioritários para o SUS para a população.	Número de ações de educação em saúde ofertadas à população em temas prioritários para o SUS.		2024	Número	64	Número	16	16	16	16
5.2.4	Garantir o cumprimento de, no mínimo, 80% das ações de educação permanente em saúde previstas no PAMEPS.	Percentual de cumprimento do PAMEPS.		2024	Percentual	80%	Percentual	20%	20%	20%	20%
5.2.5	Implantar programas de residência em saúde no município, incluindo a formação de preceptores qualificados, visando fortalecer a	Número de programas de residência implantados.			Número	1	Número	0	1	0	0



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	capacitação prática de profissionais, melhorar a qualidade do atendimento e promover a integração ensino-serviço.										
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo Nº 5.3: Promover o fortalecimento do controle social do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
5.3.1	Garantir condições para realização de 12 reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde anualmente.	Número de reuniões do CMS realizadas.		2024	Número	48	Número	12	12	12	12



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.3.2	Realizar 03 processos formativos para os conselheiros municipais de saúde até 2029.	Número de processos formativos realizados para os conselheiros municipais de saúde.		2024	Número	3	Número	0	1	1	1
5.3.3	Manter em 100% o percentual de manifestações respondidas ao cidadão em até 10 dias na Ouvidoria Municipal de Saúde.	Percentual de manifestações respondidas ao cidadão em até 10 dias do recebimento.		2024	Percentual	100%	Percentual	100 %	100 %	100 %	100 %
5.3.4	Garantir o cadastro do Conselho Municipal de Saúde no SIACS até 2029.	Número de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS).		2024	Percentual		Percentual	100 %	100 %	100 %	100 %
5.3.5	Garantir a inclusão de rubrica para o Conselho Municipal de Saúde na Lei Orçamentária Anual (LOA).	LOAs com inserção de rubrica do CMS		2024	Proporção	100%	Proporção	100 %	100 %	100 %	100 %



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Objetivo Nº 5.4: Aprimorar a infraestrutura e a logística dos serviços de saúde, com vistas à ampliação da capacidade operacional e à qualificação do acesso e do cuidado

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
5.4.1	Renovar e ampliar a frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo melhores condições de transporte sanitário e apoio às ações de saúde, até 2029	Número de veículos da frota de saúde renovados e/ou ampliados no período			Número	4	Número	1	1	1	1
5.4.2	Garantir e qualificar o acesso ao Tratamento Fora do Domicílio aos usuários com necessidade identificada	Proporção de solicitações de TFD atendidas / solicitações solicitadas x 100			Percentual	100%	Número	100 %	100 %	100	1



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



9 PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de avaliação e monitoramento do Plano Municipal de Saúde de Erechim será estruturado de forma contínua, sistemática e participativa, com o objetivo de garantir a efetividade das ações propostas e o alcance dos resultados esperados. Para isso, serão definidos indicadores estratégicos, metas anuais e instrumentos de acompanhamento que permitam mensurar o desempenho das políticas públicas de saúde, assegurando a transparência e a tomada de decisão baseada em evidências. Esse processo será conduzido de forma integrada entre as áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde, considerando as especificidades territoriais e as necessidades da população.

No que se refere ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, o monitoramento contemplará a ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família e da saúde bucal, com indicadores voltados ao acesso, qualidade do cuidado, resolutividade e ações de promoção e prevenção. Serão analisados dados relacionados ao acompanhamento das famílias, à cobertura populacional e à redução de desigualdades, com recorte por raça/etnia, gênero, território e condições socioeconômicas, de modo a garantir a equidade no acesso aos serviços.

Para a atenção especializada, o processo avaliativo buscará acompanhar a ampliação da oferta e do acesso aos serviços, considerando o tempo de espera, a regulação assistencial e a resolutividade do cuidado. Serão utilizados sistemas de informação e relatórios gerenciais para identificar gargalos e promover ajustes na rede de atenção, garantindo a integralidade do cuidado e a redução das desigualdades no acesso, especialmente entre diferentes grupos populacionais e regiões do município.

No eixo de vigilância em saúde e controle de doenças e agravos, o monitoramento será orientado por indicadores epidemiológicos, com foco na redução de condições evitáveis e no fortalecimento das ações de prevenção. Paralelamente, será avaliada a assistência farmacêutica, considerando o acesso a medicamentos e insumos estratégicos, a qualidade da dispensação, o uso racional e



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



a integração com as demais políticas de saúde, promovendo maior eficiência e equidade no sistema.

Por fim, o aprimoramento da gestão do SUS, do trabalho e da educação em saúde será acompanhado por meio de indicadores de qualificação profissional, organização dos processos de trabalho e incorporação de tecnologias e inovação, incluindo a saúde digital. O processo de avaliação será complementado por reuniões periódicas, elaboração de relatórios, registro em atas e apresentação dos resultados aos órgãos de controle social, garantindo o acompanhamento contínuo, a transparência e o compromisso com a redução das desigualdades e o fortalecimento do sistema de saúde no município.

A avaliação e o monitoramento das ações em saúde do município de Erechim são orientados, de forma prioritária, pelos indicadores estabelecidos nas esferas estadual e federal, os quais servem como referência para o acompanhamento do desempenho dos serviços e o alcance das metas pactuadas. Esses indicadores permitem analisar a efetividade das políticas públicas implementadas, identificar fragilidades e potencialidades na rede de atenção à saúde e subsidiar a tomada de decisões pelos gestores. Dessa forma, o município alinha suas estratégias às diretrizes do Sistema Único de Saúde, garantindo maior coerência, transparência e eficiência na gestão das ações e serviços ofertados à população.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



10 CONSIDERAÇÕES

A construção do Plano Municipal de Saúde de Erechim consolida-se como um processo técnico-político, orientado pela análise situacional do território e sustentado pela participação de gestores, trabalhadores e controle social. Mais do que um instrumento formal de planejamento, este Plano expressa um projeto de saúde comprometido com a garantia de direitos, com a redução das desigualdades e com a qualificação contínua do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, a ampliação do acesso, a qualificação da regulação e a organização das redes de atenção configuram-se como eixos estruturantes deste planejamento. Tais diretrizes dialogam diretamente com os desafios identificados no território, especialmente aqueles relacionados à complexificação das demandas, às desigualdades sociais e à necessidade de respostas mais integradas, resolutivas e territorializadas.

Destaca-se, ainda, o investimento em educação permanente, inovação e qualificação dos processos de trabalho como estratégias fundamentais para sustentar a transformação do modelo de atenção. A institucionalização de políticas como a Educação Permanente em Saúde, articulada às instâncias de integração ensino-serviço, fortalece a capacidade técnica das equipes e amplia a resolutividade da rede, contribuindo para uma atenção mais crítica, reflexiva e centrada nas necessidades da população.

A implementação deste Plano pressupõe um processo contínuo de monitoramento, avaliação e reorientação das ações, com base em indicadores e evidências, garantindo maior efetividade na gestão e transparência na aplicação dos recursos públicos. Mais do que acompanhar metas, trata-se de produzir capacidade de análise e decisão, qualificando permanentemente a gestão do sistema de saúde. Assim, o município de Erechim reafirma seu compromisso com a consolidação de um SUS público, universal, equânime e resolutivo, orientado pela produção de vida, pela dignidade humana e pela justiça social. Este Plano projeta não apenas a



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



organização dos serviços, mas a construção de um sistema de saúde cada vez mais implicado com o território, sensível às diferenças e capaz de responder, com responsabilidade e inovação, aos desafios contemporâneos da saúde pública.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Lista de Siglas

- APAC – Autorização de procedimentos Ambulatoriais
- BDAIH – Banco de Dados de Informações Hospitalares
- BDCNES – Banco de Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- BFA – Programa Bolsa Família
- BPA – Boletim de Produção Ambulatorial
- CADSUS Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS
- CIH – Comunicado de Internação Hospitalar
- SCNES – Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- CNS Cadastro – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde
- DEPARA – Sistema de Verificação do SAI e FCES
- E-SUS AB – Sistema de prontuário eletrônico
- FCES – Ficha de Cadastro de Estabelecimento de Saúde – CNES
- FPO – Sistema de Programação Orçamentária dos Estabelecimentos de Saúde
- SISAB – Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica
- SIASUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
- SIHD – Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados
- SIH-SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS
- SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
- SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação
- SINASC – Sistema de Nascidos Vivos
- SIOPS – Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde
- SI-PNI – Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações
- SISAIO1 – Sistema Gerenciador do Movimento das Unidades Hospitalares
- SISPACTO – Sistema de Pactuação
- SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família

Praça da Bandeira, 354 – Centro – Erechim/RS – CEP: 99.700-010

Telefone: 54 3520 7000 - Ramal 8002 - gabinete@erechim.rs.gov.br - www.pmerechim.rs.gov.br



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- TABWIN – Sistema Tabulador de Informações de Saúde para Ambiente Windows
- CNS CADWEB – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde Online
- SISPP – Sistema de Programação Pactuada e Integrada
- SIVEP/MALÁRIA – Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária
- PLATAFORMA IVIS – Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde
- RNDS – Rede Nacional de Dados em Saúde
- E-SUS SINAN – Sistema de Vigilância Epidemiológica
- E-SUS regulação – Sistema de Regulação
- SIRREG III – Sistema de Regulação
- FNS – Fundo Nacional de Saúde
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Lista de Gráficos

- Gráfico 1 – População residente no município de Erechim -RS, nos anos de 2020 a 2024
- Gráfico 2 – Comparação entre o crescimento populacional de Erechim, Rio Grande do Sul e Brasil.
- Gráfico 3 – População residente no município de Erechim-RS por situação, segundo Censo Demográfico, 2022.
- Gráfico 4 – População residente no município de Erechim-RS por raça, segundo Censo Demográfico 2022.
- Gráfico 5 – Pirâmide etária do município de Erechim, segundo Censo Demográfico, 2022.
- Gráfico 6 – Comparativo entre os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) entre o município de Erechim, Rio Grande do Sul e Brasil.
- Gráfico 7 – Proporção entre residentes alfabetizados e não alfabetizados no município de Erechim/RS, segundo Censo Demográfico, 2022.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- Gráfico 8 – Taxa de alfabetização por idade no município de Erechim/RS, segundo Censo Demográfico, 2022.
- Gráfico 9 – Nível de instrução da população de Erechim/RS, segundo Censo Demográfico, 2022.
- Gráfico 10 – Pessoas com ensino superior completo, por área de formação, em Erechim/RS, segundo Censo Demográfico, 2022.
- Gráfico 11 – População residente no município de Erechim - RS, nos anos de 2020 a 2024.
- Gráfico 12 – Comparação entre o crescimento populacional de Erechim, Rio Grande do Sul e Brasil.
- Gráfico 13 – População residente no município de Erechim-RS por situação, segundo Censo Demográfico, 2022.
- Gráfico 14 – População residente no município de Erechim-RS por raça, segundo Censo Demográfico 2022.
- Gráfico 15 – Pirâmide etária do município de Erechim, segundo Censo Demográfico, 2022.
- Gráfico 16 – Comparativo entre os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) entre o município de Erechim, Rio Grande do Sul e Brasil.
- Gráfico 17 – Proporção entre residentes alfabetizados e não alfabetizados no município de Erechim/RS, segundo Censo Demográfico, 2022.
- Gráfico 18 – Taxa de alfabetização por idade no município de Erechim/RS, segundo Censo Demográfico, 2022.
- Gráfico 19 – Nível de instrução da população de Erechim/RS, segundo Censo Demográfico, 2022.
- Gráfico 20 – Pessoas com ensino superior completo, por área de formação, em Erechim/RS, segundo Censo Demográfico, 2022.

Lista de Tabelas

- Tabela 1 – Tabela 1 - Dados geográficos e demográficos do município de Erechim-RS.
- Tabela 2 – População residente no município de Erechim - RS, nos anos de 2020 a 2024.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- Tabela 3 – Dados Demográficos e Geográficos da Região.
- Tabela 4 – Indicadores de trabalho e rendimento do município de Erechim-RS.
- Tabela 5 – Indicadores de Índice de Desenvolvimento Humano do município de Erechim/RS.
- Tabela 6 – Recursos humanos do município de Erechim/RS, segundo esfera administrativa e vínculo, no ano de 2024.
- Tabela 7 – Quantidade de estabelecimentos de saúde por Esfera jurídica, segundo tipo de estabelecimento, no município de Erechim/RS, no ano de 2024.
- Tabela 8 – Equipamentos disponíveis no município de Erechim/RS, por tipo e situação, no ano de 2024.
- Tabela 9 – Unidades de Saúde Pública existentes no município de Erechim/RS, por período de funcionamento e atividades desenvolvidas.
- Tabela 10 – Dados sobre programação e execução dos serviços consorciados pelo município de Erechim/RS, no ano de 2024.
- Tabela 11 – Assistência ambulatorial especializada contratualizada pelo município de Erechim/RS, no ano de 2024.
- Tabela 12 – Assistência hospitalar contratualizada pelo município de Erechim/RS, no ano de 2024.
- Tabela 13 – Tabela 13 - Execução Física e Financeira da Programação Ambulatorial de Média e Alta Complexidade, a Programação Pactuada e Integrada (PPI) do município de Erechim/RS.
- Tabela 14 – Tabela 14 - Execução Física e Financeira da Programação Hospitalar de Média e Alta Complexidade, da Programação Pactuada e Integrada (PPI) do município de Erechim/RS.
- Tabela 15 – Tabela 15 - Número de Equipes e Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde no município de Erechim, no período de 2021 a 2024.
- Tabela 16 – Quantidade de leitos de internação no município de Erechim/RS, segundo tipo de leito e esfera jurídica.
- Tabela 17 – Total de consultórios por especialidade e esfera jurídica no município de Erechim/RS.



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- Tabela 19 – Quantidade de estabelecimentos da Rede de Assistência Farmacêutica do município de Erechim/RS.
- Tabela 20 – Informações sobre nascidos vivos no município de Erechim/RS, nos anos de 2020 a 2023.
- Tabela 21 – Morbidade hospitalar por residência, segundo Capítulo da CID-10, do município de Erechim/RS, nos anos de 2021 a 2024.
- Tabela 22 – Distribuição das Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária - CID10 por local de residência, no município de Erechim/RS.
- Tabela 23 – Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária à Saúde no município de Erechim/RS, nos anos de 2021 a 2024.
- Tabela 24 – Mortalidade por Residência, segundo Capítulo da CID-10, no município de Erechim, nos anos de 2020 a 2023.
- Tabela 25 – Tabela 25 - Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no município de Erechim/RS, nos anos de 2020 a 2023.
- Tabela 26 – Produção da Atenção Primária à Saúde do município de Erechim, por tipo de produção, no período de 2021 à 2024.
- Tabela 27 – Produção ambulatorial do município de Erechim/RS e taxa média anual, no período de 2020 a 2024.
- Tabela 28 – Dados de internações hospitalares, por local de internação e tipo de leito, no período de 2021 a 2024, no município de Erechim/RS.
- Tabela 29 – Cobertura Vacinal (%) segundo tipo de imunobiológico, no município de Erechim/RS, no período de 2021 a 2024.
- Tabela 30 – Agravos de Notificação Compulsória no município de Erechim/RS, no período de 2021 a 2024.
- Tabela 31 – Tabela 31. Situação dos residentes de Erechim/RS por tipo de abastecimento de água.
- Tabela 32 – Situação dos residentes de Erechim/RS por tipo de instalação sanitária.
- Tabela 34 – Indicadores Financeiros de Saúde do município de Erechim/RS, no período de 2021 a 2024



MUNICÍPIO DE ERECHIM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- Tabela 35 – Receitas de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, por subfunção, recebidas da União para a saúde do município de Erechim/RS, no período de 2021 a 2024.
- Tabela 36 – Receitas de Estruturação da Rede de Serviços Públicos, por subfunção, recebidas da União para a Saúde do município de Erechim/RS, no período de 2021 a 2024.
- Tabela 37 – Receitas recebidas do Estado, por programa, para a Saúde do município de Erechim/RS, no período de 2021 a 2024.
- Tabela 38 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2026.
- Tabela 39 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2027.
- Tabela 40 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2028.
- Tabela 41 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2029.
- Tabela 42 – Resumo das Receitas da Saúde no período de 2026 a 2029 (todas as fontes).
- Tabela 43 – Previsão das Despesas da Saúde por Subfunção para os anos de 2026 a 2029.
- Tabela 44 – Previsão das Despesas com Saúde por Natureza de Despesa Detalhada para o período de 2026 a 2029.
- Tabela 45 – Programação das Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte para o ano de 2026.
- Tabela 46 – Programação das Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte para o ano de 2027.
- Tabela 47 – Programação das Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte para o ano de 2028.
- Tabela 48 – Programação das Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte para o ano de 2029.

Lista de Figuras

- **Figura 1** – Organograma do município de Erechim/RS.
- **Figura 2** – Fluxo de Regulação de Urgência e Emergência da Região.